

FORA DE CASA, GRÊMIO PERDE DE 2 A 0 PARA O CEARÁ PELO CAMPEONATO BRASILEIRO.



Em duelo válido pela segunda rodada do Campeonato Brasileiro e disputado na noite desse sábado (5) na Arena Castelão, em Fortaleza, o Grêmio perdeu de 2 a 0 para o Ceará. Com o resultado, o Tricolor continua com 3 pontos na tabela. O próximo compromisso da equipe de Gustavo Quinteros será contra o Club Atlético Grau, do Peru, nesta terça (8), na Arena, pela Copa Sul-Americana. Página 61



GOVERNO DEFINE REGRAS DE TRANSPARÊNCIA PARA VIAGENS DE JANJA.

Divulgação/Setur

Página 11



MAIOR QUE O CRISTO REDENTOR, NO RIO, O CRISTO PROTETOR, NO RS, SERÁ INAUGURADO NESTE DOMINGO.

O Complexo do Cristo Protetor, em Encantado, no Vale do Taquari, será inaugurado neste domingo (6). Com uma altura impressionante de 43,5 metros, o monumento inclui um santuário de 12 mil m², que oferece bilheteiras, praça de alimentação, lojas, um elevador para acesso ao coração da estátua e uma capela envidraçada integrada à mata nativa. Página 47

MICHELLE BOLSONARO TERÁ ESQUEMA DE SEGURANÇA ESPECIAL EM ATO NA AVENIDA PAULISTA NESTE DOMINGO.

Página 13

Lula venceria todos os nomes da direita se eleição fosse hoje, mostra Datafolha.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) venceria todos os possíveis concorrentes da direita se a eleição de 2026 fosse hoje, segundo uma nova pesquisa do Datafolha, divulgada na noite de sexta-feira (4). O levantamento, que testou cinco eventuais cenários de primeiro turno, apontou Lula à frente de nomes como o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que está inelegível, e também de governadores como Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo, e Romeu Zema (Novo), de Minas.

A margem de erro da pesquisa é de dois pontos, para mais ou para menos. Realizado a 18 meses da eleição, o levantamento também mostrou o petista conseguiu frear a queda de popularidade captada pelo Datafolha em fevereiro, seu pior momento em todos os três mandatos como presidente.

De acordo com a pesquisa, em um confronto direto com Bolsonaro, Lula registra 36% das intenções de voto, contra 30% do ex-presidente. Bolsonaro está inelegível até 2030 por decisão da Justiça Eleitoral e é réu sob a acusação de liderar uma trama golpista em 2022, o que pode ampliar o período longe das urnas, em caso de condenação.

No mesmo cenário, aparecem o ex-governador do Ceará e ex-ministro Ciro Gomes (PDT), com 12%; o influenciador Pablo Marçal (PRTB), com 7%; e o governador gaúcho Eduardo Leite (PSDB), com 5%. Brancos, nulos e "nenhum" somam 9%, além de outros

2% que não souberam responder.

Em um segundo cenário testado pelo Datafolha, sem Bolsonaro, Lula figura com 35% das intenções de voto. Tarcísio, incluído neste cenário, figura com 15%, em situação de empate técnico com Ciro e Marçal, ambos com 11%.

No terceiro cenário, que passa a incluir o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) como "representante" do ex-presidente, Lula segue com 35%, enquanto o parlamentar marca 11%. Neste caso, Eduardo fica numericamente atrás de Ciro Gomes, que marca 12%.

O deputado, que já foi cogitado como um "plano B" na corrida presidencial de 2026 devido à inelegibilidade de Bolsonaro, se licenciou do mandato em março e decidiu passar um período nos Estados Unidos, às vésperas de o pai ter se tornado réu no inquérito do golpe no Supremo Tribunal Federal (STF).

O movimento, uma espécie de "autoexílio", tornou incerta sua participação nas próximas eleições, embora integrantes do PL ainda esperem seu retorno ao país.

Em um quarto cenário testado pelo Datafolha, desta vez com a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), Lula segue com 35% de intenções de voto, enquanto ela marca 15%, patamar semelhante ao de outros possíveis herdeiros políticos do marido.

O Datafolha também mediu os percentuais de rejeição do eleitorado a todos os nomes testados

Antonio Cruz/Agência Brasil



Vantagem é menor contra Bolsonaro, que está inelegível, do que com outros possíveis candidatos.

nos cenários de intenções de voto. Bolsonaro e Lula encabeçam a lista, com 44% e 42% de rejeição, respectivamente.

Eles são seguidos mais de perto por dois familiares do ex-presidente, Michelle e Eduardo Bolsonaro, e pelo empresário Pablo Marçal. Logo em seguida aparece o atual ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), que concorreu à Presidência em 2018 como "substituto" de Lula, que estava preso e inelegível à época devido a condenações da Lava-Jato, posteriormente anuladas.

Governadores

Nos cenários sem Bolsonaro, o Datafolha testou também a presença dos governadores Eduardo Leite (PSDB), do Rio Grande do Sul; Ratinho Jr. (PSD), do Paraná; Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais; e Ronaldo Caiado (União), de Goiás. Todos eles avaliaram lançar candidaturas à Presidência como opositores de Lula, e sem dependerem necessariamente do aval do ex-presidente, o que os difere de Tarcísio.

Leite se coloca como oposição tanto a Lula, quanto a Bolsonaro.

Esse conjunto de governadores pontuou entre 2% e 6% nos diferentes cenários, e ficaram embolados em um "terceiro pelotão" da pesquisa, atrás de nomes como Marçal e Ciro.

O Datafolha testou ainda uma hipótese reduzida, com apenas Lula, Tarcísio e Marçal na disputa. Nesse caso, o atual presidente registrou 43% das intenções de voto, quase o dobro do governador de São Paulo, que teve 24%.

Marçal, por sua vez, que tem uma relação de altos e baixos com o bolsonarismo, ficou com 15%, numericamente atrás dos que disseram votar em branco e nulo (16%) diante dessas opções.

O instituto ouviu 3.054 pessoas com 16 anos ou mais em 172 municípios de terça (1º) até quinta-feira (3). A margem de erro da pesquisa é de dois pontos, para mais ou para menos. (Com informações do jornal O Globo)

Lula estanca queda de popularidade; reprovação é de 38%, diz o Datafolha.

Após ver sua popularidade desabar no começo deste ano e atingir o pior patamar de todos os seus mandatos, o presidente Lula (PT) estancou a crise e conseguiu uma leve melhora na proporção dos que avaliam sua gestão como ótima ou boa, segundo a mais recente pesquisa Datafolha.

O índice de aprovação subiu de 24%, no levantamento de fevereiro, para 29%. Mas segue distante dos 38% que consideram o governo como ruim ou péssimo —antes eram 41%. Já os que classificavam sua gestão como regular continuavam sendo 32%.

O Datafolha ouviu 3.054 pessoas, com 16 anos ou mais, em 172 municípios, de terça (1º) até quinta-feira (3). A margem de erro da pesquisa é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos.

Os números aferidos nesta semana estão no segundo pior patamar da gestão Lula 3 — a situação é melhor apenas que a de fevereiro.

Nos demais levantamentos do Datafolha ao longo do terceiro mandato do petista, o índice dos que viam o governo como ótimo ou bom era ao menos numericamente superior ao de ruim ou péssimo. Em dezembro, a taxa de aprovação era de 35%, contra 34% da de reprovação.

A queda de popularidade de Lula se deu em meio à subida do preço dos alimentos, que tem pressionado a inflação, e crises como a do Pix —com medidas que motivaram fake news sobre uma suposta taxaço.

O petista fez no começo do ano uma mudança na Secom (Secretaria de Comunicação Social), colo-

cando o marqueteiro Sidônio Palmeira para comandar a pasta. Integrantes do Executivo e parlamentares faziam a avaliação de que as medidas já tomadas ainda não haviam surtido efeito.

Segundo a pesquisa Datafolha, o atual índice de avaliação positiva de Lula é semelhante aos 28% registrados em outubro e dezembro de 2005, durante seu primeiro mandato e em meio à crise do mensalão.

No mesmo período de seu mandato, em maio de 2021, em meio à pandemia de covid, Jair Bolsonaro (PL) marcava 24% de bom ou ótimo e 45% de ruim ou péssimo. Naquela altura, 30% avaliavam o governo como regular.

Quando questionados se aprovam ou desaprovam o governo Lula, o cenário atual é de empate dentro da margem de erro: 49% desaprovam, enquanto 48% aprovam. Outros 3% dizem não saber.

Apesar da leve alta na aprovação desde fevereiro, a expectativa futura em relação ao governo não melhorou.

Quando questionados se, daqui para frente, Lula fará um governo ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo, o índice dos que fazem um prognóstico positivo é igual ao do negativo: 35%. Outros 28% dizem que será regular.

Em comparação com os resultados medidos anteriormente, é a primeira vez que a perspectiva mais otimista não é numericamente superior à negativa.

Além disso, o cenário se afasta bastante do medido no início do terceiro mandato, em março de 2023, quando 50% diziam que Lula faria um governo ótimo/bom, contra apenas

Ricardo Stuckert/PR



Considerando-se apenas as mulheres, a avaliação de ótimo ou bom de Lula agora é de 30%.

21% que tinham uma visão pessimista.

Também a resposta à pergunta se a vida melhorou ou piorou após a posse de Lula não traz boas notícias para o governo: 29% dizem que piorou. Em julho do ano passado, 23% diziam o mesmo.

Já os que dizem que a vida melhorou ficou em 28%, variando dentro da margem de erro (antes eram 26%). Os que respondem que a vida permaneceu igual passou a 42% (saindo do patamar anterior de 51%).

Considerando-se apenas as mulheres (com margem de erro de três pontos), a avaliação de ótimo ou bom de Lula agora é de 30%, melhorando o índice de fevereiro, em que tinha amargado 24% no segmento que dava a ele 38% até dezembro.

Entre os mais pobres — aqueles que ganham até dois salários mínimos, com margem de erro de três pontos —, o governo viu sua avaliação positiva oscilar apenas um ponto percentual, ficando em 30% (era de 29% em fevereiro). O segmento era aquele em que Lula se saía melhor,

com 44% de avaliação positiva em dezembro.

A recuperação parcial da avaliação positiva do presidente de fevereiro para abril foi mais forte, conforme aponta o Datafolha, entre aqueles com escolaridade superior (margem de erro de quatro pontos), que passou de 18% para 31%, e também entre as faixas de renda mais altas.

Entre os que ganham de 2 a 5 salários (margem de erro de três pontos), a taxa de avaliação positiva passou de 17% para 26%. Tanto entre os que ganham de 5 a 10 salários (margem de erro de cinco pontos) quanto na faixa dos que ganham mais de 10 salários (margem de erro de oito pontos), passou de 18% para 31%.

Já entre as regiões do País, a avaliação positiva do presidente segue mais alta no Nordeste (margem de erro de quatro pontos), com 38%. Mas ainda não se recuperou da queda de dezembro para fevereiro, quando caiu de 49% para 33%.

No Sudeste, a avaliação positiva é 25%, frente a 20% no último levantamento. (Com informações da Folha de São Paulo)

Aprovação de Lula para de piorar, mas ainda é cedo para afirmar que o presidente conseguiu virar o jogo.

Para os supersticiosos do governo Lula, o Datafolha trouxe um dado alvissareiro, ao menos se comparado à sucessão de más notícias sobre a popularidade presidencial.

Sua aprovação retornou ao patamar de dezembro de 2005, às vésperas da campanha de Lula para o segundo mandato. Na época, como agora, o pessimismo dominava o palácio presidencial, e a oposição, liderada pelo hoje semimorto PSDB, já lambia os beiços.

Eram 28% os que consideravam o governo ótimo ou bom, contra 29% agora. Lula, como sabemos, foi reeleito em 2006.

O intrigante é a diferença de contexto. Há 20 anos, o petista enfrentava seu primeiro grande escândalo, o do mensalão, com consequências óbvias para sua popularidade.

Agora, a aprovação patina em um contexto de desemprego baixo, crescimento econômico, inflação moderada (apesar da alta de alguns alimentos) e ausência de grandes casos de corrupção.

O fato de Lula ter estancado a queda na pesquisa e até ensaiado uma recuperação

em segmentos, caso do Nordeste, ainda está por ser bem compreendido.

A grande dúvida é se é apenas um soluço, uma vez que não havia muito como os números piorarem, ou o início de um processo sustentado de recuperação. Para isso, será necessário esperar a divulgação de novas pesquisas.

Otimistas no lulismo buscarão vender a ideia de que finalmente a virada de chave provocada pela chegada de Sidônio Palmeira ao governo começa a surtir efeitos.

O marqueteiro baiano tem se esforçado: mudou a linguagem do presidente nas redes, cortou alguns excessos de Janja, bolou um novo slogan e tem tentado engajar mais os ministros na difusão das ações de governo. Na última quinta-feira (3) promoveu um ato de "prestação de contas" em Brasília que de evento de campanha só não tinha o nome.

Algumas ações que injetam dinheiro diretamente no bolso da população também ganharam prioridade na pauta oficial, como o consignado privado e o projeto de isenção do Imposto de Renda para ganho mensal de até R\$ 5

Ricardo Stuckert/PR



O que o Datafolha aponta com certeza é que, como a história mostra, Lula ainda tem tempo e meios para reagir.

mil.

A proposta do IR, em particular, é considerada por aliados de Lula no Congresso uma "boa luta", porque deixa adversários com pouca margem de manobra para se opor a uma medida em tese bastante popular.

Ainda seguindo este roteiro otimista, o fim da escala de trabalho 6x1 poderia ser mais uma pauta de grande apelo junto aos trabalhadores, sobretudo os de aplicativo, uma categoria relativamente nova que tem flertado com a direita.

Tudo isso fica muito bem no papel. Mas o problema com a aprovação de Lula, como já ficou claro, extrapola as ações de seu governo e mesmo algum sentimento de bem-estar social da população.

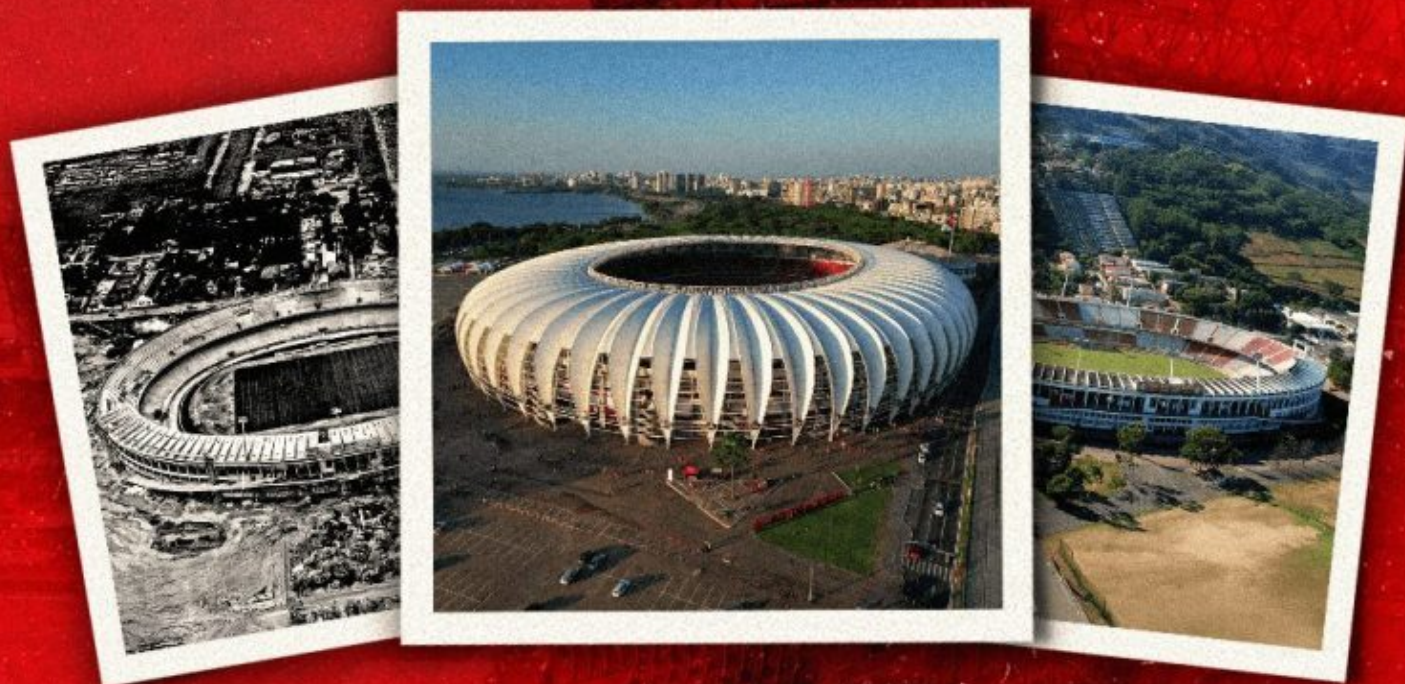
Há uma evidente fa-

lta de material na imagem pessoal dele e uma oposição hábil, nas redes e fora delas, em explorar temas comportamentais e econômicos para desgastar o governo.

Além disso, os efeitos políticos da provável prisão de Jair Bolsonaro sobre o eleitorado são uma incógnita, e há quem diga que o evento poderá gerar um sentimento de martirização que turbinaria um eventual candidato da direita.

O que o Datafolha aponta com certeza é que, como a história mostra, Lula ainda tem tempo e meios para reagir. E talvez já esteja reagindo. (As informações são da Folha de S.Paulo)

06 DE ABRIL


BEIRA-RIO

FELIZ ANIVERSÁRIO
GIGANTE DA BEIRA-RIO!

56 ANOS DE HISTÓRIA!



rádio
grenal
95,9 FM | 88,9 FM

Contraposição a Trump é a nova aposta de Lula para recuperar a popularidade.

Preocupados com as chances de reeleição diante da reprovação recorde ao governo, aliados do presidente Lula estabeleceram o começo de 2026 como prazo limite para reverter a baixa popularidade. No entendimento de petistas próximos a Lula, só com uma avaliação positiva próxima aos 40%, índice distante hoje, Lula poderia assumir claramente a intenção de concorrer a um quarto mandato.

Para reverter o quadro, definido por alguns petistas como preocupante, a aposta está, em especial, na área econômica. Nas últimas semanas, foram dados os primeiros passos com o novo consignado e o envio ao Congresso do projeto que aumenta a faixa de isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil por mês.

Além disso, a gestão lançou uma campanha com a marca "Brasil dos brasileiros", para resgatar os símbolos nacionais e tentar atingir eleitores não simpatizantes do PT. No evento para celebrar os dois anos de mandato, Lula fez críticas ao presidente dos EUA, Donald Trump, estratégia que tem feito outros líderes globais pelo mundo recuperarem popularidade.

Reação global

Desde o início do ano, lideranças globais como a presidente do México, Claudia Sheinbaum, e o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, melhoraram seus índices de aprovação após discordaram publicamente das novas políticas anunciadas pelo governo dos EUA.

"Somos um país que não tolera ameaça à democracia, que não abre mão de

sua soberania, que não bate continência para nenhuma outra bandeira que não seja a bandeira verde e amarela, que fala de igual para igual e que respeita todos os países, dos mais pobres aos mais ricos, mas que exige reciprocidade no tratamento", afirmou Lula, no evento organizado pela Secretaria de Comunicação (Secom) na última quinta-feira (3), em recado ao "tarifaço" anunciado por Trump.

Naquele dia, em tom de campanha, Lula participou de um evento para divulgar as realizações do governo e destacou novas medidas, como a ampliação do Minha Casa Minha Vida para outras faixas de renda. Os aliados de Lula acreditam que se a popularidade da gestão do petista estiver em recuperação, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), considerado o adversário mais forte, optaria por concorrer à reeleição e não se arriscaria ao Planalto.

Nas palavras de um ministro, Lula não irá para uma aventura e só concorrerá se tiver chances de ganhar, o que será determinado pelos índices de aprovação no começo do ano. Assim, caso o plano de recuperação da popularidade não dê certo, será necessário definir uma alternativa. O PT não trabalha hoje com plano B, mas são citados como possíveis saídas os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Camilo Santana (Educação), Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais), Rui Costa (Casa Civil) e o vice Geraldo Alckmin.

Pessoas próximas a Lula avaliam que as duas iniciativas recentes da área econômica podem ter impacto em breve, o que

Reprodução



Presidentes de México e Ucrânia já melhoraram seus índices de aprovação após discordarem do presidente americano.

ainda não foi identificado nos levantamentos que vieram a público. Pesquisa Genial/Quaest de quarta-feira revelou um aumento de sete pontos percentuais, desde janeiro, na parcela da população que desaprova a gestão, 56%. Já a aprovação caiu seis pontos, passando de 47% para 41%.

Entregas

Na busca pela reversão do quadro, o governo lançou no fim de março um pacote de campanhas publicitárias para destacar tanto a proposta de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil como programas como o Farmácia Popular e o Pé-de-Meia.

Lula ainda mexeu na Secretaria de Comunicação para dinamizar a pasta, que ganhou o comando de Sidônio Palmeira

"Lula está fazendo muitas entregas. Temos alguns elementos que caminham para a melhora da popularidade. Para isso, precisamos estar coesos, falando a mesma linguagem, não ficar criticando o Haddad ou outros ministérios. Vai haver um processo de estagnação agora e de um crescimento não muito rá-

pido no segundo semestre. O importante é a gente entrar bem no ano que vem", diz o deputado federal Jilmar Tatto (SP), secretário de Comunicação do PT.

Para o cientista político Carlos Melo, professor do Insper, Lula deve estar pensando num plano B para apresentar caso não recupere a popularidade.

"O plano A do Lula é acreditar que a popularidade pode crescer pela economia, com aumento do gasto público. No começo do ano que vem, o pessoal que ganha até R\$ 7 mil já vai estar favorecido pela isenção do IR. Se com isso, a economia voltar a crescer 2,5%, 3%, ele é candidato. Mas se nada disso ocorrer, não vejo possibilidade de ele ser candidato para perder", analisa, ponderando a força do Poder Executivo, especialmente em ano eleitoral. "O Bolsonaro quase ganha a eleição, com todos os erros que ele cometeu na pandemia. Se o Lula estiver com 35% de ótimo e bom, com viés de alta, vai ser um alento para ele disputar." (Com informações do jornal O Globo)

Com o Claro Multi, você se conecta + dentro e fora de casa.

OOKLA  SPEEDTEST

Banda Larga
500 MEGA



O Wi-Fi mais rápido do Brasil

Pós
50 GB

5G+

O mais rápido
do Brasil e da América do Sul

Já vem com
globoplay

+



Passaporte
Américas

Tudo por apenas

R\$ **159**,90
/mês

Eu  velocidade

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR

Claro

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica; o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Promocionalmente, oferta de 500M + Pós 50GB válida para permanência mínima de 12 meses. Benefício de acesso ao Globoplay sem custo adicional. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação, restrições da oferta e mais informações em www.claro.com.br ou ligue para 1052. O Wi-Fi mais rápido do Brasil, com base em análise feita pela Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® sobre velocidades médias de download via Wi-Fi no Brasil do terceiro e quarto trimestres de 2024. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024. Marcas registradas da Ookla usadas sob licença e reimpressas com permissão. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Publicidade do governo Lula tem família cristã e "passinho" funk.

Reprodução



A ação é focada em quatro eixos: saúde, educação, infraestrutura e social.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou a campanha "O Brasil é dos brasileiros", que começou a ser exibida na TV, no rádio e nas redes sociais. Com referências ao futebol, menção ao "passinho" - estilo de dança com origem em bailes funk - e inserções de diferentes segmentos da sociedade, o primeiro vídeo da campanha tem cenas de uma família cristã, trabalhadores da indústria, serviços e de beneficiários de programas sociais, como o Pé-de-Meia e Bolsa Família.

A ação do Executivo tem como objetivo dar publicidade às medidas do governo petista nos primeiros dois anos do terceiro mandato de Lula. A campanha é comandada pelo ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom), Sidônio Palmeira - marqueteiro da campanha do PT em

2022.

Orçada em R\$ 50 milhões, a campanha foi exibida na quinta-feira (3) no último intervalo comercial do Jornal Nacional, da TV Globo. Ao menos outros quatro vídeos produzidos pela agência Calia devem ser divulgados no decorrer da campanha.

A ação é focada em quatro eixos: saúde, educação, infraestrutura e social. A narrativa da campanha é mostrar as ações do governo e ressaltar que os primeiros dois anos do mandato de Lula foi "reconstruir o que havia sido destruído" durante a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro.

"A principal tarefa dos primeiros dois anos foi a reconstrução do que havia sido destruído. Só que reconstruir é ainda mais difícil que construir porque antes de começar você precisa retirar os escombros e limpar o

terreno", diz o governo no site oficial da campanha.

O slogan é uma contraposição ao mote "Faça a América Grande de Novo", usado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. O Brasil foi apresentado na cerimônia de lançamento da campanha no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília, como "o país da prosperidade", termo central no léxico evangélico.

Intitulada "Brasil dando a volta por cima", a solenidade durou uma hora e contou com três telões exibindo números com realizações do governo, além de depoimentos de beneficiados por programas sociais.

A gestão Bolsonaro (2019-2022) ocupou espaço central na cerimônia promovida pelo Palácio do Planalto. A prestação de contas teve tom de campanha política no

momento em que Lula enfrenta forte queda de popularidade.

O ato foi planejado para passar a mensagem de que o governo Lula é bem melhor do que a percepção popular. Onze das 36 medidas anunciadas como entregas da administração petista fazem referência explícita a melhorias em relação aos quatro anos sob Bolsonaro.

Pesquisa Genial/Quaest divulgada na quarta-feira (2), mostra que a aprovação do governo Lula voltou a cair e atingiu o pior patamar desde o início da gestão em janeiro de 2023. O índice de desaprovação, que era de 49% em janeiro, passou para 56% no mês de março. A aprovação, por sua vez, caiu de 47% para 41%. (As informações são do Estado de S. Paulo)

**OS PRINCIPAIS ASSUNTOS DO DIA,
NA OPINIÃO DA BANCADA
MAIS QUALIFICADA DO RS.**

ATUALIDADES

PAMPA



**DE SEGUNDA A SEXTA,
ÀS 19H15 E À MEIA-NOITE.**



tv pampa

Lula passa seis meses sem escolher ministros para duas vagas abertas no Superior Tribunal de Justiça.

O presidente Lula (PT) não define há quase seis meses quais serão os nomes indicados para duas vagas abertas de ministros do STJ (Superior Tribunal de Justiça), o que alimenta especulações e deixa gabinetes de uma corte sobrecarregada de processos sob a responsabilidade de magistrados interinos.

O segundo tribunal mais importante do país tem 33 assentos, e dois deles ficaram vagos com a aposentadoria das ministras Laurita Vaz, em outubro de 2023, e Assusete Magalhães, em janeiro do ano passado.

Uma das vagas será ocupada por um membro do Ministério Público, e a outra, por um magistrado integrante de um TRF (Tribunal Regional Federal).

Após a aposentadoria das ministras, o próprio STJ ficou responsável por elaborar duas listas de três nomes e encaminhá-las ao presidente da República, mas, em meio a disputas internas, só fizeram isso em outubro passado.

Um dos motivos apontados por integrantes do tribunal para a demora é relacionada a um pentefino que analisou a vida dos candidatos, inclusive eventuais investigações policiais que já pesaram sobre eles.

As duas listas foram votadas em 15 de outubro. Para a vaga destinada aos juízes, foram escolhidos Carlos Pires Brandão e Daniele Maranhão, do TRF-1,

sediado em Brasília, e Marisa Santos, do TRF-3, com sede em São Paulo.

A segunda lista, formada por integrantes do Ministério Público, tem o procurador de Justiça Sammy Barbosa, do Ministério Público do Acre, a procuradora de Justiça Marluce Caldas, do Ministério Público de Alagoas, e o subprocurador-geral da República Carlos Frederico Santos, do Ministério Público Federal.

Ministros do STJ de diversas alas e integrantes do governo federal são unânimes em apontar que a lista de juízes desagradou o presidente da República porque ele esperava que o nome de Rogério Favreto, do TRF-4 (sediado em Porto Alegre), estivesse nela.

Durante um plantão em 2018, Favreto concedeu um habeas corpus para o petista, que estava à época preso em Curitiba. A medida acabou derrubada pelo então presidente do TRF-4.

O incômodo de Lula é considerado uma das razões para ele segurar os nomes até o momento. Paulense apoiado pelo ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Kassio Nunes Marques, Carlos Brandão é visto como favorito.

Apesar de ter sido escolhido pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para o Supremo, Kassio tem boa interlocução no STJ e se aproximou do governo Lula.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



A expectativa é de que o petista escolha os dois nomes ainda em abril.

Uma ala de ministros mais próxima do também ministro do STF Gilmar Mendes tem defendido o nome de Daniele Maranhão.

Já na vaga do Ministério Público, a favorita é Marluce Caldas, que é tia do prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (PL), o JHC. Apesar de ser do partido de Bolsonaro, o prefeito tem tentado se aproximar da base do atual presidente.

Sammy, que é apadrinhado pelo ministro do STJ Mauro Campbell, perdeu força desde outubro porque, segundo diversos integrantes da corte, Lula atribuiu ao seu padrinho a articulação que derrubou Favreto da lista.

A expectativa é de que o petista escolha os dois nomes ainda em abril. Depois, os indicados terão que ser sabatinados e aprovados pelo Senado para tomar posse.

Enquanto não há definição do presidente, as duas vagas são ocupadas por

desembargadores chamados para atuar provisoriamente.

Desde o ano passado, o STJ tem feito uma série de medidas de urgência para baixar o número de processos da corte no ano.

Em 2024, o tribunal recebeu, pela primeira vez, mais de 500 mil processos para serem analisados pelos seus ministros, cerca do dobro de 2010.

Segundo o presidente do tribunal, ministro Herman Benjamin, atualmente, o STJ é a corte nacional que mais recebe ações no mundo.

"É um recorde de que nós não devemos ter orgulho, porque bem demonstra como a demanda no Superior Tribunal de Justiça é incompatível com a capacidade humana e até mesmo com o uso da tecnologia", disse ele ao encerrar os trabalhos da corte em dezembro do ano passado. (As informações são da Folha de S.Paulo)

Governo define regras de transparência para viagens de Janja.

A Advocacia-Geral da União (AGU) publicou um parecer que oficializa estrutura no Palácio do Planalto para bancar as atividades da primeira-dama. O texto define regras de publicidade e transparência tanto no dia a dia quanto nos gastos de viagens internacionais de Janja da Silva. Há a ressalva, porém, de que informações relativas "à intimidade" e "segurança" não serão divulgadas.

O texto é inédito e vale para todos os cônjuges do presidente da República, com previsão de prestação de contas de deslocamentos e o uso de recursos público.

Segundo as regras elaboradas pela AGU, os dados sobre despesas e viagens serão divulgados no portal da transparência. A divulgação da agenda de compromissos públicos da primeira-dama também terá que ser pública.

Mas há uma exceção: "Deve ser examinada, caso a caso, a eventual incidência de restrição constitucional ou legal de acesso às informações, como em razão de segurança ou proteção de intimi-

Agência Brasil



O parecer é mais um movimento do "bunker de proteção" à primeira-dama.

dade".

O parecer também determina que a atividade da primeira-dama é voluntária, ao mesmo tempo que libera a capacidade de representar, em certa medida, o presidente da República. Isso ocorrerá por meio de "papel simbólico", em eventos políticos, culturais ou diplomáticos.

Elaborado por ordem do Palácio do Planalto, o texto da AGU prevê os limites da atuação do cônjuge do presidente da República em eventos nacionais e internacionais.

"Agora, os ritos administrativos estão evidentemente organizados com a divulgação do parecer. Janja sempre se destacou por conduzir suas atividades públicas com atenção, compromisso

e transparência. É importante destacar que o parecer não se refere a ela especificamente, mas sim orienta a administração pública sobre como lidar com as funções de interesse público exercidas pelo cônjuge do Presidente da República. Trata-se de uma iniciativa inovadora e de suma importância para a Presidência da República", diz o advogado-geral da União, Jorge Messias.

A Constituição não trata sobre o papel da primeira-dama nem dá limites, direitos e deveres sobre as funções do cônjuge do presidente. Um dos pressupostos principais que embasa a análise da AGU é o de que, em um país democrático, é fundamental que haja definição mais clara so-

bre o papel do cônjuge presidencial no âmbito da administração pública.

Liderado pelo ministro, Jorge Messias, o parecer é mais um movimento do "bunker de proteção" à primeira-dama. O governo montou um grupo informal para tentar blindá-la e oferecer uma estratégia jurídica e política, ante o diagnóstico de que Janja virou alvo preferencial de ataques da oposição.

O grupo é formado pelo ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias, e o grupo de advogados do Prerrogativas. (As informações são do jornal O Globo)

A toque de caixa, Câmara dos Deputados age para liberar emendas suspensas.

As comissões permanentes da Câmara começaram o processo de dar aval às emendas parlamentares de 2024 que foram suspensas por decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino. O início da tramitação dos recursos — agora desbloqueados — foi marcado por críticas pela falta de divulgação antecipada dos documentos e por haver indicações de líderes partidários, ainda sem o nome individual do deputado que apadrinha a verba. Até o momento, R\$ 18 milhões foram aprovados em nome das lideranças, valor que deve crescer nas próximas semanas quando mais colegiados se reunirem.

A sessão da Comissão de Turismo para ratificar as emendas, por exemplo, durou menos de 10 minutos. Teve início às 12h25 e terminou às 12h33. Algumas indicações aparecem até o momento sem um padrinho específico, mas sob responsabilidade de líderes como um todo, no valor de R\$ 18 milhões.

Os recursos de liderança foram divididos entre três partidos: R\$ 3 milhões para o PT, indicados para Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul; R\$ 5 milhões para o União Brasil, que enviou os recursos para Pastos Bons, no Maranhão; e R\$ 10 milhões para o PL, que

enviou os recursos para Santa Fé do Sul, em São Paulo.

O líder do PT, Lindbergh Farias (RJ), disse que as emendas na Comissão de Turismo são de autoria da deputada Denise Pessoa (PT-RS).

O colegiado, porém, também divulgou uma planilha com padrinhos individuais de emendas. O campeão em recursos indicados é o presidente da Câmara, o deputado federal Hugo Motta (Republicanos-PB), que responde pela indicação de R\$ 20 milhões.

O ministro das Comunicações, Juscelino Filho, apesar de não estar ocupando atualmente o cargo de deputado federal, é o padrinho de outros R\$ 12 milhões em indicações, pouco a mais que o ex-presidente da Câmara, Arthur Lira, com R\$ 11,5 milhões.

Já as emendas ratificadas pela Comissão de Saúde não foram divulgadas, mas durante a votação a deputada Adriana Ventura (Novo-SP) fez críticas. Isso porque a lista não foi discutida previamente entre os integrantes do colegiado. A sessão durou 34 minutos.

"Ninguém pegou a lista e olhou. Cada um dos líderes mandou com os nomes e valores e pronto. As comissões votaram às cegas. Muito líder partidário, para não contar aos deputados da sua bancada que um

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Apesar dos avanços, o texto não cumpre uma das recomendações do ministro do STF, de individualização dos pedidos das emendas de comissão.

recebeu nada e o outro recebeu 50, outro 10, põe tudo no nome dele (do líder)", disse Ventura.

Dino bloqueou R\$ 4,2 bilhões de emendas de comissão indicadas pela Câmara e mais R\$ 2,7 bilhões apontados pelo Senado no ano passado. Emendas são uma reserva no Orçamento com a qual os parlamentares podem indicar o destino de recursos.

No caso das emendas de comissão, as duas Casas enviaram ofícios ao governo em dezembro com a indicação de destino das verbas, o que foi anulado por Dino. O ministro apontou falta de transparência sobre os autores das indicações.

Em março, o Congresso Nacional aprovou a proposta de alteração das regras sobre emendas parlamentares alinhavada em acordo com o STF. O texto atende a critérios de maior transparência e rastreabilidade na execução do

orçamento público em relação aos anteriormente adotados e libera o pagamento das emendas suspensas desde o ano passado, quando o STF exigiu formas mais eficazes de rastrear a verba.

Ainda permanecem brechas, no entanto, sobre a identificação dos autores de emendas coletivas, ponto questionado anteriormente pela Corte.

Apesar dos avanços, o texto não cumpre uma das recomendações do ministro do STF, de individualização dos pedidos das emendas de comissão.

O relator, senador Eduardo Gomes (PL-TO), acrescentou um trecho prevendo que as emendas de comissão poderão ter indicação individual ou das bancadas partidárias. Isso abriu o caminho para que apenas os líderes fossem os responsáveis pela sinalização dos repasses. (As informações são do jornal O Globo)

Michelle Bolsonaro terá esquema de segurança especial em ato na avenida Paulista neste domingo.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro contará com esquema de segurança especial durante ato a favor da anistia dos presos do 8 de Janeiro, marcado para este domingo (6), na av. Paulista, em São Paulo. Michelle será uma das oradoras do evento e se recupera de uma cirurgia de troca de implantes de silicone nas mamas, por isso, a equipe da ex-primeira-dama planeja formar uma “bolha” para evitar aglomeração ao redor de Michelle.

A expectativa da organização, liderada pelo pastor Silas Malafaia, é de um ato maior que o do Rio. Segundo apuração do site Poder360, as provocações do deputado federal Guilherme Boulos (PSol-SP), que encabeçou o ato contra a anistia no último domingo, impulsionaram a mobilização do entorno de Bolsonaro. Nos bastidores, a oposição fala em levar 500 mil pessoas para a av. Paulista.

Michelle não parti-

Reprodução/Instagram



Michelle será uma das oradoras do evento e se recupera de uma cirurgia de troca de implantes de silicone nas mamas.

cipou da última manifestação bolsonarista em Copacabana no mês passado, já que estava de pós-operatório. Nessa semana, o PL Mulher, comandado pela ex-primeira-dama, lançou uma campanha com congressistas vestidas com uma camiseta branca com a escrita “Anistia já”.

Em um vídeo divulgado em seus perfis nas redes sociais, Michelle aparece usando uma camiseta branca com a frase “anistia já!”, escrita com batom. Outras bolsonaristas, como as deputadas Bia Kicis (PL-DF), Caroline de Toni (PL-SC) e Rosana Valle (PL-SP), a senadora Damares

Alves (Republicanos-DF), a mulher do pastor Silas Malafaia, Elizete Malafaia, a vice-governadora do DF Celina Leão (PP), e influenciadoras de direita também gravaram declarações usando a mesma vestimenta.

A estratégia adotada pelos bolsonaristas tem sido condensar a pauta em uma pessoa e um símbolo: a cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos e um batom. A mulher ficou conhecida por pichar a frase “perdeu, mané” usando batom vermelho na estátua “A Justiça”, em frente ao Supremo Tribunal Federal (STF) durante os atos golpistas do 8 de Janeiro, e está

em prisão domiciliar desde o dia 28, por decisão do ministro Alexandre de Moraes.

No vídeo, Michelle diz que, diferentemente do batom removido da estátua, “as marcas profundas causadas pela injustiça de homens” jamais serão apagadas. Outras frases de impacto como “o batom, que para eles é uma arma, para nós é um símbolo da renovação das nossas forças” e “o batom dará nova vida aos nossos lábios e de nossa boca sairão vozes que ecoarão mundo todo” também foram declamadas pelas opositoras. (Com informações do Portal360)

Associação de Familiares e Vítimas do 8 de Janeiro quer fortalecer a narrativa de perseguição e pressionar a opinião pública a seu favor.

Por trás da atuação parlamentar pela aprovação da anistia aos presos do 8 de Janeiro, militantes e familiares dos envolvidos nos ataques aos Três Poderes têm se dedicado a manter a pauta nos holofotes.

Na medida em que avançam os julgamentos no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre os denunciados na tentativa de golpe de Estado, a Associação dos Familiares e Vítimas do 8 de Janeiro (Asfav) e seus aliados vêm lançando mão de iniciativas diversas para fortalecer a narrativa de perseguição e pressionar a opinião pública a seu favor.

A pauta, dizem seus articuladores, chegou nos últimos dias ao seu momento de maior exposição — impulsionada, na opinião da advogada da Asfav, Carolina Siebra, pelo julgamento da cabeleireira Débora Rodrigues no STF no fim de março, feito paralelamente à apreciação da denúncia da Procuradoria-Geral da República contra Jair Bolsonaro (PL) e outros por tentativa de golpe de Estado. Os dois casos abriram uma nova oportunidade para os aliados do ex-presidente retomarem a ofensiva pelo perdão aos presos.

Débora é acusada de praticar cinco crimes, entre eles associação criminosa armada e abolição violenta do Estado Democrático de Direito. Mas a versão de que ela poderia ser condenada a 14 anos de prisão apenas por ter pichado com batom a frase “Perdeu, mané” na estátua da Justiça tem sido usada para questionar supostos excessos dos ministros da Corte. A cabeleireira virou símbolo-mor da pauta da anistia — e, em meio à pressão sobre o caso, ela

teve a prisão convertida em domiciliar pelo STF.

Para manter a pauta nos holofotes, advogados bolsonaristas organizam um almoço com Bolsonaro para o dia 10 de abril em Brasília, com ingressos a R\$ 200. A intenção é usar o evento para dar repercussão à denúncia que eles devem protocolar na Organização dos Estados Americanos (OEA) a respeito das condições dos presos.

A Asfav elaborou um dossiê de 102 páginas com o que ela julga ser abusos e violações dos direitos de bolsonaristas encarcerados. O documento diz que as pessoas detidas pela Polícia Federal (PF) no acampamento em frente ao quartel-general do Exército e dentro dos prédios públicos sofreram tortura e maus tratos por parte dos agentes.

O relatório destaca, por exemplo, a carência de itens de higiene e roupas para os bolsonaristas presos, dificuldades de visitação impostas às famílias, destruição de bens pessoais, “excessiva gravidade das medidas cautelares impostas aos réus soltos” e violações às prerrogativas dos advogados. O documento cita 48 supostas irregularidades processuais e outras queixas.

A Asfav tem feito um périplo pelo gabinete de autoridades para tentar sensibilizá-las, muitas vezes em vão. A agenda inclui a Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), a Secretaria de Administração Penitenciária do Distrito Federal, a Associação Brasileira dos Advogados Criminalistas (Abracrim), o governo do Distrito Federal, o Ministério dos Direitos Humanos, gabinetes de parla-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Se a articulação da Asfav não tem conseguido furar a bolha, a associação vem conquistando prioridade na agenda de parlamentares bolsonaristas.

mentares bolsonaristas e uma aposta em alcançar alguma repercussão internacional.

Além de protocolar dezenas de denúncias de violações junto à Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos, a Asfav se encontrou com a comunidade de brasileiros na Flórida, em Washington e em Nova York, deu entrevistas a comunicadores bolsonaristas nos Estados Unidos e fez um pronunciamento em frente ao Congresso americano. O grupo também se reuniu com a Alliance Defending Freedom, que defende pautas conservadoras, e compareceu ao CPAC (Conservative Political Action Conference), evento ligado à direita radical americana.

“A associação tem se dedicado à defesa das vítimas do 8 de Janeiro. E quando eu digo isso, não estou falando que eu quero impunidade ou que nada aconteceu no 8 de Janeiro. Nós queremos que as pessoas que cometeram eventuais crimes paguem na proporcionalidade do seu ato”, diz a presidente

da Asfav, Gabriela Ritter, filha de Miguel Fernando Ritter, preso no episódio.

Se a articulação da Asfav não tem conseguido furar a bolha, a associação vem conquistando prioridade na agenda de parlamentares bolsonaristas. O senador Eduardo Girão (Novo-CE), por exemplo, anunciou a doação de seu salário do mês de fevereiro para o grupo — uma remuneração bruta de R\$ 46,3 mil.

Além do trabalho de bastidor, Bolsonaro e seus aliados organizam para este domingo (6), na Avenida Paulista, a primeira manifestação de rua após ter se tornado réu no STF. O ato tem como mote o perdão aos condenados pelo 8 de Janeiro e será um teste da capacidade de Bolsonaro levar à população às ruas após o protesto esvaziado na praia de Copacabana em março — que também teve a anistia como chamariz e reuniu 18,3 mil pessoas, segundo levantamento da USP. (As informações são do Estado de S. Paulo)

Duas semanas após se licenciar do mandato de deputado federal, Eduardo Bolsonaro fez um novo giro em Washington para reforçar sanção contra o ministro Alexandre de Moraes.

Vistos

Licenciado a duas semanas do mandato de deputado federal, Eduardo Bolsonaro (PL-SP) fez um novo giro em Washington nessa semana para reforçar ao governo Donald Trump os pedidos de sanção contra o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal).

Acompanhado do influenciador Paulo Figueiredo, denunciado junto com Jair Bolsonaro (PL) pela PGR (Procuradoria-Geral da República) sob acusação de participar de uma trama golpista, o filho zero-três do ex-presidente teve reuniões na Casa Branca, no Departamento de Estado e com um aliado próximo de Trump.

Os encontros foram na última quarta (2), mesmo dia em que o presidente americano anunciou um tarifaço a dezenas de países, incluindo uma sobretaxa de 10% aos bens brasileiros exportados ao país. Eduardo já afirmou que as relações comerciais não eram um tema de suas investidas nos EUA, concentradas no que ele chama de denúncias das atitudes de Moraes.

Na sexta-feira (4), Eduardo disse num post nas redes sociais que não vê as tarifas de Trump como retaliatórias e que o presidente Lula deveria baixar os impostos de importação. O deputado licenciado é contra o projeto retaliatório aprovado pelo Congresso brasileiro. "Não sou a favor da tarifa, mas sou justo e honesto o suficiente pra enxergar que o que o Trump está fazendo não é retaliação", disse.

Em seguida afirmou que o Brasil cobra mais de produtos americanos do que o inverso. "Ele está simplesmente balançando aquilo que o Brasil faz com os produtos americanos."

Nos encontros com diplomatas, cujos nomes não foram revelados, a solicitação foi pelo cancelamento de visto do ministro do STF, indo além da figura de magistrado. O pedido no órgão, que equivale ao Ministério das Relações Exteriores no Brasil, é para que sejam impedidas de entrar nos EUA várias autoridades que tenham colaborado com o que bolsonaristas veem como ataques à liberdade de expressão no país.

Isso incluiria todos os ministros do STF, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, e delegados.

O Departamento de Estado dos EUA tem tomado atitudes unilaterais, pelo poder de controlar a aprovação de vistos, e já sancionou algumas autoridades estrangeiras, entre elas a ex-presidente da Argentina Cristina Kirchner.

De acordo com integrantes da articulação nos Estados Unidos, essa é uma das frentes de atuação.

A outra é conseguir uma sanção mais extrema e focada apenas em Moraes pela Casa Branca. Haveria um rascunho de decreto impondo ao ministro do STF punições como às aplicadas ao procurador do Tribunal Penal Internacional, Karim Khan, em retaliação pelo mandato de prisão contra o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu.

Khan não pode entrar nos EUA e recebeu uma sanção da Ofac, Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros, que pertence ao Departamento do Tesouro dos Estados Unidos. Com isso, ele teve eventuais bens nos EUA bloqueados e ficou impedido de fazer transações com instituições americanas. O decreto

Reprodução/X



Acompanhado de denunciado no STF, deputado foi à Casa Branca e ao Departamento de Estado.

de Trump determinando a sanção foi emitido em fevereiro.

Há duas maneiras de a ordem contra Moraes ir adiante, um mais rápido, outro mais devagar. Uma seria que todos os órgãos envolvidos na ação referendassem. E por isso Eduardo e Paulo foram também ao Departamento de Estado e Justiça em busca de respaldo para que depois o caso seja despachado com Trump para que ele dê o aval à publicação.

Aliado de Trump

Outro seria que o próprio presidente americano determinasse a aplicação da sanção de uma vez, independentemente da posição dos órgãos, o que poderia acelerar o processo. Essa foi uma das razões pelas quais a dupla encontrou Jason Miller, que foi assessor sênior de Trump durante a campanha e é próximo do presidente.

Miller já foi alvo de ações do próprio Moraes, em 2021. O aliado de Trump teve que responder questionamentos da Polícia Federal, no contexto do inquérito das fake news.

O ministro suspeitava que a Gettr, rede social que Miller

tentava divulgar no Brasil, estivesse se tornando um refúgio para extremistas bolsonaristas.

Nesta semana, Miller registrou o encontro com Eduardo nas redes sociais e escreveu: "Adivinha quem está de volta?". A expectativa do grupo que pede por sanções a Moraes é que o ex-assessor possa interceder diretamente com Trump por uma medida, já que o presidente americano está diante de uma série de outras decisões importantes a tomar no seu início de governo.

No ano passado, depois de uma decisão de Moraes determinando a suspensão do X (ex-Twitter) pelo não cumprimento de suas ordens, Miller escreveu que o ministro é uma "ameaça à democracia". (Com informações da Folha de S.Paulo)

Bolsonaro e Ratinho Jr. fazem agenda casada no Paraná com conversa sobre anistia e discurso ao agronegócio.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o governador do Paraná, Ratinho Junior (PSD), fizeram uma agenda conjunta na sexta-feira (4) em um sinal de reaproximação atrelada às eleições de 2026.

O ex-mandatário chegou ao estado por volta das 10h30 — foi recebido por apoiadores no saguão do aeroporto e, na saída, chegou a vestir um boné em que se lia "Trump" — e seguiu direto para o Centro Cívico em Curitiba, onde almoçou com Ratinho Junior e aliados no Palácio Iguazu, sede do governo estadual.

O encontro durou mais de três horas e, de acordo com convidados, a pauta foi sobre "anistia e estarmos juntos em 2026", nas palavras de integrantes do PL e do PSD.

Depois, Bolsonaro e Ratinho seguiram de avião a Londrina, onde participaram da abertura da tradicional ExpoLondrina, uma das maiores feiras do país voltadas ao agronegócio.

Bolsonaro discursou no evento em Londrina e, ao final, citou a participação de Ratinho Junior na manifestação deste domingo (6), em São Paulo, em defesa da anistia aos denunciados pelos atos golpistas de 8 de Janeiro de 2023.

A manifestação também é a forma encontrada por bolsonaristas de manter o capital político do ex-presidente em meio ao trâmite do processo no STF (Supremo Tribunal Federal) no qual é acusado de tentar um golpe de Estado para impedir a posse do presidente Lula (PT), vitorioso nas urnas.

No seu discurso na ExpoLondrina, Bolsonaro re-

petiu que se sente injustiçado — "eles querem me tirar da cédula eleitoral no ano que vem" — e se voltou para a plateia, ligada ao agro.

"No meu governo, o MST não fez nada. As raras invasões eram resolvidas em poucas horas. Entregamos 420 mil títulos para os assentados, para todo o Brasil. Não demarquei nenhuma terra indígena, não demarquei nenhuma terra quilombola. Enquanto eu fui presidente, levamos paz ao campo, respeitamos o produtor", disse ele.

"O meu sonho é explorar isso que buscamos lá fora em território nacional. Temos tudo isso aqui, mas, com a política completamente errada, não podemos nada fazer em terras indígenas", continuou ele.

Na sequência, em tom de campanha eleitoral, voltou a pedir apoio para congressistas alinhados a estas pautas: "Se vocês nos derem 70% da Câmara e 70% do Senado, nós faremos coisas que, uma vez votadas pelo Parlamento, serão postas em prática".

Também em discurso na ExpoLondrina, Ratinho Junior fez elogios ao ex-mandatário. "Quero cumprimentar de forma muito especial o nosso presidente Bolsonaro, que nos dá a alegria de vir na maior feira agropecuária do país. Presidente Bolsonaro em exercício foi o presidente que mais veio ao Paraná na história. É uma demonstração do carinho, do amor que ele tem pelo nosso estado", afirmou o governador.

De olho na presidência da República em 2026, Ratinho Junior também disse que construiu "uma relação de amizade e de respeito"

Jonathan Campos/Divulgação AEN



Após a cerimônia de abertura da ExpoLondrina, Bolsonaro falou com a imprensa no local, mas não deu detalhes sobre a conversa com Ratinho Junior horas antes, no palácio.

com o ex-presidente. "Foi o presidente que investiu no Paraná", discursou ele.

Após a cerimônia de abertura da ExpoLondrina, Bolsonaro falou com a imprensa no local, mas não deu detalhes sobre a conversa com Ratinho Junior horas antes, no palácio.

Segundo ele, a conversa girou em torno das alianças locais. Bolsonaro se refere à união do PL com o PSD para as pré-candidaturas ao Senado e ao governo do Paraná.

Pelo acordo que está sendo costurado, o deputado federal Filipe Barros (PL) seria um dos dois nomes da possível aliança do grupo para a disputa ao Senado. O outro nome deve ser um indicado pelo Ratinho Junior ou o próprio governador, na hipótese de ele desistir da corrida ao Planalto.

"O resto a gente vê depois", disse o ex-presidente aos jornalistas.

No almoço, a comitiva do ex-presidente se reuniu com mais de dez deputados federais e estaduais do PL. O vice-prefeito de Curitiba, Paulo Martins (PL),

ex-deputado federal e ex-candidato ao Senado em 2022, também estava presente.

Do grupo do PSD de Ratinho Junior, estavam o prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel, e o presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, Alexandre Curi, cotado para disputar o governo em 2026.

Outros nomes do PSD estão na lista de possíveis candidatos ao governo estadual e Ratinho Junior já acomodou parte deles em seu secretariado, como Guto Silva, que ficou com a pasta das Cidades, e Rafael Greca, que terminou seu mandato na prefeitura de Curitiba no ano passado e assumiu a secretaria estadual do Desenvolvimento Sustentável.

O nome que for escolhido dentro do grupo do PSD deve disputar as urnas com o senador Sergio Moro (União Brasil), já que o ex-juiz da Lava Jato e ex-ministro de Bolsonaro já deixou clara sua intenção em concorrer no ano que vem. (As informações são do jornal Folha de S.Paulo)

O youtuber e influenciador Felipe Neto mentiu sobre sua pré-candidatura à Presidência da República em 2026.

O youtuber e empresário Felipe Neto publicou na última sexta-feira (4) um novo vídeo em suas redes sociais no qual nega ter a intenção de se candidatar à Presidência da República, o que havia anunciado um dia antes. O influenciador explicou que se tratava de uma ação de marketing para divulgar uma plataforma de audiobook.

“É óbvio que eu não vou me candidatar a coisa alguma. E eu espero, do fundo do coração, que vocês não tenham acreditado. O que eu queria era chamar a sua atenção. Tudo que eu falei naquele vídeo é oposto do que eu acredito. Foram falas autoritárias que eu fiz de propósito e, se você gostou, talvez você precise ler um pouco mais”, disse o empresário.

Felipe Neto ainda usou o post de publicidade para contar que fez suas falas inspiradas no livro 1984, do escritor inglês George Orwell, e afirmou que um de seus principais objetivos é incentivar a leitura. Ele

Reprodução



Influenciador afirmou em novo vídeo que objetivo era chamar atenção à literatura.

também negou qualquer intenção de lançar uma nova rede social para monitorar os usuários, o que, segundo ele, “já aconteceu”.

“A literatura é a maior arma que uma sociedade tem para enfrentar qualquer tipo de autoritarismo. Os livros têm o poder de transformar esse País com certeza para melhor”, destacou.

O influenciador havia afirmado, em um primeiro vídeo divulgado nas redes na quinta-feira (3), que estava se lançando pré-candidato e que criaria uma rede social para montar sua plataforma de campanha.

“Nunca foi sobre eu me colocar nos assuntos, mas como eu me colocaria. Após

esse período de profunda reflexão e estudos documentados no meu diário, que me acompanha desde o começo dessa jornada, eu anuncio a minha pré-candidatura à Presidência da República”, disse o influenciador, que no dia seguinte sinalizou ter feito, na verdade, uma ação de marketing.

Na mesma postagem, Felipe Neto justificou sua decisão em sua capacidade de “domínio da informação” e em seu anseio de ser o “guardião da verdade”. Ele dizia ainda que construiu um “legado financeiro e na comunicação” que já “alimenta o estômago e o ego”, mas que sentia que, mesmo sendo de fora da política, sabia usar

as redes sociais.

“Por que não usar a dependência das redes a favor do povo? Estou lançando uma nova rede social, que é uma espécie de laboratório, onde cada cidadão, enquanto interage com os conteúdos, cede voluntariamente informações para que nós possamos saber as reais preferências e necessidades do povo brasileiro”, disse o youtuber no primeiro vídeo.

Neto, que possui mais de 47,2 milhões de inscritos, chegou a afirmar que sua rede social, chamada “Nova Fala”, permitiria “criar uma forma de governo neutra, sem qualquer ideologia”. (Com informações do jornal O Estado de S. Paulo)

Governador de Goiás, Ronaldo Caiado se afasta de Bolsonaro e lança sua pré-candidatura à Presidência da República.

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), lançou sua pré-candidatura para a presidência da República nas eleições de 2026. Em discurso no Centro de Convenções de Salvador, na Bahia, ele definiu o momento como “um dos mais importantes de sua vida”.

Sua chegada no palco ocorreu ao som do jingle “Coragem para mudar, coragem para fazer, um grande coração, Caiado por você”, e o pré-candidato foi anunciado como “o governador da ética, da moral e da transparência”. Ao se pronunciar aos presentes, ele falou sobre sua experiência no Congresso Nacional e disse que o País vive uma “verdadeira desordem institucional”.

“Nós aprendemos no Parlamento que precisamos ter maioria construída, ninguém é dono, ninguém ali impõe o seu projeto se não tiver maioria, se não tiver capacidade de diálogo”, afirmou ele, que foi deputado por cinco legislaturas e senador por duas.

Caiado também falou sobre as relações entre os Três Poderes, afirmando que não deve haver “enfrentamento de poderes” quando se quer construir a paz. Anteriormente, o governador já defendeu a anistia aos invasores de Brasília no dia 8 de janeiro

de 2023.

O governador destacou aspectos de seu tempo à frente do Executivo de Goiás. Sobre o tema da segurança pública, disse ter transformado Goiás de “Disneylândia dos bandidos” a um Estado que “tem segurança plena para o trabalhador e a dona de casa” e “a melhor educação do Brasil”. Em 2023, o Estado teve a melhor nota do País no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), na etapa do Ensino Médio.

Não faltaram críticas ao governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nos âmbitos da segurança e econômico. Um dos alvos foi Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública “O Caiado (em referência a si mesmo) já desmascarou o presidente Lula na frente dele dizendo ‘você quer tirar prerrogativa de Estado. Isso aí é presente para a bandidagem’”, afirmou, completando que “O governo Lula não tem plano de governo e não sabe para o que veio”.

A PEC da Segurança é uma proposta do ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, que pretende criar um “Sistema Único de Saúde (SUS)” da segurança. O objetivo é reestruturar e fortalecer o sistema de segurança por meio da integração entre os entes federados.

Divulgação



Caiado também falou sobre as relações entre os Três Poderes, afirmando que não deve haver “enfrentamento de poderes” quando se quer construir a paz.

Caiado se coloca como contrário à iniciativa e afirmou no evento que não existe “Estado Democrático de Direito onde governo é complacente com o crime”.

Na última quarta-feira (2), foi divulgada uma pesquisa Genial/Quaest que mostra que a violência é apontada como o maior problema no Brasil atual para 29% dos entrevistados. O levantamento também mostrou que Lula tem 56% de desaprovação, a maior desde o início do terceiro mandato.

Estiveram presentes no lançamento da pré-candidatura nomes como o senador Sergio Moro (União-PR), o ex-prefeito de Salvador ACM Neto (União), o atual prefeito Bruno Reis (União) e o deputado federal Otoni de Paula (MDB-RJ).

A direção nacional do

União Brasil foi representada por ACM Neto, vice-presidente. O presidente da sigla, Antonio Rueda, e o presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (AP), não compareceram.

ACM Neto minimizou a ausência de Rueda e disse que não há nenhum “trauma ou problema”. “O partido tem internamente seus diferentes pensamentos, que serão convergentes quando for necessário”, afirmou. O cantor Gustavo Lima, amigo pessoal do governador, também não esteve presente.

A organização do evento ocorreu sob presença de figuras do União Brasil mais ligadas ao governo federal, que defendiam que Caiado desistisse do lançamento. (Com informações do jornal O Estado de S.Paulo)

Crise no Inep: servidores desmentem presidente do órgão em caso de dados de alfabetização escondidos pelo governo.

Os servidores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) publicaram uma carta aberta com críticas aos argumentos utilizados pelo presidente do órgão, Manuel Palácios, para justificar o atraso de 8 meses na divulgação de parte dos dados do Sistema Nacional de Avaliação Básica (Saeb) de 2023.

Os funcionários do Inep dizem que entregaram todos os resultados da avaliação no dia 14 de agosto de 2024 e desconhecem os motivos técnicos que pudessem ter gerado o atraso.

"Na perspectiva do seu corpo técnico, não há nenhum erro ou inadequação que justifique a não divulgação dos resultados do Saeb 2023", dizem os pesquisadores do Inep no documento.

Os funcionários descrevem que, em reunião feita no dia 2 de abril de 2025, manifestaram inquietações à presidência do órgão sobre a demora na divulgação desta e de outras avaliações e levantamentos organizadas pelo instituto, como o ENADE e o Censo de Educação Básica de 2024.

Nessa reunião, Palácios teria justificado o atraso do Saeb 2023 em decorrência de possíveis erros de amostragem,

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O argumento de erros na amostragem foi trazido novamente por Palácios na coletiva do dia 3 de abril, gerando surpresa aos pesquisadores do Inep.

um diagnóstico sem respaldo do corpo técnico do Inep. Conforme os servidores, o impasse deveria ter sido discutido de maneira interna.

O argumento de erros na amostragem foi trazido novamente por Palácios na coletiva do dia 3 de abril, gerando surpresa aos pesquisadores do Inep.

"O Presidente trouxe à público suas argumentações, sem prévia discussão interna com servidores", colocam os servidores do Inep.

Os funcionários também usam o documento para defender o trabalho executado pelo instituto: "destacamos que o INEP conta com um corpo técnico de servidores altamente qualificado, que dialoga com diversos especialistas e está aberto para discutir o aprimoramento de seus processos".

Depois de forte pressão política, Manuel Palácios convocou na última quinta-feira (3) uma coletiva de imprensa para explicar por que os dados do 2º ano no Saeb foram disponibilizados somente naquele dia.

Aplicada para alunos do 2º, 5º e 9º ano do ensino fundamental e estudantes do 3º do ensino médio, o Saeb é o principal instrumento de avaliação da educação básica brasileira e é bancado por recursos públicos. A avaliação mensura o conhecimento dos alunos em língua portuguesa e matemática.

Enquanto os dados de alfabetização do Saeb ficaram "escondidos" durante 8 meses, o governo Lula comemorou publicamente os resultados de um instrumento criado pelo Ministério da Educação na atual gestão: o Criança Alfa-

betizada.

Os números, comunicados em 31 de maio de 2024, a partir de avaliações estaduais, mostraram que 56% das crianças estavam alfabetizadas (porcentagem que, em teoria, revelava uma recuperação da aprendizagem no pós-pandemia).

Em compensação, os números finais do Saeb divulgados pelo Inep são menos entusiasmantes: indicam um nível de alfabetização de 49% para alunos do 2º ano, 6 pontos percentuais a menos do que o apontado pelo Criança Alfabetizada.

Em alguns estados, a diferença foi mais gritante: no Maranhão, o Criança Alfabetizada apontou que 56% dos alunos de 7-8 anos estavam alfabetizados; já o Saeb, 31%, com margem de erro de 5,9 pontos percentuais.

O governo paraguaio tratou espionagem do Brasil como quebra de confiança entre os sócios do Mercosul.

A relação entre Brasil e Paraguai vive sob estresse desde que o portal UOL revelou, no último dia 31, uma operação de espionagem da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) sobre as posições de Assunção em duas negociações em torno da energia gerada pela binacional Itaipu — ambas, por sinal, de interesse dos consumidores do país.

O governo de Santiago Peña tratou o episódio como quebra de confiança na relação entre os sócios do Mercosul, além de violação do direito internacional. O presidente do país vizinho disse na sexta-feira (4) que "velhas feridas" foram abertas.

Seria improvável uma avaliação mais complacente diante dos fatos trazidos a público e das lacunas ainda visíveis nas explicações do governo brasileiro.

De pronto, Assunção suspendeu as negociações da nova versão do chamado Anexo C do Tratado

Reprodução



O presidente do país vizinho disse que "velhas feridas" foram abertas.

de Itaipu, que definirão as novas bases financeiras da empresa binacional — a assinatura estava prevista para 30 de maio. Um pré-acordo já alcançado previa a redução de tarifa pela hidrelétrica a partir de 2026.

Na seara diplomática, o imbróglio escalou com a convocação a Assunção do embaixador do Paraguai em Brasília, Juan Ángel Delgadillo, e o chamado do embaixador brasileiro, José Antônio Marcondes de Carvalho, para explicar-se à chancelaria paraguaia — duas tradicionais demonstrações de crise nascente.

Conforme a reportagem do UOL, a Po-

lícia Federal abriu investigação ao identificar que a Abin autorizara a invasão de dispositivos informáticos do governo, do Congresso e de autoridades do Paraguai em junho de 2022, durante a administração de Jair Bolsonaro (PL).

A finalidade da operação seria extrair informações sigilosas sobre as posições do país vizinho no Anexo C e também no acordo de preços da parcela de energia de Itaipu que cabe aos paraguaios e é vendida ao Brasil.

Por meio de nota, o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) negou seu envolvimento na espionagem e informou tê-la

"tornado sem efeito" em março de 2023, ao tomar conhecimento do caso. Entretanto, deixou sem respostas questões ainda capazes de afetar a negociação relativa à Itaipu e à própria relação bilateral.

Primeiro, sobre o fato de o atual diretor-geral da Abin, Luiz Fernando Corrêa, ter dado aval ao início da operação, como integrante da diretoria da agência em 2022. Igualmente relevante — e bem mais difícil — será demonstrar que as informações colhidas não influenciaram as posições brasileiras nas negociações. (As informações são da Folha de S.Paulo)

O Brasil busca ampliar sua fronteira marítima.

A pós conseguir a ampliação de uma área do tamanho de uma Alemanha na chamada Margem Equatorial em seu território marítimo, o Brasil se prepara para outra etapa de expansão marítima. O País pediu à ONU uma porção quase cinco vezes maior, entre o Paraná e a Paraíba, e que avança sobre o maior reservatório de metais preciosos do Atlântico Sul.

Como em outros processos bem-sucedidos, é preciso comprovar, com análises geofísicas, que as rochas submersas e a centenas de milhas de distância da costa fizeram parte da terra brasileira milhões de anos atrás.

O território batizado de Margem Oriental Meridional tem 1,55 milhão de km² e seu ponto mais extremo fica a 700 milhas (cerca de 1,3 mil km do litoral do Brasil, em uma viagem que dura sete dias de barco). Essa é a terceira área que o Brasil tenta anexar, em um processo que começou em 2004 e se arrasta por décadas. Os dados geológicos são analisados pela Comissão de Limites da ONU, sem prazo para resposta.

Geóloga, capitã de mar e guerra e assessora da Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha, Izabel King Jeck afirma que pela parte científica o pedido está bem embasado. Mas admite que a disputa internacional pela área e os interesses geopolíticos tornam o pleito mais difícil do que foi no caso da Margem Equatorial.

"Provamos que há continuidade da margem con-

tinental brasileira. Há informações sísmicas, de batimetria, que comprovam. Mas não é fácil. A comissão que analisa as propostas é bem rígida", avisa Jeck, doutora em geologia marinha.

O grande atrativo desse território é a Elevação do Rio Grande, um paredão de rochas a 4 mil metros de profundidade — a parte mais rasa fica a 500 metros — e rico em minerais e metais preciosos, como cobalto, ferro, manganês, níquel, platina, titânio, e nióbio. Segundo estudos da USP, a elevação era uma ilha vulcânica de clima tropical entre 5 e 30 milhões de anos atrás.

"Lá temos até mais informações do que na Margem Equatorial. Mas ainda assim, não são nem 5% de todo o potencial", afirmou Izabel, destacando a dificuldade de estudos no local. "É muito longe e só dá para fazer expedição praticamente no verão, por causa das condições meteorológicas."

A campanha pela anexação ganhou fôlego após a ONU garantir a expansão dos direitos à Margem Equatorial na semana passada. A nova área tem 360 mil km². O acréscimo foi possibilitado pela Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, conhecida como Convenção da Jamaica, de 1982.

Além de oficializar o limite de 200 milhas náuticas (370 km) a partir do litoral dos países como zonas econômicas exclusivas, respeitando uma prática internacional de séculos,

Divulgação



A partir de 2018, a Petrobras passou a financiar o Leplac e já investiu R\$ 60 milhões.

a convenção estabeleceu o direito de se reivindicar as áreas no oceano além dessa extensão. Para isso, os países precisam comprovar a similaridade geológica dos territórios reivindicados, o chamado prolongamento da plataforma continental.

O Brasil lançou o Plano de Levantamento da Plataforma Continental Brasileira (Leplac) em 1989, com estudos e expedições marinhas que analisaram rochas, retiraram as amostras e sedimentos, fizeram levantamentos sísmicos e comprovaram a similaridade. Em 2004, os pedidos foram levados à ONU. Mas foram negados em 2007, o que levou a novos estudos e novos pedidos, com dados mais aprimorados.

A partir de 2018, a Petrobras, que já participava das expedições desde o início do plano, passou a financiar o Leplac e já investiu R\$ 60 milhões. Em 2019, o Brasil conseguiu a aprovação da Margem Sul, que ampliou a fronteira marítima na costa do Rio Grande do

Sul e de Santa Catarina em mais 170 mil km².

A ampliação do domínio na Margem Equatorial abre novas oportunidades de pesquisas e exploração, diz o vice-almirante Marco Antônio Linhares Soares, diretor de Hidrografia e Navegação da Marinha.

"Naquela região há uma bacia sedimentar bem grande. Todos os países querem estar no cone do Amazonas. Ainda é uma área a ser descoberta, não sabemos de todo o potencial. Mas há certeza de recursos minerais e biológicos que precisam ser mapeados. Pode ser que só na geração dos meus filhos ou netos que a gente descubra tudo", afirmou Soares, que destacou a necessidade de ações de presença no local. "Tem que estar lá com navios, fazendo patrulha, fiscalização e, principalmente, pesquisa científica." (As informações são do jornal O Globo)

Acusado de falsidade ideológica, juiz paulista se identificou como seu próprio irmão gêmeo.

No dia 2 de dezembro de 2024, quando José Eduardo Franco dos Reis compareceu para prestar depoimento na Delegacia de Combate a Crimes de Fraude Documental e Biometria, na Luz, região central de São Paulo, alegou ser irmão gêmeo do juiz Edward Albert Lancelot Dodd Canterbury Wickfield, aposentado do Tribunal de Justiça do Estado.

A versão não convenceu o Ministério Público de São Paulo. O órgão denunciou o magistrado por uso de documento falso e falsidade ideológica.

Segundo a denúncia, José Eduardo Franco dos Reis criou a persona de Edward Albert Lancelot Dodd Canterbury Wickfield e usou documentos falsos para conseguir um RG com o novo nome. Ele se apresentava como descendente de nobres ingleses.

Em depoimento, José Eduardo se declarou artesão, natural de Águas da Prata, no interior de São Paulo, filho de José dos Reis e Vitalina Franco dos Reis e morador da Vila Mariana. Ele alegou que descobriu a existência desse suposto irmão gêmeo, Edward, a partir de uma confissão da mãe quando o pai morreu.

Na versão dele, Edward teria sido “do-

ado” para uma família na Inglaterra, mas mudou para o Brasil na década de 1980, onde teria vivido até a aposentadoria. Depois, teria retornado a Londres. José Eduardo deu até endereço e telefone do suposto irmão. A reportagem do portal Estadão tentou contato no número de celular, sem sucesso.

“Indagado se é Edward, disse que não, disse ser José Eduardo Franco dos Reis; que, exerce a atividade de artesão; Nada mais disse nem lhe foi perguntado”, diz o termo de depoimento.

De acordo com a denúncia do Ministério Público de São Paulo, no dia 19 de setembro de 1980, José Eduardo teria comparecido a um posto de identificação da Polícia Civil e tirado o documento em nome de Edward Wickfield. Para tanto, segundo a Promotoria, apresentou um certificado falso de reservista do Exército, um documento que dizia ser ele servidor do Ministério Público do Trabalho, uma carteira de trabalho e um título de eleitor, todos com o mesmo nome falso. Como na época, as bases de documentos não se comunicavam entre si e os papéis não eram armazenados em sistemas eletrônicos, era fácil, de acordo com o MP, uma falsifica-

Reprodução



Na versão dele, Edward teria sido “doador” para uma família na Inglaterra, mas mudou para o Brasil na década de 1980.

ção.

A fraude foi descoberta em outubro de 2024, quando ele esteve no Poupatempo da Sé para pedir a segunda vida da carteira de identidade. Foram encontrados dois registros diferentes associados às mesmas digitais. A divergência só foi percebida porque os registros do Instituto de Identificação Ricardo Gumbelton Daunt (IIRGD) haviam sido digitalizados.

A persona teria sido assumida pelo magistrado pouco antes da graduação. Ele cursou Direito no Largo do São Francisco. Depois disso, segundo o Ministério Público, prestou concurso e atuou décadas como juiz sob a identidade falsa.

Advogados e magistrados que conviviam com o juiz ouvidos reservadamente pelo portal Estadão afirmam que, ocasionalmente, ele

abordava a ligação com lordes ingleses.

Depois que o caso veio a público, colegas começaram a circular impressões sobre o juiz em grupos de mensagens. Segundo os relatos, Edward dizia que usava o metrô para se deslocar ao Fórum João Mendes porque estava acostumado com o transporte público na Inglaterra. Também afirmou que fazia tratamento fonoaudiológico para melhorar o português marcado pelo sotaque inglês.

“Quando o príncipe da Inglaterra se casou, ele tirou férias na mesma época. A gente achava que ele tinha ido para o casamento mas ele falava que não podia contar nada”, relatou um ex-colega em um desses grupos de magistrados. (As informações são do jornal O Estado de S. Paulo)



Mercado

TAXA DE CâMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,833	5,834
Dólar Turismo	5,88	6,06
Peso Argentino	0,0054	0,0054
Euro	6,39	6,39

Atualizado em: 05/04/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	127.256pts	-2.96%

Atualizado em 05/04/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 05/04/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MES	IPCA	IGP-M	INPC
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	-	-	-
EM 2025	1,47	1,33	1,48
12 MESES	5,06	8,44	4,87

Dados: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV - Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	05/04 (SEMANA ATUAL)	29/03 (SEMANA ANTERIOR)	05/03 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.90	R\$ 11.10	R\$ 10.80
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.40	R\$ 10.50	R\$ 9.90
Suíno	1kg vivo	R\$ 7,80	R\$ 7,85	R\$ 8,63
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10,50	R\$ 10,66	R\$ 10,71
Agricultura	Unidade	05/04 (SEMANA ATUAL)	29/03 (SEMANA ANTERIOR)	05/03 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 126,98	R\$ 127,57	R\$ 127,95
Arroz	50kg	R\$ 76,64	R\$ 77,72	R\$ 89,91
Feijão	60kg	R\$ 145,00	R\$ 160,00	R\$ 160,00
Milho	60kg	R\$ 84,82	R\$ 87,92	R\$ 87,49
Trigo	1Ton	R\$ 1.459,99	R\$ 1.444,63	R\$ 1.337,03

Atualizado em: 05/04/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Juros do novo empréstimo consignado privado ficam acima do antigo e governo muda tom da comunicação.

As taxas de juros do novo consignado privado estão acima das praticadas na linha antiga, que exigiam convênios bilaterais entre os bancos e grandes empresas. Nos primeiros dias de funcionamento, os juros estão oscilando em uma faixa ampla, entre 3% e 6% ao mês, sendo que na modalidade anterior a média é de 2,9%.

Quando o produto foi lançado, a estimativa oficial do governo era que as taxas fossem 40% menores que as do crédito pessoal sem nenhum tipo de garantia (6,1%), ou seja, perto de 3,7%.

Com a concessão acima do esperado, o governo Lula fez mudanças na comunicação do consignado privado e passou a alertar a população sobre altas taxas de juros cobradas pelos bancos. Além disso, ligou um alerta para a necessidade de campanhas de educação financeira para evitar o endividamento da população.

Dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) mostraram que o programa liberou R\$ 3,1 bilhões em empréstimos consignados para 500,1 mil trabalhadores. Na véspera, o balanço trouxe, pela primeira vez, a seguinte mensagem: "O Governo Federal recomenda atenção às taxas antes da contratação". Mais abaixo, o texto dizia: "O Governo Federal reforça a orientação para que os trabalhadores comparem as taxas de juros antes de contratar um empréstimo, façam a operação com cautela e priorizem o uso do crédito para quitar dívidas".

Fontes do mercado apontam que alguns fatores explicam que as taxas do novo consignado estejam acima das praticadas na linha an-

tiga. Um deles é que, no modelo anterior, o produto estava disponível só para funcionários de empresas grandes, que têm um perfil de risco melhor. Agora, foram incluídas todas as faixas de trabalhadores. Outro motivo alegado é que o sistema ainda está muito no começo e a expectativa é que, depois que forem resolvidos alguns gargalos operacionais, as taxas caiam.

Além disso, quem começou a operar a linha nos primeiros dias foram fintechs e financeiras, que trabalham com público mais arriscado e tradicionalmente cobram taxas maiores. Assim, a lógica é que, quando os grandes bancos privados entrarem com mais vigor na modalidade, o juro médio deve diminuir.

Um integrante do governo disse que, até este momento, as taxas médias estão ficando acima de 3% ao mês porque a linha de crédito tem sido mais buscada por pessoas "negativadas" nos birôs de crédito.

O presidente da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), Isaac Sidney, disse que a preocupação do governo é "legítima" e explicou que as taxas cairão gradualmente. "A nova linha foi concebida para oferecer condições melhores em relação às taxas do consignado anterior e os bancos estão focados e empenhados para ofertar a nova linha em condições mais vantajosas", afirmou. "Isso vai ocorrer."

Sidney lembrou que a partir do dia 25 os bancos poderão ofertar a linha em seus canais próprios e, em junho, começará a funcionar a portabilidade das operações. "Tudo isso vai ajudar a convergir custos, riscos e ta-

José Cruz/Agência Brasil



O governo prevê para os próximos dias o lançamento de cartilhas e vídeos com a participação de influenciadores para educar a população sobre a tomada de empréstimo.

xas de juros menores", disse.

Em julho deve entrar em vigor, conforme o cronograma do governo, a operacionalização que vai permitir o uso de 10% do FGTS como garantia.

O MTE parou de divulgar o número de simulações realizadas e não há menção a isso no comunicado desta semana. No fim de março, constavam 64,7 milhões de simulações feitas. No total, já foram firmados 501,3 mil contratos, com parcela média de R\$ 350,11 e prazo médio de 18 meses. O valor médio do crédito concedido por operação é de R\$ 6.284,45.

O ritmo de concessão do crédito consignado surpreendeu até mesmo os mais otimistas. "Em 20 anos do consignado anterior, a concessão de empréstimo totalizou R\$ 40 bilhões. Em pouco mais de duas semanas, já há R\$ 3 bilhões em empréstimos", comparou uma fonte do alto escalão.

Por causa da alta procura, alguns grandes bancos, que só entrariam no programa a partir do dia 25 deste mês, anteciparam o ingresso. Números internos do governo indicam que Caixa e Banco

do Brasil representam 60% dos empréstimos concedidos.

Nos últimos dias, no entanto, influenciadores digitais de finanças pessoais com milhões de seguidores passaram a postar vídeos alertando sobre o risco do novo consignado privado, devido aos juros elevados.

O governo prevê para os próximos dias o lançamento de cartilhas e vídeos com a participação de influenciadores para educar a população sobre a tomada de empréstimo. Conteúdo similar já foi feito na época do Desenrola, programa que foi voltado à renegociação de dívidas.

Chamado de "Crédito ao Trabalhador", o programa estava sendo desenvolvido há mais de um ano pelo governo, mas foi divulgado em um momento de baixa popularidade do presidente Lula. Somado à isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil ao mês, é a grandes apostas ao projeto de reeleição do presidente em 2026. (As informações são do Valor Econômico)

Pix terá parcelamento e garantia para crédito; novas funções do meio de pagamento instantâneo entram em vigor ainda neste ano.

O Banco Central (BC) divulgou, na última quinta-feira (3), novas funcionalidades do Pix, incluindo o Pix Parcelado, que estará disponível a partir de setembro. A medida permitirá que o pagador parcele um pagamento via Pix, enquanto o recebedor recebe o valor integral de forma instantânea.

De acordo com o BC, essa nova opção tem potencial para aumentar o uso do Pix no varejo, tornando viável a compra de bens e serviços de maior valor para quem não tem acesso a outras formas de parcelamento.

O Pix Parcelado poderá ser utilizado em qualquer transação Pix, incluindo transferências entre pessoas.

Outra novidade é o Pix em Garantia, que permitirá o uso de valores a receber como garantia para operações de crédito. A expectativa é que essa funcionalidade ajude a reduzir os custos de empréstimos para empresas que utilizam o Pix como meio de pagamento.

Por se tratar de uma estrutura mais complexa, o BC estima que o Pix em Garantia esteja disponível apenas em 2026. Essa funcionalidade será voltada para estabeleci-

Reprodução



O Pix Parcelado poderá ser utilizado em qualquer transação Pix, incluindo transferências entre pessoas.

mentos comerciais e não alterará a forma como as pessoas físicas utilizam o sistema.

Fraudes

O Banco Central também pretende criar um mecanismo para facilitar a recuperação de recursos desviados indevidamente.

O Mecanismo Especial de Devolução (MED) permitirá que o usuário conteste transações fraudulentas diretamente pelo aplicativo do banco, sem necessidade de atendimento presencial.

A ferramenta será utilizada exclusivamente para casos de golpes e fraudes e estará disponível a partir de 1º de outubro. O usuário poderá acompanhar o status da solicitação e aumentar as chances de recuperação de valores.

Comprovantes

Desde o dia 1º de abril, os comprovantes de agendamento do Pix passaram a incluir o termo “Agendamento Pix” e um ícone de calendário com relógio. Já os comprovantes de pagamentos concluídos contarão com um ícone de confirmação (check).

A medida foi implementada para combater golpes envolvendo falsos comprovantes e facilitar a identificação de transações concluídas, com o objetivo de proporcionar mais segurança para os usuários do sistema.

O Pix foi criado pelo BC e lançado em novembro de 2020 como uma nova forma de pagamento e transferência instantânea. Ele permite que pessoas, em-

presas e governos realizem transações financeiras em tempo real, 24 horas por dia, 7 dias por semana, incluindo feriados. A principal vantagem é a rapidez: as transferências são concluídas em segundos, ao contrário de métodos tradicionais, que podem demorar horas ou até dias para serem processados.

O Pix pode ser usado para transferências bancárias, pagamentos de compras, quitação de contas e até envios de dinheiro entre pessoas. Ele pode ser acessado através dos aplicativos dos bancos e outras instituições financeiras, sem custo para pessoas físicas e com tarifas reduzidas para empresas. (Com informações do portal Metrôpoles)

Aposentados do INSS vão receber o 13º salário a partir do próximo dia 24.

O governo Lula anunciou que vai antecipar o 13º salário de aposentados, pensionistas e beneficiários de auxílios pagos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Ao todo, serão cerca de 34,2 milhões pessoas, que receberão a primeira parcela do 13º entre os dias 24 de abril e 8 de maio. E a segunda parcela, entre 26 de maio e 6 de junho.

O calendário segue o de pagamentos de abril e maio. Dessa forma, é dividido entre beneficiários que ganham até um salário mínimo e aqueles que recebem acima do piso nacional, nesta ordem de prioridades. Os pagamentos ainda serão divididos de acordo com o número final do cartão de benefício, sem considerar o último dígito verificador, que aparece depois do traço. Ou seja, o beneficiário que recebe apenas um salário mínimo e cujo último dígito no cartão é 1 receberá os pagamentos no primeiro dia: 24 de abril (primeira parcela) e 26 de maio (segunda parcela).

— Benefícios até um salário mínimo

- Final 1: primeira parcela - 24 de abril; segunda parcela - 26 de maio
- Final 2: primeira parcela - 25 de abril; segunda parcela - 27 de maio
- Final 3: primeira parcela - 28 de abril; segunda parcela - 28

de maio

- Final 4: primeira parcela - 29 de abril; segunda parcela - 29 de maio
- Final 5: primeira parcela - 30 de abril; segunda parcela - 30 de maio
- Final 6: primeira parcela - 2 de maio; segunda parcela - 2 de junho
- Final 7: primeira parcela - 5 de maio; segunda parcela - 3 de junho
- Final 8: primeira parcela - 6 de maio; segunda parcela - 4 de junho
- Final 9: primeira parcela - 7 de maio; segunda parcela - 5 de junho
- Final 0: primeira parcela - 8 de maio; segunda parcela - 6 de junho

— Benefícios acima de um salário:

- Finais 1 e 6: primeira parcela - 2 de maio; segunda parcela - 2 de junho
- Finais 2 e 7: primeira parcela - 5 de maio; segunda parcela - 3 de junho
- Finais 3 e 8: primeira parcela - 6 de maio; segunda parcela - 4 de junho
- Finais 4 e 9: primeira parcela - 7 de maio; segunda parcela - 5 de junho

Agência Brasil



Cerca de 34,2 milhões pessoas receberão a primeira parcela do 13º entre os dias 24 de abril e 8 de maio.

- Finais 5 e 0: primeira parcela - 8 de maio; segunda parcela - 6 de junho

— Pelo telefone

Para quem não tem acesso à internet, basta ligar para a Central 135. Informar o número do CPF e confirmar algumas informações cadastrais para a atendente, de forma a evitar fraudes. O atendimento é de segunda-feira a sábado, das 7h às 22h.

Segundo o INSS, aqueles com cessação programada de benefício antes de 31 de dezembro de 2025 receberão o valor do abono anual de forma proporcional proporcional.

Não recebem 13º salário pessoas contempladas pelo Benefício de Prestação Continuada (BPC), pago a idosos com mais de 65 anos e pessoas com deficiência, desde que comprovem baixa renda, e beneficiários de Renda Mensal Vitalícia.

Como conferir

- Acesse o site ou aplicativo Meu INSS
- Faça login com seu CPF e senha
- No menu, selecione "Extrato de Contribuição"
- Clique em "Baixar PDF" para obter o documento do INSS

O INSS ressalta que não há previsão de pagamento de "14º salário" no final do ano, como circula em redes sociais e plataformas de vídeo e mensagem. Essas informações não são verdadeiras.

A antecipação do pagamento do 13º salário foi solicitada pelo ministro da Previdência Social, Carlos Lupi. A expectativa do governo é que a medida injete R\$ 73,3 bilhões na economia brasileira. (Com informações do jornal Extra)

Correios têm prejuízo de mais de R\$ 2 bilhões após queda na arrecadação com a “taxa das blusinhas”.

Os Correios estimam que tiveram um prejuízo de R\$ 2,16 bilhões em 2024 como consequência direta da chamada “taxa das blusinhas”, implementada pelo Ministério da Fazenda e aprovada pelo Congresso em junho do ano passado. A informação consta em um estudo interno da estatal revelado na última quarta-feira (2).

A medida afetou diretamente a arrecadação da empresa com o transporte de mercadorias importadas da China. A expectativa inicial dos Correios era de arrecadar R\$ 5,9 bilhões com esse serviço em 2024.

No entanto, após a mudança na legislação, o montante efetivamente obtido foi de R\$ 3,7 bilhões, gerando uma perda de R\$ 2,2 bilhões – o equivalente a 37% de redução de receita.

Mesmo em uma segunda estimativa, que já considerava os efeitos da nova tributação e previa um faturamento de R\$ 4,9 bilhões, o resultado ficou abaixo do esperado: R\$ 1,7 bilhão a menos do que o

ABr



A medida afetou diretamente a arrecadação da empresa com o transporte de mercadorias importadas da China.

previsto, agravando a situação financeira da estatal.

O presidente dos Correios, Fabiano Silva, comentou o impacto na quarta-feira durante evento da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Correios, na Câmara dos Deputados.

“A gente tinha uma expectativa de receita, que foi frustrada. Essa frustração se traduz em prejuízo para a empresa”, afirmou.

Fabiano também criticou a abertura do mercado de transporte de mercadorias internacionais para empresas privadas, promovida pela nova regulamentação.

“Antes, tínhamos cerca de 98% de participação nesse segmento. Em janeiro,

esse número caiu para cerca de 30%”, pontuou.

De acordo com informações do portal de notícias G1, fontes ligadas à estatal afirmam que os Correios buscam agora modificar o decreto sobre a tributação simplificada de remessas internacionais, visando retomar parte do domínio perdido sobre o serviço de entrega de encomendas do exterior.

A nova regra, apelidada de taxa das “blusinhas”, passou a taxar compras de até US\$ 50 feitas em plataformas estrangeiras, o que reduziu o volume de pedidos e afetou o principal nicho de arrecadação da estatal.

Déficit e desestatização

No final de janeiro, o Ministério da Gestão e Inovação informou que os Correios foram um dos principais fatores para o aumento do déficit das estatais em 2024. A empresa fechou o ano com rombo de R\$ 3,2 bilhões, agravado por redução de contratos, queda na receita e limitação de investimentos.

Durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), os Correios foram incluídos no Plano Nacional de Desestatização, o que paralisou diversas frentes de investimento e reestruturação interna, segundo avaliação do atual governo. As informações são do site InfoMoney.

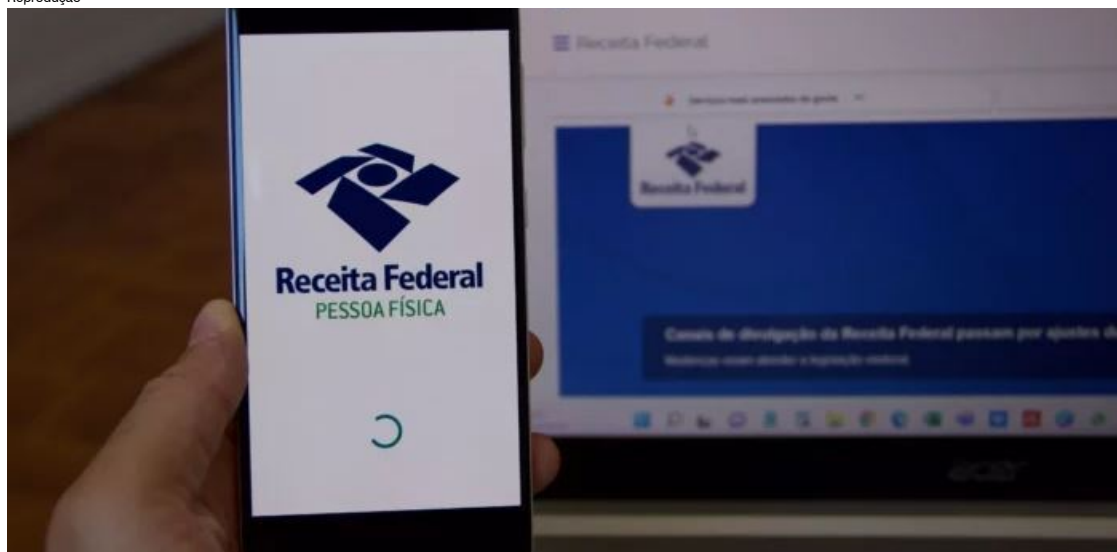
Imposto de Renda 2025: saiba como declarar imóveis corretamente.

O Imposto de Renda é uma das principais obrigações fiscais dos cidadãos e empresas no Brasil, e todos os anos, é necessário fazer a declaração de acordo com os rendimentos recebidos durante o período. Com a chegada do período de declaração, é importante que todos que possuem imóveis, sejam comprados à vista ou financiados, fiquem atentos para evitar problemas.

De acordo com a legislação, qualquer pessoa que tenha uma renda anual superior a R\$ 33.888,00, ou R\$ 2.824,00 mensais, está obrigada a declarar o Imposto de Renda. Isso inclui a obrigatoriedade de informar corretamente bens e rendimentos, incluindo imóveis.

Para declarar um imóvel, é necessário acessar o programa da declaração do Imposto de Renda e seguir para a aba "Bens e Direitos". Lá, deve-se adicionar um novo item e selecio-

Reprodução



O Imposto de Renda é uma das principais obrigações fiscais dos cidadãos e empresas no Brasil.

nar o código correspondente ao imóvel, sendo o código 11 para apartamento e 12 para casa.

Após isso, é preciso preencher os dados obrigatórios do imóvel, como a inscrição municipal, a data de aquisição, a discriminação detalhada da compra, o endereço completo e a área total. Por fim, é importante revisar os campos opcionais, garantindo que todas as informações estejam corretas e precisas.

Carina Caria, gerente de crédito e repasse da Pafil Empreendimentos, afirma que para imóveis financiados, o processo é praticamente o mesmo, mas é

necessário informar alguns dados adicionais.

“Principalmente para preencher o campo ‘discriminação’, é preciso incluir algumas informações como os dados do banco ou instituição financeira, o CNPJ, o número do contrato de financiamento, o valor concedido no financiamento, o total de descontos obtidos, como o FGTS ou recursos da União, o valor dos recursos próprios utilizados na compra e os valores pagos de entrada e as parcelas do financiamento. E somente os valores efetivamente pagos durante o ano devem ser declarados.”

É importante lem-

brar que todos os custos adicionais do declarante, como taxas de corretagem, ITBI, taxas de registro no cartório e outros encargos pagos durante a aquisição, devem ser informados na declaração do Imposto de Renda.

Carina informa também a importância de uma boa orientação neste processo. “Sabemos que a declaração de Imposto de Renda pode ser um momento de incertezas para muitos brasileiros, mas com o devido acompanhamento, o processo se torna mais simples e sem erros.” As informações são do portal de notícias Terra.

Bancos se defendem e dizem que não ocultaram dívidas das lojas Americanas.

Os bancos Itaú e Santander já ensaiam reação após vir à tona a delação feita por Fábio Abrate, ex-diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Americanas. O ex-executivo fez uma colaboração com o Ministério Público Federal (MPF), afirmando e detalhando como instituições financeiras poderiam ter conhecimento das fraudes cometidas na companhia por meio de operações com fornecedores. Parte do teor da colaboração está na nova denúncia feita pelo MPF, que acusa ex-executivos da varejista de praticarem diversos crimes.

O Santander apresentou, na quinta-feira, manifestação formal ao MPF, colocando-se à disposição das autoridades para prestar esclarecimentos. O Itaú entrou com petição na quarta-feira na 6ª Vara Federal Criminal do Rio e disse que está à disposição para apresentar documentos e ainda listou executivos para depoimentos.

Segundo fontes, os dois bancos estudam a possibilidade de tentar invalidar na Justiça a delação feita por Abrate. Segundo relatório do MPF, o ex-diretor revelou que os bancos Itaú e Santander teriam trabalhado com ex-funcionários da varejista para ocultar as informações das dívidas do risco sacado, que é uma prática comum no varejo.

A operação é uma espécie de triangulação na qual a varejista antecipa um crédito aos fornecedores, que recebem de um banco, que depois cobra da Americanas.

Para não acender o alerta dos analistas sobre o tamanho dessas operações – que eram dívidas junto a bancos –, a Americanas aplicava redutores artificiais nessa rubrica. Isso era feito por meio de contratos reais e falsos de VPC (Verba de Propaganda Cooperada) pelos quais a companhia reduzia custos artificialmente e ampliava os lucros.

Na colaboração, Abrate diz

que Itaú e Santander eram os mais próximos e os mais relevantes para a empresa nesse tipo de operação. “Eles já tinham apontado o que mostraria, ou mostraram, e a gente falou, ‘não tem como ser dessa forma’. E aí sim, eu fiquei com a incumbência de falar com os caras, e falar, ‘e aí, qual é o plano B’? Eu era o negociador com os bancos. Então, a minha conversa com os dois bancos foi muito simples, ou tira, ou a gente para de fazer operação”, diz o trecho da delação de Abrate.

O procurador pergunta, novamente, quais bancos especificamente? Abrate responde: “Itaú e Santander. Por quê? Eram os maiores e alguns bancos, eles são líderes do setor. E os bancos se falam sobre tudo. Se tem um setor que é organizado, se chama banco. Varejo é desorganizado. Varejo se mata. Banco não, banco combina”, disse o ex-executivo da Americanas, segundo a denúncia do MPF.

Em nota, o Santander reiterou que é uma das vítimas das fraudes perpetradas no âmbito da Americanas, que geraram prejuízo estimado em quase R\$ 4 bilhões à instituição. “O Santander reafirma seu compromisso institucional com a legalidade, a transparência e a mais absoluta ética empresarial e repudia, de forma veemente, qualquer tentativa de transferir a terceiros a responsabilidade pelas demonstrações financeiras da Americanas, cuja elaboração e veracidade cabia exclusivamente aos administradores daquela companhia”, disse.

O Itaú afirma que “não houve supressão de informações ou troca de cartas de circularização, especialmente no que se refere às operações de risco sacado contratadas pelas Americanas”. Lembrou que o pedido feito pela companhia foi negado por se afastar das práticas comumente adotadas pelo banco

Reprodução



Bancos já ensaiam reação à nova delação do caso Americanas.

para o produto bancário risco sacado.

“Passada a auditoria relativa ao fechamento do ano-base de 2016, as Americanas passaram a exigir que o Itaú retirasse das respostas às cartas de circularização as operações de risco sacado. O Itaú novamente não concordou com tal solicitação e as operações de risco sacado foram totalmente interrompidas em 2017”, disse o banco em petição. O banco pede acesso aos autos e ao teor da colaboração de Abrate.

Na delação, Abrate explicou que convencer Itaú e Santander era a estratégia para convencer outros bancos. “Se esses caras aqui são grandes, muito inteligentes, são um caminho, primeiro, eu vou ligar para o Bradesco e falar assim, cara, Santander e Itaú tiraram da carta. Aí já é uma outra conversa”, disse Abrate.

Nas interações com os outros bancos, Abrate chegava a ameaçar mudar de instituição: “‘Você vai colocar? Então tá bom, vou parar de fazer com você e vou aumentar a minha participação com Itaú e Santander. No caso de Itaú e Santander, eles estavam se falando. Eu ligava para um, ligava para o outro e um falava que ia ligar para o outro, falando ‘deixa eu discutir aqui com...”

Questionado pelo MPF se o executivo tinha consciência do VPC e do risco sacado, Abrate disse: “Sim, eu e os bancos. Porque, se o banco sabe que a companhia tem 20 bi (R\$ 20 bilhões) em risco sacado, que ele está comprometido com o fornecedor, o banco olha para o balanço da companhia e fala: deve ter algum probleminha aqui, mas deixa passar”.

Ao final, o procurador pergunta: “E, no final, qual foi o resultado dessa negociação? O que aconteceu?” Abrate é simples na resposta: “Foi de que os bancos não apresentaram na carta a informação”. Questionado sobre a motivação dos bancos para terem feito isso, Abrate diz que a razão “foi econômica”.

Em outro trecho, o ex-executivo lembra que “se o banco interrompe naquele momento, a gente não tinha chegado onde a gente chegou”. O banco não apontar na carta de circularização “foi decisivo para a perpetuação da fraude”, acrescentou Abrate, lembrando que os próprios juros dos empréstimos eram lançados na conta de fornecedor. As informações são do jornal O Globo.

As hospitalizações de crianças pequenas por síndrome respiratória aguda grave tiveram um aumento em vários Estados do País.

As hospitalizações de crianças pequenas por síndrome respiratória aguda grave (SRAG) tiveram um aumento em vários Estados do País, segundo o mais recente Boletim InfoGripe divulgado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). O painel considera dados do período de 23 a 29 de março e indica que a alta está possivelmente ligada ao vírus sincicial respiratório (VSR). Mas há outros pontos de atenção.

Segundo o boletim, dez Estados e o Distrito Federal apresentaram níveis de incidência de SRAG em alerta, risco ou alto risco nas últimas duas semanas, com tendência de crescimento. São eles: Acre, Amapá, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pará, Rio Grande do Norte e Roraima. Amazonas, Mato Grosso, Tocantins e Sergipe também apresentaram incidência de SRAG em níveis de alerta ou risco, mas com sinal de estabilização no longo prazo. Com relação às capitais, 12 apresentaram níveis alarmantes de SRAG com tendência de crescimento: Belém, Belo Horizonte, Boa Vista, Brasília, Campo Grande, Florianópolis, Macapá, Palmas, Rio Branco, Rio de Janeiro, São Luís e Vitória.

O boletim também destaca a manutenção do crescimento de casos de hospitalizações pela síndrome respiratória em crianças de até 2 anos nas Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste. A SRAG é uma

complicação respiratória causada pelo agravamento de alguma infecção viral. O quadro afeta os pulmões e causa sintomas graves, como baixa saturação, calafrios e dificuldade para respirar. Diante do aumento de hospitalizações, o recomendado é usar máscaras N95 ou PFF2 quando sintomas de gripe ou resfriado aparecerem. Também é indicado usar o equipamento de proteção dentro de unidades de saúde, onde há maior exposição aos vírus.

Outro vírus que tem circulado bastante, principalmente no Norte e Centro-Oeste, é o rinovírus. Os principais afetados são crianças e adolescentes com idades entre 2 e 14 anos. O boletim não registrou um aumento no número de casos graves relacionados ao vírus influenza, causador da gripe. Mas é provável que ocorra um crescimento nas próximas semanas. A Fiocruz recomenda que todas as pessoas, principalmente aquelas que integram o grupo de risco, estejam em dia com a vacinação – em São Paulo, a campanha contra gripe já começou e as doses estão disponíveis nos postos de saúde.

Nas últimas quatro semanas, a prevalência foi de 45,2% de casos positivos para VSR, 34,4% de rinovírus, 7,9% de influenza A, 1,9% de influenza B e 14,2% de Sars-CoV-2 (da covid-19). Quanto aos óbitos, a prevalência foi de 3,6% de VSR, 14% de rinovírus, 10,9% de influenza A, 2,1%

Gabriel Maciel/Sesa-AP



A alta está possivelmente ligada ao vírus sincicial respiratório (VSR).

de influenza B e 62,7% de Sars-CoV-2.

O VSR é um dos principais causadores de bronquiolite, uma infecção viral aguda que afeta os bronquíolos, pequenas ramificações nos pulmões. No início, o vírus pode provocar sintomas semelhantes aos de um resfriado comum, como tosse, dor de cabeça e coriza.

Com o tempo, ele alcança as vias aéreas inferiores e passa a causar sintomas mais graves, como a bronquiolite. A doença provoca inflamação e acúmulo de muco, dificultando a respiração. Conforme progride, surgem sinais como respiração acelerada, chiado no peito e agravamento da tosse. Em casos mais severos, ela pode evoluir para insuficiência respiratória e levar à morte.

Já o rinovírus é o agente viral mais comumente associado a infecções respiratórias. De fácil transmissão, é responsável pela mai-

oria dos resfriados e costuma circular durante todo o ano, com maior incidência na primavera. O vírus não costuma causar complicações, mas em pacientes com comorbidades, especialmente crianças pequenas, pode evoluir para quadros mais graves.

Em fevereiro, o Ministério da Saúde anunciou que serão incorporadas ao Sistema Único de Saúde (SUS) duas tecnologias contra o VCR: a vacina Abrysvo, da Pfizer, e o anticorpo monoclonal Beyfortus (Nirsevimab), da Sanofi. A vacina da Pfizer é aplicada em grávidas com 24 a 36 semanas de gestação – o bebê nasce protegido e permanece com anticorpos contra o vírus até os 6 meses de idade. Já o produto da Sanofi é aplicado em recém-nascidos e crianças de até 24 meses. No SUS, estará disponível para bebês prematuros e com comorbidades. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

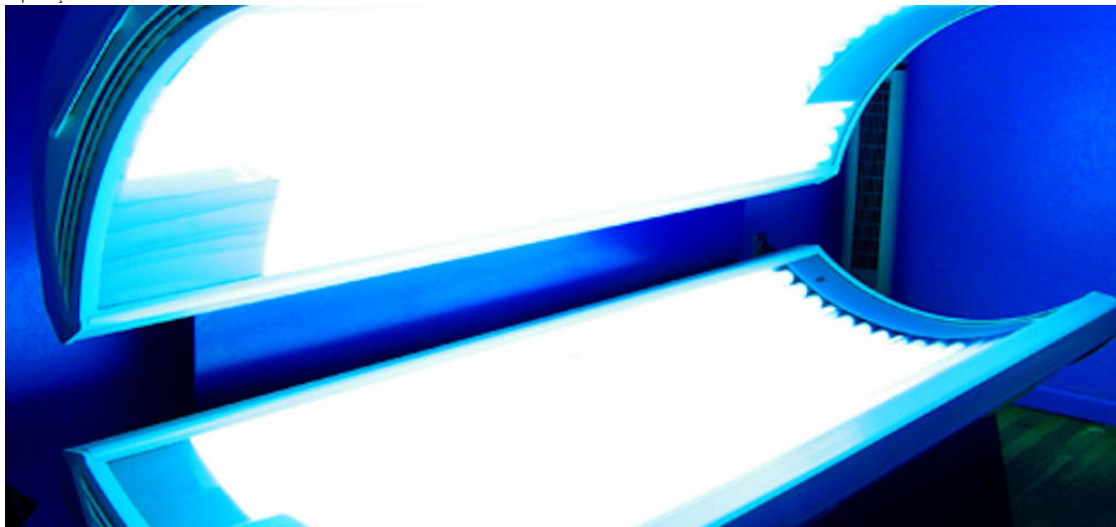
Prevenção do câncer: Anvisa proíbe lâmpadas usadas em equipamentos de bronzamento artificial no País.

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) proibiu o armazenamento, a comercialização, a distribuição, a fabricação, a importação, a propaganda e o uso de lâmpadas fluorescentes de alta potência utilizadas em equipamentos de bronzamento artificial. A Resolução 1.260/2025 foi publicada na última quarta-feira (2) e tem o apoio da SBD (Sociedade Brasileira de Dermatologia) e do Inca (Instituto Nacional de Câncer).

A medida visa coibir a fabricação e manutenção de câmaras de bronzamento artificial para fins estéticos. Elas são proibidas no Brasil desde 2009, mas vêm sendo utilizadas de forma irregular no País.

A proibição se deu após a publicação da Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer, vinculada à OMS (Organização Mundial da Saúde), que concluiu que o uso de câmaras de bronzamento artificial é cancerígeno para humanos.

Reprodução



As câmaras de bronzamento artificial são proibidas no Brasil desde 2009, mas vêm sendo utilizadas de forma irregular no País.

Apesar dos esforços da Agência para proteger a população dos efeitos nocivos das câmaras, algumas ações pontuais de assembleias legislativas estaduais e municipais estão aprovando, de forma irregular, o uso destes equipamentos, o que contraria e desrespeita a norma federal da Anvisa – a RDC nº 56/2009.

O uso de câmaras de bronzamento artificial pode causar diversos danos à saúde como câncer de pele, envelhecimento, queimaduras, ferimentos cutâneos, cicatrizes, rugas, perda de elasticidade cutânea, lesões oculares como fotoqueratite, inflamação da córnea e da íris, fotoconjuntivite, cata-

rata precoce pterigium (excrecência opaca, branca ou leitosa, fixada na córnea) e carcinoma epidérmico da conjuntiva.

Suplementos

Em outra frente, a Anvisa proibiu na quinta-feira (3) a comercialização de todos os suplementos alimentares com ora-pro-nóbis em sua composição.

Na justificativa, a agência afirma que não há autorização de uso da planta (cujo nome científico é *pereskia aculeata*) nesse tipo de produto. Para que um ingrediente seja aprovado como suplemento alimentar pela agência ele deve passar por avaliação de segurança e eficácia – ou seja, as em-

presas devem comprovar, de forma científica, que a matéria-prima é fonte de algum nutriente ou substância de relevância para o corpo humano.

A medida, diz a Anvisa, não afeta o consumo in natura da planta, tradicionalmente usada na alimentação, especialmente em Minas Gerais.

A proibição abrange comercialização, distribuição, fabricação, propaganda e uso dos suplementos.

A resolução foi oficializada no Diário Oficial da União pela Gerência-Geral de Inspeção e Fiscalização Sanitária da Anvisa. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Enquanto as Bolsas despencaram ao redor do planeta, o dólar ganhou força no Brasil.

As Bolsas de Valores mergulharam na última sexta-feira (4) em um novo dia de fortes quedas, enquanto o dólar recuperou força em relação a outras moedas, depois que a China decidiu retaliar o aumento de tarifas comerciais, anunciado na quarta-feira pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. O Brasil também não escapou do estresse: o Ibovespa, principal referência da B3, recuou 2,96% no dia (e 3,52% na semana). Já o dólar disparou e bateu em R\$ 5,83, uma alta de 3,68%. Foi a maior variação em um só dia desde 10 de novembro de 2022.

Segundo analistas, a intensificação da guerra comercial – além da China, dirigentes da União Europeia também já anunciaram que poderão reagir à pressão do presidente americano – amplifica a probabilidade de uma recessão global e dificulta eventuais acordos que possam minimizar o impacto das sobretaxas. E foi esse temor que abalou na sexta-feira os mercados em todo mundo.

As Bolsas de Paris, Lisboa, Londres e Frankfurt despencaram quase 5%. A de Madri recuou 5,83% e a de Milão, 6,53%. Tóquio perdeu 2,8%. Em Nova York, a Nasdaq, que reúne os papéis das empresas de tecnologia, recuou mais 5,82%, levando para 10% a desvalorização na semana. Tecnicamente, a plataforma entrou em território de “bear market” (mercado baixista), quando há risco de uma queda de 20% em relação ao pico mais recente.

Já no mercado de câmbio, o índice DXY, termômetro do comportamento do

dólar em relação a uma cesta de seis divisas fortes, subiu cerca de 1%, com máxima no fim da tarde. Entre as demais divisas, destaque negativo para o dólar australiano, com perdas de mais de 4%, seguido por dólar neozelandês, real e os pesos colombiano e mexicano.

“Foi mais um dia de grande incerteza, em que fatores externos falaram mais alto e deixaram o mercado dividido entre o risco inflacionário e o medo de uma fredda brusca na economia global”, disse Christian Iarussi, sócio da The Hill Capital.

Em evento na quarta-feira, Trump anunciou a imposição de tarifas a todos os parceiros comerciais dos americanos. O tarifaço estabelece sobretaxa mínima geral de 10% – que vai valer, por exemplo, para os produtos brasileiros vendidos aos EUA –, mas alguns países tiveram alíquotas bem maiores. No caso da China, chega a 34%.

A resposta do governo chinês veio na sexta, numa série de medidas de cunho retaliatório. Entre elas, uma tarifa também de 34% sobre todos os produtos importados dos EUA. A medida vai entrar em vigor no próximo dia 10, segundo comunicado da Comissão Tarifária do Conselho Estatal.

Em outro movimento, o Ministério do Comércio da China disse ter adicionado 11 empresas americanas à sua lista de “entidades não confiáveis”, impedindo-as de fazer negócios na China ou com empresas chinesas. O ministério também impôs um sistema de licenciamento para restringir as exportações de sete elementos de terras raras que são minerados e processa-

Freepik



O dólar disparou e bateu em R\$ 5,83 na sexta-feira, uma alta de 3,68%.

dos quase exclusivamente na China, e que são usados em tudo, de carros elétricos a bombas inteligentes.

A China é a segunda maior fonte de importações dos Estados Unidos, depois do México, e o terceiro maior mercado de exportação dos EUA, depois do Canadá e do México. Em declaração assinada pelo Ministério das Finanças da China, o governo local afirma que a atitude dos EUA “não está de acordo com as regras do comércio internacional, prejudica seriamente os direitos e interesses legítimos da China e é uma prática típica de intimidação unilateral”.

“Eles (o governo chinês) entraram em pânico”, escreveu Trump, em seu perfil na Truth Social. Entrar em pânico e retaliar os EUA era “a única coisa que eles não podem se dar ao luxo de fazer”, completou ele.

As atenções do mercado também estiveram voltadas para discurso do presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA), Jerome Powell, durante uma conferência em Arlington, na Virgínia. Na sua fala, ele disse que as tarifas anunciadas por Trump podem

provocar uma inflação ainda mais alta e um crescimento mais lento do que o inicialmente esperado. Ele adotou um tom mais pessimista em relação às perspectivas para a economia, apesar de dizer que, até agora, ela permanece em um “bom lugar”.

“Embora a incerteza continue elevada, agora está ficando claro que os aumentos de tarifas serão significativamente maiores do que o esperado”, disse. “É provável que o mesmo aconteça com os efeitos econômicos, que incluirão inflação mais alta e crescimento mais lento.”

Powell classificou como “elevados” os riscos desse resultado, que, segundo ele, poderia incluir o aumento do desemprego. “Embora seja muito provável que as tarifas gerem pelo menos um aumento temporário na inflação, também é possível que os efeitos sejam mais persistentes”, completou ele.

Minutos antes do discurso de Powell, Trump voltou à rede Truth Social e pediu ao presidente do Fed que reduzisse as taxas de juros, acusando Powell de estar “sempre atrasado”. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

A retaliação da China contra as tarifas recíprocas dos Estados Unidos deflagrou uma nova onda de preocupações e volatilidade nos mercados internacionais.

A retaliação da China contra as tarifas recíprocas dos Estados Unidos deflagrou uma nova onda de preocupações e volatilidade nos mercados internacionais. A intensificação da guerra comercial amplificou a probabilidade de recessão global e dificulta possíveis acordos, segundo os analistas.

O país asiático decidiu na sexta-feira (4) taxar em 34% os produtos importados dos EUA. A medida veio em resposta ao tarifação promovido pelo presidente americano, Donald Trump, e aumentou o receio de que a disputa comercial ganhe maiores proporções e prejudique tanto as economias diretamente envolvidas no conflito quanto aquelas menos afetadas pela tarifação, como é o caso do Brasil.

Em resposta, o índice de volatilidade VIX, termômetro do medo em Wall Street, saltou na sexta-feira (4) mais de 40%, ao maior nível desde agosto de 2024, com as bolsas de Nova York registrando perdas de mais de 3%. A reação dos mercados foi de intensificar a fuga de ativos de risco e buscar por segurança em escala global. Na Europa, Milão liderava as perdas, caindo mais de 7% em determinado momento da sessão, com o subíndice bancário tombando mais de 6%. Entre as commodities, o cobre derretia 7%, enquanto as perdas do petróleo chegavam a 8%.

A Capital Economics classificou a resposta chi-

nesa como “agressiva” e uma “escalada que torna um acordo comercial entre as duas superpotências como altamente improvável no curto prazo”. “(O presidente chinês) Xi Jinping parece sentir que a economia da China é forte o suficiente para resistir a qualquer coisa que Trump faça contra ela em seguida”, disse a consultoria britânica, em nota a clientes, referindo-se ao fato de que Trump ameaçou impor tarifas adicionais a quaisquer países que respondessem com retaliação.

O economista-chefe do JPMorgan, Bruce Kasman, afirmou que a retaliação da China torna o ambiente “potencialmente mais perturbador”. Na sua visão, a maneira como a política tarifária do presidente dos EUA foi desenhada, tentando eliminar os déficits país a país dificulta uma negociação com as nações atingidas.

“Isso dificulta a negociação, torna mais provável que tenhamos retaliação. Vemos isso na China hoje, e isso torna (o cenário) potencialmente mais perturbador”, disse Kasman, em teleconferência com investidores.

Para Kasman, o relatório de emprego dos EUA de março foi um sinal claro da “resiliência subjacente” da economia americana, mas as tarifas de Trump ofuscam os números divulgados na sexta. A economia dos EUA criou 228 mil empregos em março, acima

Reprodução



Resposta do país asiático às tarifas dos EUA não é uma boa notícia e ampliou as chances de uma recessão global.

das Projeções Broadcast, que apontavam intervalo de 90 mil a 180 mil vagas, com mediana de 140 mil.

Na noite de quinta-feira, antes do anúncio chinês de sexta, o JPMorgan já havia revisado para cima a probabilidade de recessão global e nos EUA, de 40% para 60%.

Economista sênior do banco Inter, André Valério estima que a intensificação da guerra comercial, especialmente se outros países se juntarem à abordagem chinesa, amplia as probabilidades de queda no comércio internacional e de uma recessão global. “Tudo indica que a política tarifária de Trump será mais prejudicial ao crescimento do que a inflação. Tendo herdado uma economia robusta, com um mercado de trabalho saudável, as medidas anunciadas na quarta-feira têm o potencial de encerrar o atual ciclo de expansão da economia americana”, alerta Valério.

Para o economista, é

este cenário que motiva os mercados a apostar em queda dos juros pelo Federal Reserve (Fed, o banco central americano) no curto prazo, com especulações sobre uma redução já na próxima reunião, em maio, e cerca de quatro cortes em 2025. “No Brasil, o mercado reduz a precificação de alta da Selic para maio, com uma alta residual de 25 pontos-base (0,25 ponto porcentual) ganhando força”, diz.

Para o economista-chefe da G5 Partners, Luis Otávio Leal, a resposta da China não é uma boa notícia, mas não piora a situação brasileira. Leal destaca que a economia brasileira é pouco dependente das exportações, com cerca de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) do País correspondendo às exportações. “Digamos que o impacto (da retaliação chinesa) seria marginal.” As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

"Eu entendo que a China não esteja muito feliz", diz Trump após reação.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que, a China fez "a única coisa que não podia fazer", após o governo chinês anunciar uma retaliação às tarifas anunciadas pelos EUA nessa semana. As medidas incluíram a imposição de taxas de importação sobre 180 países de todo o mundo.

A Ásia foi o continente que recebeu as maiores tarifas de Trump. A China, por exemplo, será taxada em 34% a mais em todas as suas exportações aos EUA. Com isso, as taxas aos produtos chineses devem chegar a 54%.

Em resposta, o governo chinês anunciou que vai impor tarifas de também 34% sobre todas as importações americanas que chegam ao país, além de colocar novos limites para as exportações chinesas dos minerais de terras raras para os EUA.

Alguns dos materiais que terão sua exportação controlada pelo governo são samário, gadolínio, térbio, disprósio, lutécio, escândio e ítrio. Essas restrições já começaram a valer nessa sexta.

Esses minerais essenciais são muito procurados pelas grandes empresas de tecnologia, várias delas americanas, porque são in-

Reprodução



China anunciou tarifas sobre produtos americanos em reação a tarifaço de Trump.

sumo para a fabricação de alguns produtos essenciais da área.

"O objetivo da implementação do governo chinês de controles de exportação sobre itens relevantes de acordo com a lei é proteger melhor a segurança e os interesses nacionais e cumprir obrigações internacionais como a não proliferação", disse o Ministério do Comércio em um comunicado.

A imprensa estatal chinesa afirmou ainda que o governo colocou 11 empresas americanas na lista de entidades não confiáveis do país, alegando que essas cooperaram militar e tecnologicamente com Taiwan, "prejudicando seriamente a soberania nacional, a segurança e os interesses de desenvolvimento da China".

"A China jogou errado, eles entraram em pânico — a única coisa que eles não podiam fa-

zer", disse Trump, em uma publicação na sua plataforma de rede social, a Truth Social.

Mais cedo, Trump também escreveu que este seria um ótimo momento para os investidores que colocam dinheiro no país e que suas políticas nunca mudariam.

"Aos muitos investidores vindo aos Estados Unidos e investindo enormes quantidades de dinheiro, minhas políticas nunca vão mudar. Esse é um ótimo momento para ficar rico, mais rico do que nunca antes!!!", publicou Trump.

Reação do mercado

O mercado estrangeiro recebeu o anúncio do governo Trump de forma negativa porque tarifas maiores sobre a grande maioria dos produtos que chegam aos EUA devem encarecer, além de produtos finais,

uma série de insumos para a produção de bens e serviços no país.

Especialistas avaliam que esse encarecimento deve pressionar a inflação e diminuir o consumo, o que pode provocar uma desaceleração ou até recessão da atividade econômica da maior economia do mundo.

Além disso, as respostas de outros países, como a China, com ameaças ou anúncios de taxas sobre os EUA, também geram uma cautela ainda maior sobre os efeitos de uma guerra comercial.

Se outros países também colocam tarifas, a inflação desses lugares também pode subir e a atividade desacelerar. Há temores de que a guerra de tarifas diminua a demanda global por bens e serviços, reduzindo os níveis do comércio global.

Economista que ficou famoso por prever a crise global de 2008 avalia que Trump vai recuar do tarifaço.

O economista Nouriel Roubini, que ficou famoso por ser um dos poucos a prever a crise global de 2008, acredita que o presidente americano, Donald Trump, vai recuar, ao menos parcialmente, no tarifaço global anunciado na semana que passou.

Em um encontro de economistas e líderes empresariais às margens do Lago Como, em Cernobbio, na Itália, Roubini afirmou que o “cenário base” é que Trump acabará recuando e reduzirá suas tarifas pela metade, deixando os EUA com um crescimento econômico entre 1% e 1,5% neste ano. Nesse caso, o Federal Reserve manteria as taxas de juros inalteradas.

“Se ele for racional, ele vai reduzir as tensões”, disse Roubini, que trabalhou como economista na Casa Branca durante o governo Clinton. “Ele está dizendo que, a menos que alguém lhe faça uma oferta ‘fenomenal’, ele não recuará, mas precisa dizer isso, porque, se admitir que vai negociar e reduzir as tensões, perde sua vantagem”, acrescentou.

Sua visão não é inteiramente compartilhada por outros economistas de peso. Também presente ao evento, o ex-mega investidor Mohammed El-Erian alertou que o problema é que outros países podem relutar em fazer concessões a Trump se perceberem que o processo será prolongado.

“A redução das tensões exige que ambos os lados

cooperem, e para isso é preciso confiança de que não se trata de um processo em várias rodadas, no qual se renegocia a cada momento”, disse El-Erian, atualmente presidente do Queens’ College, em Cambridge. “Isso (a confiança) não existe no momento.”

O próprio Trump não deu sinais de recuar, em uma publicação na Truth Social. “Para os muitos investidores que estão vindo para os Estados Unidos e investindo quantias massivas de dinheiro, minhas políticas nunca mudarão”, declarou.

Apesar da turbulência nos mercados de ações dos EUA, Roubini observou que Trump não está tão focado no mercado acionário como antes, o que lhe dá tempo para manter sua posição antes de mudar de estratégia.

Roubini acredita que o custo político de Trump manter seu plano tarifário atual é tão alto que é evidente que ele mudará de abordagem em algum momento.

“Se ele exagerar, teremos uma recessão neste ano. Se houver uma recessão neste ano, ele perderá as eleições de meio de mandato. Se perder as eleições de meio de mandato, seu plano MAGA de dominar os Estados Unidos para sempre será destruído”, disse Roubini.

“Então, se ele tiver um mínimo de inteligência, saberá que precisa reduzir as tensões.”

No médio prazo, Rou-

Bloomberg



A visão de Nouriel Roubini não é inteiramente compartilhada por outros economistas de peso.

bini tem uma visão otimista, prevendo que avanços tecnológicos, como a inteligência artificial, impulsionarão ganhos de produtividade e um crescimento econômico mais forte.

“Mickey Mouse poderia estar no poder nos Estados Unidos, e ainda assim o país teria um crescimento de 4% até o fim da década”, afirmou.

“Vamos passar de um crescimento de 2% para 4%, talvez até 6% até 2040. Isso é o fator mais relevante, independentemente de qualquer outra coisa. Mesmo Trump, com suas políticas ruins, não pode atrapalhar a inovação tecnológica.”

Apesar das fortes quedas nas bolsas americanas nos últimos dias, Roubini observou que Trump não está tão focado no mercado acionário como antes, o que lhe dá tempo para manter sua posição antes de mudar de estratégia.

“Ele se preocupa mais com o mercado de títulos

e com o dólar. A maior parte do mercado de ações pertence a 10% da população. Então, uma correção no mercado acionário não importa tanto, enquanto rendimentos mais baixos dos títulos beneficiam sua base, que tem hipotecas, empréstimos estudantis, financiamentos de automóveis, cartões de crédito e empréstimos pessoais (cujos juros acompanham as taxas dos títulos americanos).”

Os juros pagos pelos títulos americanos — e que influenciam nos custos das hipotecas e dos financiamentos estudantis — recuaram nos últimos dias. Quando as ações têm perdas, investidores buscam ativos mais seguros, como os títulos do Tesouro americano. Uma maior demanda leva a uma queda no rendimento, ou seja, nos juros pagos. (Com informações da agência Bloomberg)

Tarifaço semelhante ao de Trump foi tentado nos Estados Unidos em 1930 e agravou a Grande Depressão; entenda.

“O que é certo é que essa lei não fez nada para promover a cooperação entre as nações, seja no âmbito econômico ou político, durante uma era perigosa nas relações internacionais”. A frase poderia muito bem ser uma avaliação sobre o tarifaço do presidente dos EUA, Donald Trump, anunciado nesta última semana.

Mas não: ela é uma análise do Departamento de Estado dos EUA sobre a Lei Smoot-Hawley, aprovada em 1930 pelo Congresso americano, em uma tentativa de proteger a agricultura e indústrias do país da crise econômica – e que, segundo muitos economistas, produziu o efeito contrário, agravando a Grande Depressão.

Trump anunciou, na quarta-feira, que os EUA cobrarão 10% de todas as importações feitas do Brasil – outros países enfrentarão uma tributação ainda maior. O presidente americano disse que o conjunto de tarifas vai “libertar” o país de produtos estrangeiros, fortalecendo sua indústria.

A intenção é semelhante à da Lei Smoot-Hawley, implantada pouco após o crash da Bolsa de Valores de 1929. Ao longo dos anos 1920, agricultores americanos enfrentavam crises de excesso de oferta e exigiam maiores taxas de importação de produtos estrangeiros. O candidato republicano Herbert Hoover encampanou a causa em sua campanha presidencial, e ele se tornou presidente em 1928.

“Mas uma vez que o processo de revisão das tarifas começou, provou-se impossível pará-lo”, diz o site do Departamento de Estado, alimentado pela última vez em 2016, ainda no governo do democrata Barack Obama. “Pedidos por maior proteção inundaram grupos de interesse especial do setor industrial e

logo um projeto de lei destinado a fornecer alívio para fazendeiros se tornou um meio de aumentar tarifas em todos os setores da economia.”

A lei aumentou 20%, em média, as tarifas sobre 20 mil produtos importados, sob as críticas de diversos economistas e até de alguns grandes empresários, como Henry Ford.

De acordo com muitos economistas, o tiro saiu pela culatra. Com preços mais altos, o consumo interno não viu aumento expressivo, e a Grande Depressão se estendeu ao longo de boa parte dos anos 1930.

Mais do que isso, a Lei Smoot-Hawley se tornou o símbolo da política externa “cada um por si” que marcou os anos seguintes. Outros países responderam na mesma moeda, retaliando com tarifas próprias para produtos estrangeiros, e o comércio internacional caiu vertiginosamente.

A política também afetou as relações exteriores em um momento delicado, no qual movimentos totalitaristas marcados pelo ultranacionalismo se espalhavam pela Europa.

Agora em 2025, há temores de que o tarifaço de Trump aprofunde novamente as tensões entre os países. Na sexta-feira (4), por exemplo, a China anunciou uma retaliação a Washington com tarifas de 34% sobre produtos dos EUA.

Grande Depressão

Mais cedo nesta semana, Trump defendeu sua política tarifária, afirmando que a própria crise de 1929 foi um resultado do fim abrupto das taxas a produtos estrangeiros nos anos 1920. A fala do presidente foi fortemente criticada pelo artigo de capa da revista “The Economist” desta semana.

“Quase tudo o que o Sr.

Reprodução



Trump defendeu sua política tarifária, afirmando que a própria crise de 1929 foi um resultado do fim abrupto das taxas a produtos estrangeiros nos anos 1920.

Trump disse nesta semana – sobre história, economia e técnicas do comércio – foi completamente ilusório. Sua leitura da história está de cabeça para baixo. Ele há muito glorifica a era de tarifas altas e impostos de renda baixos do final do século 19. Na verdade, os melhores estudos mostram que as tarifas impediam a economia naquela época”, diz a revista.

“Ele agora acrescentou a afirmação bizarra de que o levantamento de tarifas causou a Depressão da década de 1930 e que as tarifas Smoot-Hawley chegaram tarde demais para contornar a situação. A realidade é que as tarifas tornaram a Depressão muito pior, assim como prejudicaram todas as economias hoje. Foram as meticulosas rodadas de negociações comerciais nos 80 anos subsequentes que reduziram as tarifas e ajudaram a aumentar a prosperidade.”

Protecionismo

Até hoje, a Lei Smoot-Hawley é usada por liberais como exemplo dos riscos de se adotar uma política protecionista.

Ao aumentar as tarifas de produtos importados, Trump visa fazer com que os pro-

dutores americanos sejam mais competitivos para os consumidores dos EUA, impulsionando a indústria e a agricultura locais, bem como incentivando corporações a transferir sua cadeia produtiva para o país.

Especialistas argumentam, porém, que levará anos para que as tarifas produzam os efeitos desejados, como reacender a indústria dos EUA, alterar as cadeias de suprimentos e trazer a produção para casa.

Enquanto isso não acontece, os consumidores americanos provavelmente verão preços mais altos, a economia pode entrar em crise e os aliados colocarão seus próprios impostos sobre produtos americanos – efeitos que Trump chamou de “perturbação”, mas que os eleitores podem não estar dispostos a aceitar nas eleições de meio de mandato do ano que vem.

Na sexta, o presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, disse que as tarifas alfandegárias de Trump aumentarão o risco de maior desemprego e provavelmente vão causar uma inflação maior e uma desaceleração do crescimento.

Argentina vai mudar sua legislação para atender aos Estados Unidos.

Determinado a trabalhar “conjuntamente” com os Estados Unidos, o presidente da Argentina, Javier Milei, anunciou que modificará a legislação para atender aos requisitos das tarifas “recíprocas” de Donald Trump. O argentino chegou à Flórida no meio da guerra comercial desencadeada pelo tarifaço global anunciado por Trump. Milei voltou à Argentina nessa sexta-feira (4) sem nem ao menos uma foto com o colega norte-americano após uma visita relâmpago que fez aos Estados Unidos.

“A Argentina vai avançar no reajuste da regulamentação para que possamos cumprir os requisitos da proposta tarifária recíproca preparada” por Trump, afirmou Milei, segundo seu gabinete, no evento de gala dos “Patriotas Americanos”, organizado pela fundação Make America Clean Again (MACA) e pela ONG We Fund the Blue. “Já cumprimos nove dos 16 requisitos necessários”, disse. Ele afirmou ter dado instruções para se ajustar ao restante e “resolver a assimetria com os Estados Unidos em um prazo curto”.

A Argentina não é uma das que saem piores do que Trump chama de “tarifas recíprocas”, porque só aplicará o mínimo universal de 10%. Milei também prometeu “avan-

çar na harmonização de tarifas para uma cesta de quase 50 produtos”. Ele considerou “um passo em frente” “promover um acordo comercial” no qual “as tarifas e os obstáculos ao comércio são apenas uma má memória do passado”.

Em março, Trump disse que estava aberto a analisar essa possibilidade. E Milei, a quem Trump chama de “grande líder”, está disposto a retirar, se necessário, a Argentina do Mercosul, o bloco que inclui cinco países sul-americanos como membros permanentes.

Os progressos mencionados por Milei no evento, em meio a aplausos, foi possível, segundo ele, graças às reuniões entre o chanceler, Gerardo Werthein, o Departamento de Estado e a Secretaria de Comércio dos EUA.

“Entendimento mútuo e otimismo para o futuro entre nossas nações”. Assim, a chancelaria resumiu a reunião realizada na quinta-feira entre Werthein, o secretário de Comércio, Howard Lutnick e o representante comercial, Jamieson Greer em Washington.

Acordo com o FMI

“Para tornar a Argentina grande novamente (...) precisamos trabalhar lado a lado, como parceiros estratégicos com objetivos comuns” com

Reprodução



Milei afirma que país irá se adaptar e trabalhar 'lado a lado' com os americanos.

os EUA, disse Milei, que busca apoio para negociar um novo empréstimo do Fundo Monetário Internacional (FMI).

A Casa Rosada conta com um sinal de apoio de Trump nas negociações dos argentinos com o FMI (Fundo Monetário Internacional) e também busca um alívio para a Argentina nas tarifas de 10% (como as que recebeu o Brasil) sobre importações impostas pela Casa Branca a diferentes países.

Fontes ligadas ao governo chegaram a circular a informação de que Milei poderia anunciar ainda na quinta-feira (3), durante a viagem, que o país receberia um tratamento especial no tarifaço de Trump, demonstrando a afinidade entre os dois presidentes, o que ao menos até agora não ocorreu.

Em nota, a chancelaria afirmou que o país vai gerar condições que

permitam, no futuro, uma revisão das medidas adotadas por Trump, ao mesmo tempo em que destacou a vontade de avançar em uma agenda voltada para o fortalecimento dos fluxos comerciais entre as duas economias.

O presidente argentino deixou clara sua preferência em seu discurso em Mar-a-Lago, residência particular de Trump no sul da Flórida, onde recebeu o prêmio “Lion of Liberty”.

Também foram homenageados a empresária argentina Natalia Denegri e o ator e ativista político mexicano Eduardo Verástegui. A viagem acontece em meio a negociações com o FMI para um empréstimo de US\$ 20 bilhões (R\$ 112 bi), do qual Buenos Aires busca uma primeira parcela de mais de 40%.

Banco JPMorgan vê 60% de chances de uma recessão global.

O choque econômico que pode ocorrer por conta das tarifas impostas às importações de mais de 60 países — anunciadas pelo presidente dos EUA, Donald Trump, na última quarta-feira — levou o banco americano JPMorgan a aumentar para 60% as chances de uma recessão global já em 2025.

Anteriormente, a projeção era de 40%. Para o banco, as tarifas ameaçam as cadeias de suprimentos globais e, desta forma, o crescimento econômico nos EUA e em todo o mundo.

“As políticas disruptivas dos EUA foram consideradas o maior risco para as projeções globais em todo o ano”, diz relatório assinado pelos especialistas do JPMorgan Bruce Kasman, Jahangir Aziz, Joseph Lupton e Nora Szentivanyi e cujo título é “There wil be blood” (“Haverá sangue”, na tradução literal).

O título foi tirado de uma passagem bíblica. No Êxodo, Deus diz a Moisés que, para convencer o faraó a libertar o povo judeu, transformaria as águas do Nilo em sangue: “Haverá sangue por toda a terra do Egito, até nas vasilhas de madeira e nas vasilhas de pedra.”

Os analistas do banco ressaltam que a imposição das tarifas reforçou os temores de tempos mais difíceis para a economia global, à medida que a política comercial americana se tornou “decisivamente menos favorável aos negócios” do que haviam previsto.

O JPMorgan explica que a combinação das políti-

cas adotadas pelos Estados Unidos seguem se alterando e deixando de apoiar o atual momento de expansão econômica do país. O relatório alerta que o efeito do aumento de tarifas pode ser ampliado por um conjunto de fatores: retaliação dos países atingidos — como a China fez nesta sexta-feira —, piora no sentimento de empresários nos EUA e interrupções na cadeia global de suprimentos.

O JPMorgan indica ainda que o choque econômico seria apenas “modestamente amenizado” pelos possíveis cortes nas taxas de juros a serem promovidos como medida de atenuar os efeitos das tarifas sobre a atividade. A ferramenta FedWatch, do CME Group, mostra que o mercado já precifica quatro cortes nas taxas americanas.

Fluxos de imigração

Apesar da mudança de previsão, o banco afirma que ainda é cedo para fazer uma revisão generalizada em suas projeções para todos os indicadores e disse aguardar para ver a implementação inicial das alíquotas e os processos de negociação com outros países. Além disso, a instituição explica que o posicionamento atual dos EUA e a expansão da atividade global apontam que a vulnerabilidade das economias pode ser limitadas, o que, por sua vez, “pode sugerir uma desaceleração relativamente branda”.

“Mas as recessões são inerentemente imprevisíveis. Outra preocupação importante é que políticas

Reprodução



Banco alertou em relatório sobre os riscos da nova guerra comercial.

comerciais permanentemente restritivas e a redução dos fluxos de imigração podem impor custos de oferta duradouros que reduzirão o crescimento dos EUA no longo prazo”, contrapõe o relatório.

Outras reações

As reações sobre as tarifas globais de Trump têm sido mistas. A maior parte dos países atingidos se propôs a aguardar e recalcular suas rotas antes de proceder. A China, entretanto, foi na contramão e já retaliou os EUA: a nação asiática anunciou que vai adotar uma tarifa de 34% sobre todas as importações americanas. A medida entra em vigor a partir de 10 de abril, informou a agência estatal de notícias Xinhua.

O acirramento da guerra comercial derrubou as Bolsas globais e fez o dólar disparar frente às moedas mais líquidas do mundo. Por aqui, às 14h43, o Ibovespa — principal índice de ações da Bolsa de Valores brasileira — caía 3,08%, a 127.107 pontos, enquanto o dólar subia 3,52%, a R\$ 5,827.

Por outro lado, o Vietnã foi um dos primeiros países a anunciar que já entrou em negociações com Trump para aliviar as tarifas. A nação do sudeste asiático foi uma das mais afetadas pelo “tarifaço”, bombardeada com uma tarifa de 46%%.

O presidente americano Donald Trump afirmou que o líder vietnamita To Lam está disposto a eliminar tarifas para evitar novas sanções tarifárias dos Estados Unidos em sua sobre as importações provenientes do país do Sudeste Asiático.

Lam “me disse que o Vietnã quer reduzir suas tarifas para ZERO se conseguir chegar a um acordo com os EUA”, escreveu Trump em sua rede social Truth Social, descrevendo uma ligação telefônica entre os líderes na manhã desta sexta-feira.

Anteriormente, o Vietnã havia solicitado ao governo Trump a suspensão por até três meses da tarifa anunciada de 46% sobre produtos vietnamitas, a fim de viabilizar negociações.

Milhares de manifestantes vão às ruas nos Estados Unidos para protestar contra as políticas de Donald Trump.

Milhares de manifestantes saíram nesse sábado (5) às ruas de Washington e outras cidades dos Estados Unidos contra as políticas de Donald Trump, nos maiores protestos contra o presidente republicano desde seu retorno, no final de janeiro, ao poder.

Uma grande faixa que dizia "Tire suas mãos!" se estendia a poucos quarteirões da Casa Branca. Os manifestantes carregavam cartazes onde se lia "Não é meu presidente!", "O fascismo chegou", "Parem o mal" e "Tirem suas mãos da nossa Seguridade Social".

Jane Ellen Saums, de 66 anos, disse que estava aterrorizada com a campanha de redução da administração federal que Trump está conduzindo junto com o bilionário Elon Musk.

"É extremamente preocupante ver o que está acontecendo com nosso governo, (...) tudo está sendo totalmente

Reprodução



Foi um dos maiores protestos contra o presidente republicano desde seu retorno, no final de janeiro, ao poder.

atropelado, desde o meio ambiente até os direitos pessoais", queixou-se esta trabalhadora imobiliária.

Em um momento de crescente ressentimento mundial contra o republicano, foram realizadas manifestações contra ele em capitais como Paris, Roma, Berlim e Londres.

Em Paris, cerca de 200 pessoas, a maioria americanos, se reuniram na Praça da República para protestar contra o presidente republicano. Alguns manifestantes discursaram durante o protesto no centro da capital francesa, segurando faixas e cartazes com frases como "Resista ao

tirano", "Estado de direito", "Feministas pela liberdade, não pelo fascismo" e "Salve a democracia".

Em Berlim, diante de uma concessionária da Tesla, manifestantes exibiram cartazes convocando americanos que vivem na Alemanha a se manifestarem pelo "fim do caos" em seu país.

Uma coalizão composta por dezenas de grupos de esquerda, como MoveOn e Women's March, convocou manifestações sob o lema "Tire suas mãos" em mais de 1.000 cidades e municípios americanos.

Mais de 5.000 pessoas se reuniram

no National Mall de Washington, perto da Casa Branca, ao meio-dia local. Entre os participantes havia figuras de destaque do Partido Democrata, como o legislador Jamie Raskin.

"Despertaram um gigante adormecido, e ainda não viram nada", declarou o ativista Graylan Hagler, de 71 anos, em meio à multidão reunida. "Não vamos nos sentar, não vamos nos calar e não vamos embora." As informações são da agência de notícias AFP.

O que a Universidade de Harvard precisa fazer para recuperar 9 bilhões de dólares cortados por determinações de Trump.

O governo do presidente Donald Trump enviou uma carta à Universidade de Harvard com uma lista de exigências que devem ser atendidas para encerrar uma revisão governamental de US\$ 9 bilhões (cerca de R\$ 52 bilhões) que a instituição recebe em financiamento federal. A medida faz parte da campanha do governo contra o que o republicano classifica como “antissemitismo descontrolado” nos campus universitários.

A carta enviada a Harvard, revelada inicialmente pela Fox News, afirma que a universidade “falhou fundamentalmente em proteger estudantes e professores americanos da violência antissemita” e exige “cooperação imediata na implementação dessas reformas críticas”.

Entre as condições impostas, Harvard, a faculdade mais rica do mundo, deverá “se comprometer com total cooperação” com o Departamento de Segurança Interna, responsável pela execução de políticas de imigração, incluindo deportações.

“Programas e departamentos de Harvard que alimentam o assédio antissemita devem ser revisados e modificações necessárias devem ser feitas para combater o viés, melhorar a diversidade de pontos de vista e acabar com a captura ideológica”, dizia a carta.

“Os contribuintes dos EUA investem enormemente em faculdades e universidades americanas, incluindo Harvard”, acrescentou o governo. “Esses fundos são um investimento e, como qualquer investimento, dependem do desempenho do beneficiário, e não são

garantidos por costume ou direito”.

Além de Harvard e Brown, a administração Trump anunciou medidas contra outras três instituições nas últimas semanas, incluindo a suspensão de US\$ 175 milhões (cerca de R\$ 1 bilhão) em recursos da Universidade da Pensilvânia e o bloqueio de dezenas de bolsas da Universidade de Princeton.

A carta foi assinada por Josh Gruenbaum, comissário do Serviço Federal de Aquisições da Administração de Serviços Gerais (GSA); Sean Keveney, advogado-geral interino do Departamento de Saúde e Serviços Humanos (HHS); e Thomas E. Wheeler, advogado-geral interino do Departamento de Educação.

Outros alvos

A ofensiva contra Harvard segue a mesma estratégia adotada pela Casa Branca no mês passado em relação à Universidade Columbia, que teve US\$ 400 milhões (cerca de R\$ 2 bilhões) em contratos e bolsas federais cancelados. Assim como Columbia, Harvard foi pressionada a proibir o uso de máscaras em seus campus — prática comum entre estudantes pró-Palestina durante protestos contra a guerra em Gaza, usada para proteger a identidade após denúncias de assédio online.

A administração Trump também pressionou as universidades a intensificar esforços para responsabilizar grupos estudantis, encerrar práticas de admissão baseadas em raça, cor ou origem nacional, e reformular as políticas sobre protestos nos campus.

Também nesta quinta-

Reprodução



Fundada em 1636 na cidade de Cambridge, Harvard é a mais antiga e conhecida universidade dos Estados Unidos.

feira, a Casa Branca informou que pretende bloquear US\$ 510 milhões (cerca de R\$ 3 bilhões) em contratos e bolsas federais da Universidade Brown, tornando-a a quinta instituição a enfrentar a ameaça de perder significativamente seus recursos federais.

Brown, assim como outras universidades da Ivy League, foi palco de confrontos relacionados à guerra em Gaza. A instituição foi uma das poucas a firmar acordos com estudantes para encerrar acampamentos de protesto.

A pressão contra Harvard é parte de uma força-tarefa criada pela Casa Branca para combater o antissemitismo em instituições de ensino superior, que já incluiu investigações sobre outras nove universidades.

Resposta de Harvard

Na última segunda-feira, o presidente de Harvard, Alan Garber, afirmou que a universidade havia dedicado “esforços consideráveis” nos últimos 15 meses para enfrentar o antissemitismo, acrescentando que ainda

havia mais trabalho a ser feito.

Ele ainda disse que a universidade cooperaria com a administração, mas alertou que o cancelamento do financiamento federal “paralisaria pesquisas que salvam vidas e colocaria em risco importantes avanços científicos e inovações”.

“Muito está em jogo aqui”, escreveu Garber. “Em parceria de longa data com o governo federal, lançamos e desenvolvemos pesquisas inovadoras que tornaram incontáveis pessoas mais saudáveis e seguras, mais curiosas e bem-informadas, melhorando suas vidas, suas comunidades e o nosso mundo”.

Diante das ameaças de cortes, Harvard já havia anunciado um congelamento de contratações em março, em meio à crescente incerteza sobre os recursos federais. Universidades públicas e privadas em todo o país vêm sendo afetadas por reduções no financiamento promovidas pelo governo.

Trump demite cúpula da Agência de Segurança Nacional.

A Casa Branca o diretor da Agência de Segurança Nacional (NSA, na sigla em inglês), o general Tim Haugh, e sua vice, Wendy Noble. O anúncio ocorreu um dia após o presidente Donald Trump se reunir com a ativista de extrema direita Laura Loomer, que teria apresentado uma lista com nomes de pessoas que ela acredita serem desleais a ele.

O republicano promove uma devassa na área de segurança interna. O número exato de demitidos é desconhecido. O jornal americano The New York Times afirma que seis funcionários foram cortados. O The Washington Post diz que foram ao menos três.

De acordo com a imprensa dos EUA, na quarta-feira (2) Trump se reuniu com Laura Loomer, que se apresenta como jornalista e ativista, é afeita a teorias da conspiração, e tem bom trânsito dentro da nova Casa Branca. Na ocasião, afirmam pessoas próximas ao presidente, ela apresentou uma lista com nomes que não seriam “suficientemente leais” ao governo — os nomes de Haugh e Noble estariam presentes, além de membros do Conselho de Segurança Nacional.

Para Loomer, o fato de Haugh ter sido indicado pelo ex-chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas de Joe Biden, Mark Milley — um desafeto de Trump —, era mais do que suficiente para questionar sua lealdade ao republicano.

Haugh estava no posto desde 2023.

Segundo o jornal Washington Post, o conselheiro de Segurança Nacional, Michael Waltz, estava na reunião, e tentou defender seus funcionários das demissões, sem sucesso. Waltz está sob pressão por ter incluído por engano um jornalista em um grupo no aplicativo Signal, que reunia membros do alto escalão do governo para discutir planos para um ataque ao Irã. Ao ser questionada pelo Post se Waltz deveria ser demitido, Loomer disse que era “uma decisão do presidente Trump”.

Na quinta, quando surgiram os relatos sobre as demissões no Conselho de Segurança Nacional, Trump disse ter desligado “alguns” funcionários da área de segurança, sem dar detalhes. De acordo com o Wall Street Journal, nesta “primeira rodada” foram seis cortes, mas pelo menos mais dois funcionários estariam prestes a perder seus postos. Ele não citou as saídas na NSA, agência subordinada ao Pentágono.

“Sempre estamos dispensando pessoas”, disse Trump a repórteres a bordo do avião presidencial, enquanto seguia para Miami. Segundo ele, “pessoas de quem não gostamos ou que achamos que não podem fazer o trabalho, ou que talvez tenham lealdade a outra pessoa”.

Protagonismo e racismo

Divulgação/Skyler Wilson



General integrava lista de desleais entregue por conspiracionista a Trump.

Loomer é uma figura peculiar do universo trumpista. Aos 31 anos, tentou sem sucesso se lançar ao Congresso pela Flórida e sempre buscou um lugar ao lado do republicano, seja como cabo eleitoral, seja liderando ações como a invasão de uma propriedade da ex-presidente da Câmara, Nancy Pelosi. Durante a campanha do ano passado, ela acompanhou Trump em alguns eventos, incluindo o único debate contra a rival democrata, Kamala Harris.

Além de seu crescente protagonismo, Loomer é lembrada por sua linguagem extremista e seu interesse por teorias da conspiração. Ela afirma que os ataques de 11 de Setembro de 2001 — organizados e realizados pela rede terrorista al-Qaeda — foram obra do próprio governo americano.

A ativista chegou a ser banida de várias plataformas por seus comentários islamofóbicos e xenofóbicos: no X, onde só recuperou a conta após

a rede social ter sido comprada por Elon Musk, disse no ano passado que se Kamala vencesse as eleições, “a Casa Branca cheiraria a curry”, uma referência discriminatória às origens indianas da democrata.

O extremismo chocou até mesmo a deputada Marjorie Taylor-Greene, ligada à teoria conspiracionista QAnon: na época, Greene disse que os comentários eram “horríveis e extremamente racistas”. Em resposta, Loomer afirmou que a deputada “estava com ciúmes” de sua proximidade com Trump.

Neste segundo mandato, Trump não tem feito grandes esforços para se afastar de figuras com ideias controversas, e algumas foram chamadas para postos-chave no governo: Robert Kennedy Jr., um conhecido antivacinas, comanda o Departamento de Saúde, e Kash Patel, à frente do FBI, a polícia federal americana, no passado prometeu prender jornalistas.

Palco do governo gaúcho no South Summit Brazil vai reunir debates sobre sustentabilidade, inovação e tecnologia.

A programação do RS Innovation Stage está na fase final de ajustes. Neste ano, o palco do governo gaúcho no South Summit Brazil (SSB) 2025 – evento correalizado pelo governo do Estado recebeu 368 propostas de temáticas, um crescimento de 70% em relação à edição passada. O Conselho Curador analisou as submissões e selecionou mais de 50 painéis, que serão distribuídos nos três dias de evento.

“O RS Innovation Stage é reconhecidamente um palco focado na inovação e na tecnologia. Temos palestras diversificadas e profissionais reconhecidos no ecossistema promovendo os debates e fomentando conhecimento. Foi, mais uma vez, um espaço concorrido, e nós nos dedicamos para entregar uma programação de qualidade durante todo o evento”, comentou a secretária de Inovação, Ciência e Tecnologia, Simone Stülp.

O espaço físico do RS Innovation Stage está 35% maior em comparação com 2024. Com isso, a capacidade de público também aumentou. Agora o local poderá receber até 125 pessoas, 56% a mais do

que na edição anterior. O SSB acontece nos dias 9, 10 e 11 de abril, no Cais Mauá, em Porto Alegre. Este é o quarto ano seguido que o Rio Grande do Sul sedia o evento.

RS Innovation Stage

O RS Innovation Stage, palco do governo do Estado no South Summit Brazil (SSB), recebeu 368 propostas de temáticas, um crescimento de 70% em relação à edição passada.

Dentro das trilhas de conteúdo que compõem o SSB, três se destacaram como as que mais tiveram propostas submetidas: Ecossistema (31%), que engloba startups, investimentos, futuro do trabalho e colaboração em ecossistemas de inovação; Sustentabilidade (24,2%), que envolve tecnologias agrícolas, resiliência, metas de carbono zero, transição energética, foodtech e ESG; e Transformação Social (16,8%), que abrange educação, bem-estar, govtech, ética e diversidade e inclusão.

A grande maioria das propostas consistiu no formato de painel (82,9%), seguido de lançamento (11,4%). O tipo de organização

Secom RS



RS Innovation Stage é o palco do Governo no SSB.

que mais submeteu foram empresas (33,7%), com poder público (32,3%), universidades (17,1%) e sociedade civil (16,8%), aparecendo em seguida e demonstrando a presença de toda a quádrupla hélice.

Entre os nomes confirmados para o evento estão líderes reconhecidos no cenário da inovação, como Juliana Binatti Motta, cofundadora e CPO da fintech Pismo; Orkut Buyukkokten, criador da rede social Orkut; Priscyla Laham, presidente da Microsoft Brasil; e Giselle Ruiz Lanza, diretora geral da Intel para a América Latina.

Além das temáticas ligadas a empreendedorismo, tecnologia e transformação digital, a edição 2025 também dará destaque a assuntos como transição energética, economia

circular, agricultura regenerativa e neutralidade de carbono, reforçando a importância crescente das pautas ESG no ecossistema de inovação.

No dia 9, a programação tem início às 9h e se estende até às 18h30, com intervalo das 12h20 às 14h. No segundo dia de evento, os painéis começam às 9h e vão até às 19h, com intervalo das 12h30 às 14h. No dia 11, a programação iniciará às 9h e terminará às 16h, com intervalo das 12h30 às 14h. Os painéis terão duração entre 15 e 30 minutos. Diversos atores da quádrupla hélice – governo, iniciativa privada, academia e sociedade civil organizada – participam das discussões.

No Fórum da Liberdade, governador Eduardo Leite detalha reformas e avanços do governo nos últimos anos.

O governador Eduardo Leite apresentou, na sexta-feira (4), um balanço das transformações promovidas pelo Governo do Rio Grande do Sul durante sua gestão, destacando reformas estruturais, privatizações e a retomada da capacidade de investimento do Estado. A apresentação ocorreu em um painel no Fórum da Liberdade com o tema: Coragem para escolher o Brasil do futuro. O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, também foi um dos painelistas.

Leite enfatizou a trajetória de equilíbrio fiscal conquistada após anos de déficit previdenciário e despesas crescentes com pessoal. Os dados apresentados mostram que o governo conseguiu reduzir o percentual da despesa de pessoal em relação à receita corrente líquida para 61,6% em 2024, em comparação aos 79,6% de 2015.

“Nosso governo teve a coragem de fazer escolhas difíceis, mas necessárias para o futuro do Rio Grande do Sul. Não busca-

Maurício Tonetto/Secom



Leite destacou privatizações e retomada da capacidade de investimento do Estado.

mos o caminho fácil do populismo, mas sim o caminho responsável da gestão eficiente e sustentável”, destacou o governador.

Entre os avanços, Leite ressaltou o programa de privatizações e concessões, com a desestatização de empresas como a CEEE Distribuição, a CEEE Transmissão, a CEEE Geração, a Sulgás e a Corsan. O governador também mencionou as concessões em andamento, que devem adicionar mais R\$ 15 bilhões em investimentos.

Na área da segurança pública, os dados mostram resultados significativos, como a redução de 87% nos roubos de veículos entre 2015 e 2024, queda de 90%

nos roubos de cargas desde 2017 e diminuição de 78% nos roubos a pedestres no mesmo período. O efetivo das forças de segurança também alcançou, em 2024, o maior patamar dos últimos anos, com 33.497 servidores.

Leite também destacou o maior pacote de investimentos da história do Estado, que alcançou 10,7% da receita corrente líquida em 2024, saltando de R\$ 809 milhões em 2015 para R\$ 6,429 bilhões no ano passado.

“Firmeza se mede na serenidade e na capacidade de defender ideias, sem desrespeitar o outro. Diálogo não é fraqueza, é maturidade”, afirmou o governador, ao falar sobre sua visão de gestão pública.

No encerramento de sua participação no painel, Eduardo Leite apresentou sua visão para o Brasil do futuro, destacando a necessidade de se retomar e de se aprofundar as reformas, especialmente nas áreas administrativa, previdenciária e institucional, bem como de se promover avanços nas agendas de segurança pública, educação e abertura comercial.

“O futuro que queremos construir para o Brasil exige escolhas corajosas e um compromisso com a eficiência do Estado, a qualificação do serviço público e a promoção de um ambiente favorável ao desenvolvimento econômico e social”, concluiu.

Contemplados pelo programa Devolve ICMS Linha Branca no Rio Grande do Sul têm até o dia 30 para resgatar valores.

As pessoas afetadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul, que foram contempladas pelo programa Devolve ICMS Linha Branca, têm até o dia 30 de abril para resgatar os valores a que têm direito. Depois dessa data, os recursos deixarão de estar disponíveis.

A iniciativa da Sefaz (Secretaria da Fazenda), por meio da Receita Estadual, devolve parte do imposto pago na aquisição de eletrodomésticos pela população atingida, buscando auxiliar em sua reconstrução após o desastre meteorológico. O prazo para a compra desses itens terminou no dia 31 de dezembro de 2024.

Existem duas formas de repasse. Parte dos cidadãos contemplados recebeu a devolução via Cartão Cidadão – nesse caso, o pagamento se deu de forma automática. Essa alternativa foi usada para quem já era integrante dos programas Devolve ICMS, Volta por Cima, Todo Jovem na Escola ou Professor do Amanhã.

Para os demais, o resgate deve ser feito por meio do programa NFG (Nota Fiscal Gaúcha). No entanto, 36 mil

benefícios ainda não foram requisitados. O total ainda não solicitado soma R\$ 8,6 milhões.

Para receber a restituição, é preciso estar cadastrado (a) no NFG. No site ou no aplicativo, os participantes devem clicar em Devolve ICMS Linha Branca e aceitar a declaração de que foram afetados pelas enchentes, confirmando os dados bancários.

O repasse pode ser feito via Pix (somente se a chave for CPF) ou via conta no Banrisul. Assim que o pedido é feito junto ao NFG, o valor está garantido. O pagamento, no entanto, tem prazo estimado de até 30 dias, podendo chegar a 60, dependendo do caso e dos trâmites internos a serem realizados.

Somando os oito lotes, o Devolve ICMS Linha Branca disponibilizou R\$ 33,3 milhões para 109 mil pessoas. Até agora, R\$ 24,6 milhões foram efetivamente reivindicados e pagos. A iniciativa faz parte do Plano Rio Grande, que atua em três eixos de enfrentamento aos efeitos do desastre meteorológico: ações emergenciais, ações de reconstrução e Rio Grande do Sul do futuro.

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Mais de R\$ 8,6 milhões disponíveis para cidadãos atingidos pelas enchentes no Estado ainda não foram retirados.

Como funcionou

As pessoas incluídas no programa foram identificadas por meio do MUP (Mapa Único do Plano Rio Grande), que representa a mancha de inundação no Estado. As informações foram cruzadas com endereços de faturas e de cadastros estaduais. Com isso, chegou-se à população de fato afetada.

Esse grupo ficou apto a receber a devolução do ICMS sobre os eletrodomésticos comprados entre 1º de maio e 31 de dezembro de 2024. Os itens contemplados foram fogão de cozinha (a gás, a lenha ou elétrico), refrigerador, lava-roupas (inclusive lava e seca) de até 18kg, máquina de secar roupas de até 10kg, máquina de centrifugar roupas de

até 23kg e micro-ondas.

Para ter direito à restituição, os beneficiários precisaram cumprir duas etapas: solicitar que seu CPF constasse na nota fiscal e pedir ao estabelecimento para que incluísse na nota a Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), que representa o código da mercadoria elegível. No total, 148,4 mil eletrodomésticos foram adquiridos. A restituição do ICMS pode ser de 100% ou parcial, sendo que cada pessoa pode receber até R\$ 1,5 mil.

Para os cidadãos que não foram incluídos de forma automática, o prazo para solicitar elegibilidade terminou em janeiro. Mais detalhes sobre o programa estão disponíveis no site do Devolve ICMS Linha Branca.

Rio Grande do Sul registra a terceira morte por dengue e primeira por chikungunya em 2025.

O Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS) confirmou o terceiro óbito por dengue no Rio Grande do Sul. Ocorrido em 25 de março, o caso é de um homem de 79 anos com comorbidades e morador de Alvorada. Também foi confirmada, em Carazinho, a morte de um homem de 68 anos com comorbidades. É o primeiro registro desse tipo em toda a série histórica.

A segunda morte por dengue confirmada havia sido de uma idosa de Cachoeira do Sul, de 83 anos e com comorbidades. Já o primeiro registro de óbito tinha sido de uma mulher de Porto Alegre, de 59 anos e também com comorbidades.

Neste ano, o Rio Grande do Sul já registrou 4.703 casos da doença, sendo 4.159 deles autóctones (quando o contágio ocorre dentro do próprio Estado). Em 2024, o RS registrou 208 mil casos de dengue, dos quais 172 mil foram autóctones e 281 evoluíram para o óbito.

Chikungunya

O Cevs já havia emitido no último mês alertas epidemiológicos a respeito da confirmação de casos autóctones de chikungunya no Estado: em 21 de março, quando foram confirmados os primeiros casos em Ca-

razinho; e em 31 de março, quando foram identificados casos em Salvador das Missões. Em 2025, são 107 casos confirmados no RS, sendo 93 autóctones (88 em Carazinho e 5 em Salvador das Missões).

Alerta

De acordo com orientações da SES, é importante que as pessoas procurem atendimento médico nos serviços de saúde assim que os primeiros sintomas se manifestarem. Dessa forma, evita-se o agravamento da doença e a possível evolução para óbito.

Como a dengue e a chikungunya são transmitidas pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, a SES alerta para a importância de prevenir a proliferação e a circulação do mosquito. A limpeza e a revisão de áreas internas e externas de residências ou apartamentos para eliminar objetos que contenham água parada impede o nascimento dele, interrompendo seu ciclo de vida ainda na fase aquática.

A SES também recomenda que, em municípios com vacina disponível, a população elegível de crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos seja vacinada. Outra medida adicional, que aumenta a proteção individual, é o uso repelente.

Reprodução



Aumento dos casos e os óbitos confirmados reforçam a importância da eliminação do mosquito transmissor.

Sintomas

A dengue e a chikungunya são doenças denominadas arboviroses, que se caracterizam por serem causadas por vírus transmitidos por artrópodes (como insetos e aranhas). No Brasil, as duas (além da zika) são transmitidas pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti*.

A dengue é uma doença febril aguda, sistêmica, dinâmica, debilitante e autolimitada. A maioria dos doentes se recupera, porém, parte deles podem progredir para formas graves. A quase totalidade dos óbitos por dengue é evitável e depende, na maioria das vezes, da assistência prestada e da organização da rede de serviços de saúde.

Todo indivíduo deve procurar imediatamente um serviço de saúde, a fim de obter tratamento

oportuno caso apresente febre alta (39°C e 40°C) de início repentino e observe pelo menos duas das seguintes manifestações: dor de cabeça, prostração, dores musculares e/ou articulares, náuseas, manchas vermelhas pelo corpo e dor atrás dos olhos.

A chikungunya possui sintomas semelhantes à dengue. Além da febre de início repentino, é considerado um caso suspeito aquele em que o indivíduo também apresenta dores nas articulações (artralgia ou artrite intensa) de início agudo e que não seja explicada por outras condições. Também deve ser considerado o fato de ele ser residente ou ter visitado áreas com transmissão ou que tenha vínculo epidemiológico com caso confirmado até duas semanas antes de começarem os sintomas.

Medalha Heróis do Rio Grande reconhece a bravura dos voluntários nas enchentes de 2024.

Em cerimônia realizada no Memorial do Legislativo da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, foram entregues mais dez Medalhas Heróis do Rio Grande. A honraria instituída pela Frente Parlamentar de Proteção e Defesa Civil, presidida pelo deputado estadual Capitão Martim, em parceria com o deputado federal Luciano Zucco, presta homenagem a voluntários que se destacaram durante as enchentes de maio de 2024.

A escolha dos agraciados foi feita por meio de votação popular, com mais de 30 mil indicações recebidas através de um site criado especialmente para este fim. A iniciativa tem como objetivo dar nome, rosto e reconhecimento público a cidadãos que, em meio ao caos, arriscaram suas vidas para salvar outras, proteger famílias e reconstruir comunidades.

“Ninguém vai ficar de fora. Serão feitas tantas medalhas quanto forem necessárias”, afirmou Capitão Martim durante a solenidade. “Nosso compromisso é com a memória, a gratidão e a justiça — transformando anônimos em conhecidos e os gestos de amor ao próximo em símbolos oficiais de honra do nosso Estado.”

Homenageados

· Daniel Kruger – Natural de Tramandaí, empresário e pai de família, Daniel organizou uma força-tarefa com mais de 10 embarcações para atuar em resgates em Canoas. Além disso, liderou campanhas de arrecadação e apoio aos desabrigados no litoral gaúcho.

· Daniela Katerin Quadro Fortunato – Advogada e empresária, fundou o Abrigo Enjoy em Porto Alegre ao lado de seu companheiro Alesandro. Acolheram mais de 300 pessoas e coordenaram uma grande rede de doações e apoio internacional, dando origem ao projeto Enjoy Solidário.

· Fábio Lorensi – Empresário do ramo de marketing, transformou seu escritório em abrigo e partiu para o resgate com um caiaque. Atuou também na logística e arrecadação de colchões e insumos para centenas de famílias em Canoas.

· Gildo Lemos – Cantor e apresentador, superou adversidades pessoais e transformou sua dor em solidariedade, levando esperança por meio de sua história de vida e seu engajamento humanitário.

· Iuri Barros Alminhana – Empresário porto-alegrense, passou 18 dias imerso nas operações de resgate, salvando vidas e distri-

Reprodução/IG



Distinção foi entregue a voluntários nas enchentes de 2024.

buindo alimentos. Com um amigo, criou um projeto para doar cozinhas completas, que já beneficiou quase 200 famílias em diversas cidades.

· Joel Troni de Oliveira – Comandante da Força Auxiliar Bombeiros Voluntários Rota do Sol, Joel tem atuado em desastres desde 2023. Com jornadas de até 28 dias ininterruptos, esteve à frente de resgates em diversas cidades atingidas.

· Regina Cabral Padilha – Coordenadora da Ajuda Humanitária 4X4, mobilizou centros de doações e participou ativamente da limpeza e apoio a comunidades em cidades como Roca Sales e Mariante. Regina também organiza brechós solidários para seguir ajudando.

· Robson Santos da Cruz (Kelou) – Surfista e guarda-vidas civil em Tramandaí, Robson atuou

por 19 dias consecutivos em operações de resgate em cidades como Canoas, São Leopoldo e Porto Alegre, enfrentando cenários devastadores para salvar vidas.

· Jurandir Cavalcanti da Silva – Militar aposentado, organizou um centro de distribuição de doativos, coordenando a recepção e entrega de caminhões com toneladas de produtos essenciais para as famílias atingidas.

· Equipe Porto Alegre 24 Horas – Jornalistas que atuaram incansavelmente na cobertura das enchentes, informando a população em tempo real mesmo em meio a condições extremas. A homenagem também é dedicada à memória do jornalista Wagner “Pita”, que faleceu em serviço.

Maior que o Cristo Redentor, no Rio, o Cristo Protetor, no RS, será inaugurado neste domingo.

O Complexo do Cristo Protetor, em Encantado, no Vale do Taquari, será inaugurado neste domingo (6). Com uma altura impressionante de 43,5 metros, o monumento inclui um santuário de 12 mil m², que oferece bilheteiras, praça de alimentação, lojas, um elevador para acesso ao coração da estátua e uma capela envidraçada integrada à mata nativa.

A inauguração marca o início de uma programação especial de 16 dias, que vai de 5 de abril a 4 de maio, com o objetivo de atrair cerca de 100 mil visitantes. Espera-se que o evento impulse a economia e a cultura da região, além de trazer visibilidade internacional, com a presença do cardeal Silvano Maria Tomasi, enviado pelo papa Francisco para representar o Vaticano na cerimônia.

Para o secretário de Turismo, Ronaldo Santini, o Complexo do Cristo Protetor simboliza resiliência e esperança para o Vale do Taquari, especialmente após as fortes enchentes que afetaram a re-

Divulgação/Setur



O monumento, que conta com altura total de 43,5 metros, inclui um santuário com 12 mil m² de estrutura.

gião. O Vale está entre as três áreas mais atingidas pelo desastre, de acordo com um relatório conjunto dos governos estadual e federal, da Organização das Nações Unidas (ONU), do Banco Mundial e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

“Com o apoio de políticas públicas e parcerias institucionais, estamos criando novas oportunidades. O Vale do Taquari não será lembrado apenas pelas chuvas, mas como um destino onde fé, cultura e desenvolvimento se unem para regenerar comunidades e construir um futuro sustentável. Este é o turismo que queremos: inclusivo, transformador e capaz de reescrever histórias”,

afirmou Santini.

O desenvolvimento do Complexo Cristo Protetor também envolveu melhorias na infraestrutura da região, incluindo a pavimentação de um acesso de 2,4 km, com um investimento de R\$ 8,5 milhões. Essa obra garante segurança e acessibilidade aos visitantes e faz parte de um esforço maior para revitalizar áreas afetadas pelas enchentes de 2023 e 2024.

O impacto econômico já é visível: entre 2020 e 2022, foram inaugurados 1.172 novos empreendimentos turísticos na região, gerando 2.044 postos de trabalho, de acordo com a Associação Amigos de Cristo de Encantado (AACE). O crescimento

inclui desde hotéis e restaurantes até micro e pequenos negócios, como artesanato e produção rural, que fazem parte da cadeia do turismo.

A combinação de políticas públicas, parcerias institucionais e o potencial do turismo religioso – que movimentava R\$ 15 bilhões anuais antes da pandemia – está transformando o Vale do Taquari. A região, que ainda carrega as marcas das enchentes, avança como um destino turístico emergente, convertendo desafios em oportunidades de geração de emprego, renda e desenvolvimento sustentável para as comunidades locais.

Festa de lançamento da 245ª Feira do Peixe de Porto Alegre ocorre neste domingo.

A 245ª edição da Feira do Peixe de Porto Alegre será lançada neste domingo (6) com uma grande festa na Ilha da Pintada. A programação, que começa a partir das 10h, acontecerá na Colônia de Pescadores Z-5, localizada na rua Nossa Senhora da Boa Viagem, 1.916. O evento promete atrair moradores e turistas com uma celebração em homenagem aos pescadores locais, além de uma feira de quitutes e artesanato, um desfile para escolher a corte infantojuvenil da feira e diversas atrações musicais ao longo do dia.

Um dos destaques da programação será o tradicional almoço, que começa às 12h15, com a famosa tainha assada na taquara, acompanhada de diversos pratos típicos da culinária regional. A participação no

Cesar Lopes/PMPA



Na programação, uma celebração em homenagem aos pescadores, feira de quitutes e artesanato local.

almoço será por adesão, oferecendo uma experiência gastronômica única para quem deseja aproveitar a culinária típica da Ilha da Pintada.

Para facilitar o acesso ao local, os organizadores disponibilizarão um barco com saída

do Gasômetro às 11h, permitindo que o público chegue com comodidade até a Ilha. Alternativamente, também é possível utilizar a linha de ônibus 718, que parte do terminal situado junto ao Centro Popular de Compras, garantindo fá-

cil acesso para quem opta pelo transporte terrestre.

A Feira do Peixe, no entanto, se estende além da festa de lançamento. De 14 a 18 de abril, o evento ocupará o Largo Jornalista Glênio Peres, no Centro Histórico de Porto Alegre, onde serão comercializados produtos típicos da pesca local e da culinária regional.

Organizada pela Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural, em parceria com o Orçamento Participativo, a Colônia de Pescadores Z-5 e a Associação dos Pescadores e Piscicultores do Extremo-Sul, a Feira do Peixe se consolidou como uma tradição no calendário cultural e gastronômico da cidade, celebrando a cultura pesqueira e as riquezas da gastronomia local.

Linhas de lotação têm alteração no Terminal Centro de Porto Alegre a partir de quarta-feira.

A EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação) anunciou que, a partir de quarta-feira (9), oito linhas de lotação sofrerão alterações no Terminal Centro de Porto Alegre. A mudança é necessária devido ao avanço das obras do projeto de revitalização do Quadrilátero Central, uma iniciativa que visa modernizar e aprimorar a infraestrutura da região central da cidade.

O objetivo principal dessas modificações é melhorar o atendimento aos usuários, uma vez que os novos pontos de lotação estarão localizados em uma área de maior visibilidade, facilitando o acesso para quem circula pelo Centro Histórico da capital.

Com a requalificação da infraestrutura da região, que inclui nova pavimentação com blocos de concreto nivelados ao passeio público, os pedestres te-

rão mais segurança ao transitar pelo local. A melhoria também visa otimizar a circulação dos veículos, garantindo maior fluidez no trânsito.

As linhas de lotação afetadas pela alteração começarão a operar a partir da avenida Borges de Medeiros, entre a rua dos Andradas e a avenida Senador Salgado Filho, um local de maior centralidade e com mais visibilidade para os passageiros.

— As linhas que sofrerão as modificações são as seguintes:

- 30.2 – Partenon - Pinheiro
- 20.2 – Otto Teresópolis - Campo Novo
- 02.1 – Menino Deus
- 02.11 – Menino Deus via José do Patrocínio
- 20.4 – Jardim Vila Nova

Pedro Piegas/PMPA



Alteração busca melhorar atendimento ao usuário em local de maior visibilidade e mais fácil acesso no Centro Histórico.

- 10.6 – Restinga
- 10.61 – Restinga Nova
- 10.63 – Restinga - Glória

O sistema de lotação é uma alternativa ao transporte urbano tradicional, oferecendo maior agilidade, rapidez e conforto

para os passageiros. Com tarifa de R\$ 8, as lotações operam com bilhetagem eletrônica por meio do Cartão TRI (Passe Antecipado) e aceitam também pagamentos via Pix, cartões de crédito e débito, além de dinheiro.

Conta de água ficará mais cara a partir de maio em Porto Alegre.

A prefeitura de Porto Alegre anunciou os novos índices de reajuste das tarifas do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae). A informação foi divulgada na edição extra do Diário Oficial do Município na última sexta-feira, 4 de abril. De acordo com o decreto publicado, as tarifas sofrerão um aumento de 6,58% na categoria residencial, com aplicação prevista para o início de maio deste ano.

A prefeitura esclareceu que a revisão das tarifas não ocorreria desde julho de 2023, e enfatizou que o ajuste não representa um aumento real nos valores cobrados aos consumidores, mas sim uma reposição da inflação acumulada nesse período. “Não há aumento real do preço cobrado à população. Trata-se apenas da reposição inflacionária”, afirmou Bruno Vanuzzi, diretor-presidente do Dmae.

Alex Rocha/PMPA



As tarifas sofrerão um aumento de 6,58% na categoria residencial.

Mudanças

Para os consumidores residenciais, o preço básico do metro cúbico de água passará de R\$ 4,86 para R\$ 5,18. O mesmo valor será aplicado para a remoção do metro cúbico de esgoto sanitário, que também terá o preço reajustado. Essa alteração reflete a necessidade de ajustar os valores à inflação, sem que haja impacto significativo sobre o valor pago pelos consumidores.

Nos setores comercial e industrial, o preço do metro cúbico de água aumentará de R\$ 5,53 para R\$ 5,90. Assim como no consumo

residencial, a remoção do metro cúbico de esgoto sanitário também passará a ter o mesmo valor. O reajuste para esses setores visa alinhar os preços à realidade econômica atual, sem prejuízos significativos para as empresas.

Tarifa social

A tarifa social, destinada a famílias de baixa renda, também sofrerá alteração. Os consumidores que fazem apenas o consumo de água e estão cadastrados nesse programa pagarão agora R\$ 20,73 mensais, valor superior aos R\$ 19,44 cobrados até o momento.

Já os usuários que recebem os ser-

viços tanto de fornecimento de água quanto de coleta de esgoto terão um ajuste no valor, que passará de R\$ 34,99 para R\$ 37,31. Esses valores são aplicados aos cidadãos que se encontram em situação de vulnerabilidade econômica e buscam garantir o acesso aos serviços básicos essenciais de água e esgoto.

Em resumo, o reajuste tem como principal objetivo a atualização dos preços com base na inflação acumulada, visando manter a sustentabilidade financeira do Dmae e a continuidade dos serviços essenciais à população.

Exposição "Mbyá Guarani, Estamos Aqui!" é aberta no Parque da Redenção, em Porto Alegre.

A exposição "Mbyá Guarani, Estamos Aqui!" foi inaugurada nesse sábado (5) em Porto Alegre, na tendagaleria montada ao lado do Monumento ao Expedicionário, no Parque Farroupilha (Redenção). O evento, que tem entrada gratuita, ficará em exibição até o dia 20 de abril, com horários de visitação das 9h às 17h. Esta mostra tem como objetivo celebrar e promover a cultura indígena, oferecendo uma oportunidade única para o público conhecer o trabalho de artistas da aldeia Tekoá Jataí'ty.

Sob a coordenação do joalheiro e escultor Cesar Cony, a exposição conta com a participação de artesãos e artesãs da aldeia, que mesclam técnicas tradicionais e contemporâneas. As obras expostas são uma fusão

Divulgação



O evento prossegue até o dia 20 deste mês, com entrada gratuita.

de materiais como pedras preciosas, prata, madeiras de erva-mate e corticeira, além de fibras de taquara, latão e ferro.

O destaque da exposição é uma impressionante escultura de uma águia de quase um metro de altura. A obra foi esculpida em madeira de erva-mate, com detalhes em ferro quente e adornada com citrino nos olhos, bico e crista de latão envernizado e

pedras de zircônia no peito, representando a conexão entre a cultura indígena e a arte contemporânea.

Além de ser uma oportunidade de divulgar a riqueza cultural do povo Mbyá Guarani, a exposição também tem um forte componente social. Um dos objetivos principais do evento é gerar renda para a comunidade indígena. Para isso, cinquenta por cento do

valor arrecadado com a venda das obras será destinado aos artesãos participantes.

Nos finais de semana, haverá também um espaço dedicado à comercialização de outros produtos feitos pelas mulheres da aldeia, como peças em madeira, cestarias, colares e pulseiras, fortalecendo ainda mais a economia local e a visibilidade do trabalho artesanal indígena.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Rádio e TV menorah

Vento Sul

PÃO DE JUDÁ

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

O cantor **Mumuzinho** visitou a Rede Pampa para participar da programação das rádios Caiçara e Grenal. Com muita animação e carisma, ele agitou a tarde na sede do grupo de comunicação e compartilhou um pouco sobre sua vida e carreira. O artista esteve em Porto Alegre para participar das comemorações dos 116 anos do Sport Club Internacional.

peessoas@osul.com.br

Foto: Gustavo Mansur/Casa Civil RS



Suzana Vellinho,
Balduino Tschiedel, Thalís Bolzan e Ana Bertuol

Thalís Bolzan, médico endocrinologista pediátrico, foi anunciado como embaixador da edição deste ano do jantar beneficente Ilhas da Gastronomia, promovido pelo Instituto da Criança com Diabetes. A entrega oficial do convite contou com a presença de **Suzana Vellinho**, diretora de Comunicação do ICD-RS; **Balduino Tschiedel**, diretor-presidente do ICD-RS; e **Ana Bertuol**, superintendente da entidade. O evento será realizado no dia 10 de julho, em Porto Alegre, na Associação Leopoldina Juvenil, e contará com a participação de 16 chefs de cozinha do Estado.

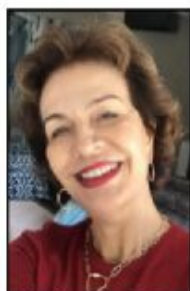
Foto: Divulgação

Felipe Costella, prefeito de Esteio, foi escolhido como novo vice-presidente da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre. A cerimônia de posse será realizada ainda neste mês, em data a ser definida, marcando o início do mandato para os próximos 12 meses. Na ocasião, também foi eleita a nova direção do Consórcio da Granpal, no qual a presidência ficará com Marcelo Maranata e a vice-presidência com Delmar Hoff.



ANIVERSARIANTES DO DIA 06 DE ABRIL

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Sandra Linn Freitas



Otto Walther Belser



Raquel Zatti Faccioni



Anderson Adaauto
Pereira



Viviana Hauck



Cledes Antônio



Leticia Maria Lau



Lucas Eichemberg



Nívea Stelmann



Paulo Fernando
Souza



Noeli Salete Silva
Menezes



Paulo José Kolberg
Bing



Candace Cameron



Romar Lindau



Carlo de Almeida
Coelho



Marcia Tiburi



Kleber Senisse



Ana Luiza Braconnot
Koch



Carlos Ubiratan dos
Santos



Carina Gisele da
Silva



Luiz Carlos Andrade
Moraes



Sidnei Luiz Rosso



Carolina Tregnago



Fablen Frankel



Eva da Rosa



Vladimir Luiz Farina



Paloma Della Vecchia



Miguel Angel
Silvestre



Sérgio Luis Amantea



Leandro Avila



Renato Rodrigues
Roehrs



Carlos Cobas



Jonathan Firth



Mauro Ono



Joel Ghisio

ANIVERSARIANTES DO DIA 06 DE ABRIL

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Carlos Barres
Edelweiss**



Luciana Brambilla



**Jerônimo Carlos
Santos Braga**



Amanda Fettermann



Rafael Correa



Rosângela Grosser



Juan Alba



Eder Luis Both



**Thais Mellender E.
Travi**



Júlio Lopes



Marilu Henner



Mauro Valmórbida



Peyton Roi List



Paulo Nunes



**Danilo Cardoso de
Siqueira**



Marcela Vargas



Leo Bandeira



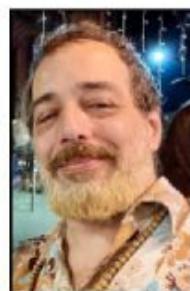
**Tatiana Soares de
Araújo**



Liones Severo Correa



**Diane Maria Campos
de Albuquerque**



Fernando Mantelli



David Woodard



Julmara Figueró



Balduino Manica



Analize de Souza



Leonardo Maricato



Rie Miyazawa



Dash Shaw



Wilson Simoninha



**Guilherme dos
Santos Olson**



Iriane Silva



Jason Hervey



Marlova Gomes



Ivan Daniel



Luisinho Netto

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

CORREIOS DESCONTAM, MAS ATRASAM REPASSE AO FGTS

Parece não ter fim o mar de escândalos envolvendo a estatal Correios, que já foi uma das empresas mais admiradas do Brasil, mas que padece sob gestão de Fabiano Silva dos Santos, mais conhecido em Brasília por suas habilidades como churrasqueiro de Lula do que pelos resultados de sua gestão, que já amarga prejuízos de R\$2,2 bilhões só este ano. Agora, servidores denunciaram que a estatal desconta o valor do FGTS, mas não realiza o repasse ao fundo até a data prevista em lei.

A regra é clara

A lei que rege o FGTS não deixa dúvidas: o empregador deve arrecadar e recolher a contribuição “até o vigésimo dia do mês seguinte”.

Boca no trombone

Os Correios acabam depositando a grana de quem bota pressão, mesmo assim, contam os servidores, acaba sendo em atraso.

Atraso virou regra

A coluna recebeu extratos de servidores com depósitos que deveriam ter sido feitos em março, referentes a fevereiro, mas só ocorreram em abril.

Outro lado

Mesmo informados da situação, os Correios informaram à coluna que os depósitos “estão em situação regular, não havendo qualquer pendência”.

Lula supera Bolsonaro só em 5 pesquisas desde 2023

A queda na popularidade do presidente Lula (PT) é perceptível nos cenários eleitorais das últimas pesquisas. Entre as quinze realizadas pelos principais institutos desde 2023, o petista venceria Jair Bolsonaro em apenas cinco delas. Nos outros dez levantamentos, o ex-presidente venceria, quando listado entre os candidatos. Em dois dos cenários que lidera, Lula tem vantagem de só 0,1 ponto, e em todos os cenários as vantagens do petista estão dentro das margens de erro das pesquisas.

Sem vapor

No primeiro levantamento do Paraná Pesquisas realizado em janeiro de 2024 com vistas a 2026, Lula estava à frente por 36,9% a 33,8%.

Um ano depois

Em janeiro de 2025 o cenário se inverteu, segundo o mesmo Paraná Pesquisas: vitória de Bolsonaro por 37,3% a 34,4% de Lula.

Sem trânsito em julgado

Institutos como AtlasIntel, Simplex, França etc. já não citam Bolsonaro como candidato, por ter sido declarado inelegível pelo TSE.

Melhor desconfiar

Pesquisa Quaest mostrou que a maioria dos brasileiros se queixa da falta de empregos e que isso ficou pior sob Lula, mas o Caged, controlado pelo governo, aponta suposta criação de 244 mil vagas em março.

Passado longínquo

A Associated Press, uma das maiores agências de notícias do mundo,

destaca que a aprovação de Lula “despenca” e a época na qual o petista era chamado de “o cara” por Barack Obama “se foi há muito tempo”.

Argumento irresistível

Gilberto Kassab, presidente do PSD, havia prometido apoiar a anistia para presos do 8 de janeiro. Amigos dizem que ele mudou de idéia após “captar a mensagem” de Alexandre de Moraes, que “avocou” uma ação que tramita contra ele na Justiça.

Junta tudo

Capitão Alden (PL-BA) não vê amparo legal para separação de presos por facção e quer acabar com a prática. O deputado diz que medida é negativa e só reforça na bandidagem a sensação de pertencimento.

Só girando

A pesquisa Quaest mostrou que a maioria dos brasileiros acha que a reprovação de Lula piora quando ele aparece e fala. Ainda assim, ele irá intensificar viagens. Nesta segunda, Vai a Minas, depois São Paulo.

Abraseleiração

O mercado de relógios nos EUA surtou com o tarifaço de Trump... contra a Suíça. Será mais barato voar até Genebra, comprar relógio de luxo (que fazem muito sucesso na Praça dos Três Poderes) e voltar aos EUA.

Inaugurar poste

Depois do pedala para andar com o PAC e dar um jeito de desengavetar a “PEC da Segurança”, Rui Costa (Casa Civil) resolveu mostrar serviço. Começa pela Paraíba, na 2ª-feira (7), e vai... “monitorar as obras”. Ah tá!

English

O Congresso Nacional retomou neste sábado (5) as visitas guiadas em inglês. Fins de semana e feriado não precisa agendar o tour, mas, durante a semana, só com agendamento.

Olhando bem...

...a bolsa dos EUA “derreteu”, sim, mas ao nível de fevereiro de 2024.

PODER SEM PUDOR

A arte do enfrentamento

Tancredo Neves sustentou nos anos 1980, em palestra a estudantes, que às vezes o enfrentamento é necessário. Contou que era vereador em São João Del Rey, e, atacado por adversário, escreveu em resposta uma furiosa carta de três páginas. “Qual foi a reação dele?”, perguntou um rapaz. Tancredo contou: “Ah, não mandei. No dia seguinte reduzi para uma página.” O rapaz seguia curioso: “E como ele reagiu?” Tancredo: “Não mandei a carta. Achei melhor transformá-la em bilhete.” O estudante começava a ficar aflito: “Ele ficou irritado?” O político disse então que não mandou o bilhete: “Optei por um telegrama.” A conversa atraiu mais curioso e um deles se impacientou: “E como ele reagiu ao telegrama?” Tancredo encerrou: “Pensei bem e vi que aquilo era bobagem. Joguei-o no lixo.”

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

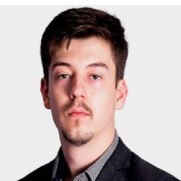
Instagram: @diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

À FRENTE DAS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS, GLEISI HOFFMANN REFORÇA ARTICULAÇÃO PELO AVANÇO DA PEC DA SEGURANÇA PÚBLICA



BRUNO LAUX

Articulação reforçada

Buscando destravar resistências do Congresso à PEC da Segurança Pública, a ministra Gleisi Hoffmann, das Relações Institucionais, acompanhará nesta terça-feira o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, em uma reunião com lideranças da Câmara. Agendado para a residência oficial do chefe da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), o encontro contará inclusive com a participação de parlamentares da oposição para o debate do texto, que se arrasta no Executivo desde 2024.

Orçamento insuficiente

O chefe do Estado-Maior do Exército, general Richard Nunes, aproveitou uma cerimônia de promoção de novos oficiais gerais na última semana para queixar-se sobre os recursos destinados à Força Armada. Segundo o militar, apesar da necessidade de constante preparo da instituição, o orçamento alocado está "muito aquém do necessário", impondo a necessidade de "racionalização e criatividade" para a caserna.

Participação remota

Os organizadores do ato convocado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro para este domingo, na Avenida Paulista, apostarão na transmissão de imagens para ampliar o alcance da mobilização. Com um esquema de cinco câmeras de alta definição, além de uma grua e dois drones, a estrutura busca aumentar o público que acompanha o ato à distância, que também deve ser contabilizado no número de "participantes" do evento.

Planos ministeriais

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, apresentará os planos da pasta federal nesta terça-feira em audiência conjunta das comissões de Infraestrutura e Desenvolvimento Regional do Senado. Atendendo a solicitações dos senadores Confúcio Moura (MDB-RO) e Prof. Dorinha Seabra (União-TO), o chefe ministerial abordará as principais ações do órgão para os próximos dois anos, além de questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável e ao fortalecimento do turismo.

Apostas em debate

A Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda iniciou na sexta-feira as discussões com os estados e o DF sobre o Sistema Nacional de Apostas. A instituição da estrutura unificada, em cooperação com as unidades federativas, visa estabelecer padrões mínimos nacionais de Jogo Responsável e requisitos técnicos de sistemas e jogos, assim como de combate à lavagem de dinheiro e de integridade esportiva.

Oportunidade histórica

Para o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, o recente corte de recursos dos EUA para a pesquisa em vacinas de RNA mensageiro pode representar uma oportunidade histórica para o Brasil no setor. Ao anunciar o fortalecimento das plataformas nacionais de produção de imunizantes do gênero na última semana, o chefe ministerial destacou que o país pode se consolidar, através do segmento, como protagonista global na produção científica, tecnológica e industrial no campo da saúde.

Alimentos sem imposto

O deputado Nilto Tatto (PT-SP) está tentando ampliar a lista de alimentos com redução de 60% das alíquotas do IBS e CBS prevista na regulamentação da reforma tributária. O parlamentar sugere que itens como água mineral, sementes in natura, farinhas de frutas e óleos menos comuns passem a compor a relação de produtos beneficiados.

Brasília para estrangeiros

O Congresso Nacional retomou neste sábado as visitas guiadas em inglês em dois horários, aos fins de semana e feriados, sem agendamento prévio. Voltados a visitantes estrangeiros, os roteiros de 50 minutos transmitem informações sobre o processo legislativo e o patrimônio artístico e arquitetônico das duas Casas Legislativas.

Trabalho colaborativo

Ao assumir a relatoria do projeto que amplia a isenção do IR para quem ganha até R\$5 mil, o deputado Arthur Lira (PP-AL) afirmou na última semana que deve trabalhar de modo "republicano e colaborativo" na discussão do tema. Destacando a pluralidade da medida, o ex-chefe da Câmara promete um debate amplo, com o objetivo de alcançar um relatório "consistente e preciso" sobre o assunto.

Translado pela FAB

A deputada Daiana Santos (PCdoB-RS) apresentou na Câmara um projeto que autoriza o uso de aviões da Força Aérea Brasileira (FAB) para fazer o traslado de corpos de brasileiros de baixa renda e seus acompanhantes. A parlamentar gaúcha propõe que o processo seja realizado por aeronaves do Correio Aéreo Nacional, que já atuam no atendimento de civis em emergências.

Segurança para motoristas

A Comissão de Segurança Pública do Senado debaterá nesta terça-feira o projeto de lei que endurece as penas para crimes contra motoristas de transporte público, privado e por aplicativo. Articulada pelo senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), a matéria amplia as penalizações para homicídio, furto, roubo, extorsão e extorsão mediante sequestro contra trabalhadores do setor durante o expediente de trabalho ou em decorrência do exercício de sua profissão.

South Summit 2025

Inicia nesta quarta-feira, pelo quarto ano consecutivo em Porto Alegre, mais uma edição do South Summit Brazil, considerado um dos maiores eventos de inovação e empreendedorismo no cenário internacional. Realizada entre os dias 9 a 11 de abril, nos armazéns do Cais Mauá, a programação deste ano será centrada na resiliência para a retomada social e econômica do Estado.

Indústria do Amanhã

A Federação das Indústrias do Estado do RS lança nesta segunda-feira o programa "Indústria do Amanhã – Startups e Sistema FIERGS em Conexão". A ação contará com mais de 115 startups e 33 hubs de inovação, visando criar um ambiente propício "ao inédito, à colaboração e ao networking" entre empresas emergentes e o ecossistema industrial.

Cargo transmitido

O procurador-geral de Justiça do RS, Alexandre Saltz, oficializou na sexta-feira a transmissão do cargo ao decano do MPRS, procurador Sérgio Guimarães Britto. Saltz deixa a função para disputar a formação da lista tripartite que será enviada ao governador do Estado, referente ao comando do Ministério Público gaúcho para o biênio 2025-2027.

Gestão renovada

O vice-governador Gabriel Souza vai ao Litoral Norte nesta segunda-feira para a assinatura do contrato do Hospital Tramandaí com o Instituto Maria Schmitt de Desenvolvimento de Ensino, Assistência Social e Saúde do Cidadão. Pertencente ao governo do Estado, a unidade hospitalar, administrada pela entidade desde junho de 2024, terá a prestação de serviço renovada por mais cinco anos. Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



ALI KLEMT

ESTÁ TUDO ERRADO

“Anistia já”, diz o movimento que se reunirá, mais uma vez, para se manifestar contra as prisões daqueles que participaram dos atos de 08 de Janeiro. Você sabe de que ano. Você sabe quais.

Antes de prosseguir, vou propor uma reflexão. Uma não, algumas: o que é democracia? Quais os limites que devem ser impostos pelo Estado para vivermos em harmonia? Em que momento, afinal, o Judiciário deve intervir? Então, bora lá! Enchemos o peito para dizer que vivemos em uma democracia. Porém, sabemos MESMO o que é uma democracia?

Os princípios básicos da democracia são fundamentais para garantir que o poder seja exercido de forma justa e representativa. Mas o que isso significa? Minimamente, (1) Soberania Popular, ou seja, a soberania reside no povo, que tem o direito de escolher seus representantes e influenciar as decisões políticas através de eleições livres e regulares; (2) Liberdade: garantida pela liberdade de expressão, de associação, de reunião e de imprensa, permitindo que os cidadãos se expressem sem censura e possam se organizar para defender seus interesses; (3) Igualdade, podendo todos os cidadãos ter os mesmos direitos e deveres, sem discriminação por classe social, etnia, religião ou gênero; (4) Participação, através de uma democracia que incentiva a participação ativa dos cidadãos na vida política, seja através do voto, seja por meio de outros mecanismos de participação como plebiscitos, referendos e a interação com as instituições governamentais; (5) Estado de Direito, estando a democracia fundada na ideia de que todos, incluindo os governantes, estão sujeitos à lei - que, aliás, devem ser claras, justas e aplicadas igualmente a todos; (6) Divisão de Poderes entre os três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário), fundamental para evitar abusos de poder, cada um com funções e responsabilidades distintas, mas interdependentes; (7) Pluralismo Político, permitindo a coexistência de diferentes partidos, ideologias e grupos políticos; (8) Proteção dos Direitos Humanos, garantindo a proteção dos direitos fundamentais, como a vida, a liberdade e a dignidade das pessoas.

Esses princípios formam a base para um sistema democrático que busca a construção de uma sociedade mais justa e equilibrada. Vejam, portanto, que não é simples.

Muitos desses conceitos são bastante subjetivos - e, portanto, maleáveis. É nesse ponto, portanto, que reside o perigo. Na maleabilidade. Sujeita, pois, aos desvarios humanos.

O que me preocupa, contudo, é o desvirtuamento do que é objetivo. Tipo, é preto no branco. E, mesmo assim, a maioria aceita a sua deturpação sem sequer pestanejar. Isso me choca. Isso assusta. E deveria assustar a todos nós. Vejamos. Separação de poderes e liberdade de expressão, dois pilares fundamentais que PRECISAM ser respeitados. PRECISAM. Sob pena de, enfim, vermos o que vemos hoje. Quando um cai, caímos todos. E o fundo do poço, senhores, já chegou.

Eu queria falar muitas coisas, mas, confesso, tenho medo. De verdade. Penso quatrocentos e oitenta e nove vezes antes de expressar uma opinião, ainda mais de forma escrita. E, sim, isso é um problema. Vou repetir: TER MEDO DE ESCREVER É UM PROBLEMA.

Ir em uma manifestação pública? Admiro, respeito. E digo mais: haja coragem. Depois do que aconteceu em Brasília, estamos todos reféns do medo inarredável de opinar, de se manifestar, de protestar. Já não é mais um direito garantido constitucionalmente (ainda o é, diga-se de passagem), mas virou uma transgressão grave passível de tantos anos de prisão que sequer os traficantes conhecem.

Já digo isso há tempos: ter opinião se tornou o crime mais grave do Brasil. E isso se dá em razão de uma lei apenas: a dos atos antidemocráticos. Portanto, pergunto: cadê a ofensiva popular para rever (ou regulamentar) essa lei, tão suscetível aos mandos e desmandos de quem a tem nas mãos? Cadê?

Cortemos o mal pela raiz e comecemos do zero. Porque a verdade é que deu tudo errado: uma lei que mantém presos cabeleira, vendedor de picolé e idosos - que, ok, agiram errado, mas não mais que muito assassino solto por aí! -, e liberta sonegadores, corruptos, traficantes, matadores e estupradores...olha...é difícil de defender, impossível de engolir.

Deu tudo errado, repito. Hora de zerar a conta. Que seja agora. Que seja já. Antes que seja, enfim, tarde demais.

Ali Klemmt

@ali.klemmt

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



PAULA CARVALHO
ALBUQUERQUE

ANSIEDADE DA PAUSA

A pausa, para muitos, tornou-se um território desconhecido. Em um mundo onde a produtividade é constantemente exaltada, momentos de descanso muitas vezes são vistos com culpa ou inquietação. Já percebeu como, ao tirar férias ou simplesmente tentar relaxar, a mente permanece acelerada? A sensação de que há algo a ser feito não desaparece e, em vez de desfrutar do momento, surge uma angústia inesperada.

Essa experiência não é incomum e reflete um fenômeno mais profundo: a dificuldade de desacelerar não está na pausa em si, mas na forma como fomos treinados para funcionar. Em ambientes corporativos e na vida pessoal, somos condicionados a medir nosso valor pelo volume de tarefas concluídas, pelas metas atingidas e pelo ritmo intenso. O tempo livre, então, torna-se um paradoxo, desejado, mas difícil de usufruir.

Em alguns momentos da minha carreira, ao iniciar um período de férias, percebia o quanto minha mente resistia à mudança de ritmo. Nos primeiros dias, sentia inquietação, como se estivesse negligenciando responsabilidades. Mesmo sem pendências urgentes, a sensação de “deixar coisas para trás” gerava desconforto. Era como se a pausa precisasse ser justificada para ser aceita. Esse padrão mental, porém, não é apenas um reflexo individual, mas um sintoma do contexto em que estamos inseridos.

No ambiente profissional, a noção de alta performance muitas vezes é associada a um estado de atividade constante. No entanto, pesquisas em neurociência e psicologia organizacional apontam que períodos de descanso não apenas aumentam a produtividade, como são essenciais para a tomada de decisão, a criatividade e a inteligência emocional. O cérebro precisa de pausas para processar informações, consolidar aprendizados e gerar novas conexões. Grandes líderes compreendem isso intuitivamente, momentos de reflexão estratégica são tão valiosos quanto a execução.

A pausa, quando bem aproveitada, não é um intervalo sem propósito, mas um espaço fértil para o autoconhecimento. No silêncio, conseguimos perceber aquilo que a rotina ofuscava: emoções não processadas, sinais sutis do corpo, intuições sobre decisões importantes. A

escuta interna, habilidade fundamental para liderança e desenvolvimento pessoal, só é possível quando há espaço para que ela aconteça.

Mas como transformar a pausa em uma aliada e não em uma fonte de ansiedade? Primeiramente, é necessário reformular a percepção sobre descanso. Em vez de vê-lo como um afastamento da produtividade, é preciso reconhecê-lo como parte dela. Líderes eficazes sabem que o desempenho sustentável não vem do esforço ininterrupto, mas do equilíbrio entre ação e recuperação.

Outra estratégia é praticar pequenas pausas ao longo do dia. Não se trata apenas de férias ou folgas prolongadas, mas de momentos estratégicos de desaceleração. Respirar profundamente antes de uma reunião importante, caminhar sem estímulos digitais, dedicar minutos diários à reflexão são pequenos ajustes que reprogramam a mente para lidar melhor com o silêncio.

Além disso, é fundamental diferenciar descanso de fuga. Muitas vezes, ao sentir cansaço, buscamos distrações superficiais como redes sociais, excesso de consumo de informação, atividades que mantêm a mente ocupada sem realmente regenerá-la. O verdadeiro descanso envolve presença e qualidade, permitindo que corpo e mente se recuperem de forma genuína.

A pausa não deve ser vista como um luxo ou um sinal de improdutividade, mas como um componente estratégico da alta performance e do bem-estar. Profissionais e líderes que compreendem isso não apenas melhoram sua qualidade de vida, mas tomam decisões mais assertivas, inovam com mais frequência e desenvolvem inteligência emocional para lidar com desafios complexos.

O medo de parar, no fundo, é o medo de se confrontar com o que o silêncio revela. Mas e se, em vez de resistirmos, aprendêssemos a usar esses momentos como oportunidades de crescimento? No fim, o verdadeiro poder não está no quanto fazemos, mas na clareza e intenção com que escolhemos cada ação. E é na pausa que encontramos esse poder.

* Paula Carvalho Albuquerque, coordenadora RH Sênior no iFood, mentora de liderança, pós-graduada em psicologia organizacional, gestão de pessoas, coaching, carreira e liderança

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 6 DE ABRIL

EFEMÉRIDES

Eventos

1652 — O navegante holandês Jan van Riebeeck estabelece um posto de reabastecimento no Cabo da Boa Esperança; o posto se tornará por fim a Cidade do Cabo, na atual África do Sul.

1869 — O celuloide é patenteado.

1892 — Assinado por 13 generais, um manifesto contra Floriano Peixoto é respondido com prisões.

1896 — Abertura, em Atenas (Grécia), da primeira Olimpíada da era moderna.

1909 — Robert Peary supostamente chega ao Polo Norte.

1917 — Primeira Guerra Mundial: os Estados Unidos declaram guerra à Alemanha.

1941 — Segunda Guerra Mundial: a Alemanha nazista lança as operações "25" (invasão do Reino da Iugoslávia) e "Marita" (invasão da Grécia).

1947 — Em cerimônia no hotel Waldorf-Astoria, em Nova York, é entregue o primeiro prêmio Tony Award, honraria em reconhecimento ao sucesso no teatro norte-americano.

1965 — Lançamento do Intelsat I, o primeiro satélite de comunicação comercial, para ser colocado em órbita geostacionária.

1973 — Lançamento da sonda espacial Pioneer 11.

1974 — A banda pop sueca ABBA ganha o Festival Eurovisão com a canção "Waterloo", dando início a uma carreira internacional.

1994 — O genocídio em Ruanda (África) começa após a derrubada do avião que transportava o presidente ruandês Juvénal Habyarimana e o colega do Burundi, Cyprien Ntaryamira.

2009 — Um terremoto de magnitude 6,3 atinge a região de Áquila, na Itália, matando 307 pessoas.

2012 — Azawad declara-se independente da República do Mali.

2017 — Militares dos Estados Unidos lançam 59 mísseis de cruzeiro Tomahawk contra uma base aérea na Síria. A Rússia descreve os ataques como "agressão" e ato que afeta significativamente os laços de Moscou com os Estados Unidos.

Nascimentos

1483 — Rafael, pintor e arquiteto italiano (m. 1520).

1773 — James Mill, historiador e filósofo britânico (m. 1836).

1921 — Cacilda Becker, atriz brasileira (m. 1969).

1926 — Gil Kane, quadrinista norte-americano (m. 2000).

1927 — Gerry Mulligan, músico norte-americano (m. 1996).

1929 — Celestino Alves, escritor, poeta e compositor brasileiro (m. 1991).

1933 — Goulart de Andrade, jornalista brasileiro (m. 2016).

1963 — Rosinha Garotinho, política brasileira.

1969 — Paul Rudd, ator norte-americano.

1970 — Márcia Tiburi, filósofa e escritora brasileira.

1974 — Nívea Stelmann, atriz brasileira.

1976 — Candace Cameron, atriz norte-americana.

1985 — Túlio Dek, cantor e compositor brasileiro.

1990 — Michael Woods, futebolista britânico.

1998 — Peyton Roi List, atriz e modelo norte-americana.

Falecimentos

1520 — Rafael, pintor e arquiteto italiano (n. 1483).

1838 — José Bonifácio de Andrada e Silva, estadista brasileiro (n. 1763).

1927 — Juvêncio de Araújo Figueiredo, poeta brasileiro (n. 1865).

1934 — Ismael Nery, pintor brasileiro (n. 1900).

1992 — Isaac Asimov, escritor russo (n. 1920).

2001 — Ivan Setta, ator e dramaturgo brasileiro (n. 1946).

2002 — Silvia Derbez, atriz mexicana (n. 1932).

2003 — Anita Borg, cientista estadunidense (n. 1949).

2005 — Rainier III de Mônaco (n. 1923).

2007 — Luigi Comencini, diretor de cinema italiano (n. 1916).

2014 — Mickey Rooney, ator e apresentador estadunidense (n. 1920).

2016 — Merle Haggard, músico norte-americano (n. 1937).

2024 — Ziraldo, quadrinista, chargista e escritor brasileiro (n. 1932).

BRASILEIRÃO É NA GRENAL!

INTER X CRUZEIRO



COBERTURA COMPLETA:

NESTE DOMINGO | A PARTIR DAS 16H30
INÍCIO DA PARTIDA: 18H30



APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO TV

 /radiogrenal  @rdgrenal  radiogrenaloficial  rdgrenal

No Beira-Rio, Inter enfrenta neste domingo o Cruzeiro pelo Brasileirão.

Após dois empates, um disputado na primeira rodada do Campeonato Brasileiro contra o Flamengo e outro em sua estreia na Libertadores contra o Bahia, a equipe do Inter volta a campo neste domingo (6). No Beira-Rio, o Colorado recebe o Cruzeiro, às 18h30min, em seu segundo confronto pelo torneio nacional.

A equipe do Inter realizou nesse sábado (5) os últimos ajustes para o duelo. O técnico Roger Machado teve apenas dois dias de trabalho, já que o time iniciou a preparação para o jogo com a Raposa na sexta-feira (4), após o retorno de Salvador, onde havia jogado um dia antes contra o Bahia.

O comandante colorado realizou um treino tático, com ajustes posicionais, além de um trabalho de bola parada para a partida deste domingo. A atividade foi fechada, no CT Parque Gigante.

No entanto, o técnico Colorado realizará alterações em relação ao time que começou no empate em 1 a 1 com o Bahia pela Conmebol Libertadores.

Após realização de exames o zagueiro Juninho teve uma lesão

muscular constatada na coxa esquerda. Com isso, Agustín Rogel, que já entrou no confronto da Fonte Nova, receberá uma nova oportunidade.

Fernando, titular nos últimos seis jogos e que terminou cinco deles, ficará como opção no banco de reservas. Thiago Maia entra no meio-campo. No ataque, Valencia deve ganhar a vaga de Borré após anotar o gol em Salvador, conforme indicou o próprio Roger.

Outras mudanças não são descartadas: Vitão deixou o duelo em Salvador com a chuteira do pé esquerdo na mão. Wesley, que voltou na final do Gauchão após lesão na coxa esquerda, também merece observação. Caso seja preservado, Carbonero ganha uma chance.

Provável escalação

- Inter: Anthoni; Aguirre, Rogel, Vitão e Bernabei; Thiago Maia, Bruno Henrique, Vitinho, Alan Patrick e Wesley (Carbonero); Valencia.

- Cruzeiro: Cássio; William, Fabrício Bruno, Jonathan Jesus e Villalba; Wallace e Matheus Henrique, Wanderson, Dudu, Kaio Jorge e Gabigol.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



A equipe do Inter realizou nesse sábado (5) os últimos ajustes para o duelo.

Arbitragem

O árbitro será Marcelo de Lima Henrique (CE) auxiliado por Nailton Junior de Sousa Oliveira (CE), Renan Aguiar da Costa (CE) e Luciano da Silva Miranda Filho (CE). VAR: Daiane Muniz (SP).

Trânsito e transporte

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) preparou um esquema de trânsito e transporte para o jogo entre Internacional e Cruzeiro neste domingo, 6, às 18h30, no Estádio Beira-Rio. Os portões abrem às 16h30. Uma linha especial de ônibus começa a circular a partir das 15h30 e mais de 20 rotas regulares do transporte coletivo atendem a região do Beira-Rio pelo corredor da avenida Padre Cacique. Não haverá lo-

tações atendendo ao jogo.

Ônibus F993 Futebol - Seis veículos sairão do Largo Glênio Peres, no Centro Histórico, em direção ao estádio, com a primeira viagem às 15h30. Após a partida, cinco ônibus partirão da rua Nestor Ludwig em direção ao Centro.

Trânsito - Os agentes da EPTC estarão no entorno do estádio para orientar o trânsito e garantir a segurança viária. Será aberta a área de lazer para os torcedores chegarem ao Beira-Rio pela avenida Edvaldo Pereira Paiva a partir da Rótula das Cuícas. Ao fim do jogo, para maior fluidez e segurança viária na saída, a Edvaldo Pereira Paiva em direção ao Centro terá fluxo único em ambos os sentidos.

Fora de casa, Grêmio perde de 2 a 0 para o Ceará pelo Campeonato Brasileiro.

Em duelo válido pela segunda rodada do Campeonato Brasileiro e disputado na noite desse sábado (5) na Arena Castelão, em Fortaleza, o Grêmio perdeu de 2 a 0 para o Ceará. Com o resultado, o Tricolor continua com 3 pontos na tabela. O próximo compromisso da equipe de Gustavo Quinteros será contra o Club Atlético Grau, do Peru, nesta terça (8), na Arena, pela Copa Sul-Americana.

O Grêmio vinha de duas vitórias consecutivas. Porém, o time comandado por Gustavo Quinteros ainda não agrada a torcida, com um desempenho abaixo do esperado. Na primeira rodada do Brasileirão, o Tricolor havia superado o Atlético-MG por 2 a 1 na Arena, em Porto Alegre, no último dia 29. Já em sua estreia na Copa Sul-Americana, o Grêmio venceu na noite de terça-feira (2), fora de casa, o Sportivo Luqueño por 2 a 1.

Jogo

O duelo começou intenso e, logo no início, Bruno Ferreira recebeu recuo de Marllon. A árbitra notou a bobeira da zaga do Vozão e marcou a falta para o Grêmio. O lance não resultou em nada, pois Villasanti tocou para Arezo, que tentou a finalização, mas a barreira do alvinegro afastou o perigo.

A primeira grande chance do Ceará foi aos

10 minutos do primeiro tempo, com Galeano, que após uma confusão na área, tentou de voleio, porém Tiago Volpi fez a defesa e tranquilizou a torcida tricolor.

O jogador paraguaio cruzou do lado direito do campo, para Lucas Mugni, que cabeceou. A bola bateu na trave e assustou o goleiro do Grêmio.

De novo com Galeano, que cruzou e a bola bateu na mão de Lucas Esteves. A árbitra Edina Alves marcou o pênalti para o time alvinegro.

Pedro Raul bateu perfeitamente a cobrança aos 25 do primeiro tempo, e abriu o placar do jogo, Tiago Volpi até tentou ir na bola, porém não a alcançou.

Na sequência, o Grêmio partiu para o campo de ataque. Amuzu cruzou na cabeça de Arezo, que cabeceou para fora. Logo em seguida, o camisa 19 do imortal, novamente, tocou para Arezo que chutou rasteiro, porém Bruno Ferreira fez uma defesa.

Antes do fim da primeira etapa, Villasanti, do Grêmio, teve mais uma oportunidade para empatar a partida. Ele dominou e chutou, mas a bola passou no lado de fora da rede.

O segundo tempo foi mais truncado e não houve muitas oportunidades para ambas as equipes. Aos 13 minutos, Pedro Raul recebeu a

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Com o resultado, o Tricolor continua com 3 pontos na tabela.

bola, girou e acertou o travessão perdendo a chance de marcar um baita gol para o Ceará.

Cristaldo, do Tricolor, que entrou no início do segundo tempo, fez um cruzamento mas a bola desviou e chegou facilmente até Bruno Ferreira.

Jemerson recebeu dentro da área, mas acabou se atrapalhando e não conseguiu marcar para o Tricolor Gaúcho.

A melhor oportunidade do Grêmio na segunda etapa foi aos 45, quando Aravena cruzou na cabeça de André Henrique que isolou a bola por cima do gol de Bruno Ferreira.

O Ceará encerrou o jogo aos 50 minutos, já nos acréscimos. O Grêmio se lançou para o ataque, mas acabou sofrendo o segundo gol. Volpi foi para área, mas a bola acabou sobrando para o Vozão.

O Alvinegro puxou o contra-ataque e Matheus Araújo superou o goleiro do Tricolor na corrida. O

camisa 8 percebeu que o gol estava aberto e chutou de longe, sacramentando a vitória do Ceará.

Ficha técnica

– Ceará: Bruno Ferreira; Marllon, William Machado, Fabiano e Matheus Bahia; Dieguinho e Fernando Sobral (Lourenço); Galeano (Aylon), Lucas Mugni (Matheus Araújo) Ferdinando (Martínez); Pedro Raul (Nicolas). Técnico: Léo Condé.

– Grêmio: Tiago Volpi; Igor Serrote (João Pedro), Jemerson, Wagner Leonardo e Lucas Esteves; Camilo (Cristaldo) e Villasanti; Pavón (Aravena), Edenílson (Monsalve) e Amuzu (André Henrique); Arezo. Técnico: Gustavo Quinteros.

– Arbitragem: Edina Alves Batista (Fifa-SP), auxiliada por Danilo Ricardo Simon Manis (SP) e Fabrini Bevilaqua Costa (SP). Quarto Árbitro: Rejane Caetano da Silva (SP). VAR: Rodrigo Nunes de Sá (Fifa-RJ).

CBF define prazo para anunciar novo técnico da Seleção Brasileira.

A CBF (Confederação Brasileira de Futebol) definiu um prazo para anunciar o substituto de Dorival Júnior no comando da Seleção Brasileira. A entidade promete divulgar um nome até o dia dois de junho, quando inicia a próxima data Fifa.

O presidente recém reeleito Ednaldo Rodrigues se reuniu com Rodrigo Caetano, coordenador geral das Seleções Masculinas, e Juan, coordenador técnico, para discutir a escolha e possíveis nomes do novo treinador.

“A reunião com o coordenador executivo geral das Seleções Masculinas, Rodrigo Caetano, e com o Juan teve como foco a escolha do novo treinador da Seleção Brasileira. Em breve, anunciaremos o nome do técnico, a

Lucas Figueiredo/CBF/Divulgação



Entidade prometeu um nome até a próxima data Fifa, no dia 2 de junho.

tempo de fazer a convocação para os dois jogos das Eliminatórias, na data FIFA de junho”, explicou o presidente.

Nos dias 4 e 9 de junho, o Brasil enfrenta Equador e Paraguai, respectivamente.

“Temos tido reuniões com

o presidente Ednaldo, com a participação do Juan em algumas delas, com o foco em buscar o nome desse futuro treinador da Seleção Brasileira. Assim que tivermos isso definido por parte do presidente, iniciaremos as ne-

gociações para o mais rapidamente possível anunciar o nome do novo comandante da Seleção Brasileira”, contou Rodrigo Caetano.

“O Departamento de Seleções segue providenciando relatórios, fazendo observações in loco, que iniciaremos nesse final da semana, e acompanhando todas as competições relevantes fora do país, para juntarmos o maior número possível de informações para o futuro comandante. Esse trabalho é diário e constante, sempre foi realizado antes. E agora, a gente está dando prosseguimento normalmente”, acrescentou o coordenador.

Candidato a técnico da Seleção Brasileira, ex-treinador da Itália é oferecido e CBF avalia.

Roberto Mancini é mais um cotado para ser o novo técnico da seleção brasileira. De acordo com o “Goal”, o ex-treinador da Itália foi oferecido por intermediários para ocupar a vaga de Dorival Júnior e o nome é avaliado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

Segundo o veículo, o interesse de Mancini seria não só comandar o Brasil, mas também ajudar em um projeto para reformular o futebol de seleções no País. Nos últimos meses, o italiano se aproximou do futebol brasileiro e chegou a negociar com John Textor para assumir o Botafogo no início do ano, mas o negócio não avançou.

Roberto Mancini está livre no mercado desde outubro, quando deixou o comando da Seleção da Arábia Saudita. Campeão da Eurocopa de 2021 com a Itália, ele também fez história comandando Inter de Milão e no Manchester City.

A CBF prega cautela na escolha do novo treinador, mas quer ter uma definição até a próxima Data Fifa. José Mourinho, Jorge Jesus, Carlo Ancelotti e Abel Ferreira também são avaliados.

Todos os nomes indicam que a Seleção partirá mesmo para um técnico estrangeiro, já que não há nenhum brasileiro cogitado.

O favorito segue sendo

UEFA



Roberto Mancini está livre no mercado desde outubro, quando deixou o comando da Seleção da Arábia Saudita.

Jorge Jesus. O ex-técnico do Flamengo está em fim de contrato com o Al-Hilal e seria uma contratação mais viável em relação aos outros no-

mes estudados. Além disso, o português já disse algumas vezes que tem o sonho de treinar a Seleção Brasileira.

Em jogo amistoso, Seleção Brasileira Feminina perde para os Estados Unidos.

Na estreia da temporada, a Seleção Brasileira feminina foi superada por 2 a 0 pelos Estados Unidos, em amistoso realizado neste sábado (5), no SoFi Stadium, em Los Angeles. Os gols da partida foram marcados por Trinity Rodman, aos 5 minutos do primeiro tempo, e Lindsey Heps, de pênalti, na segunda etapa.

O jogo marcou o reencontro das seleções após a final dos Jogos Olímpicos de Paris 2024. Na ocasião, o Brasil sofreu revés pelo placar mínimo e ficou com a medalha de prata. Ainda nesta Data Fifa, Brasil e Estados Unidos disputam mais um amistoso nesta terça-feira (8), às 23h30 (de Brasília), no PayPal Park, em San José.

Jogo

O Brasil começou a partida no ataque, levando perigo à goleira Tullis-Joyce, mas quem abriu o placar foram as americanas. Com apenas 5 minutos de

Rafael Ribeiro/CBF



O jogo marcou o reencontro das seleções após a final dos Jogos Olímpicos de Paris 2024.

bola rolando, Trinity Rodman recebeu na área e finalizou no canto, sem defesa de Lorena. A Seleção tentou passar pela defesa adversária em jogadas aéreas, com Ludmila e Tarciane na área, mas a primeira boa chance brasileira veio aos 12 minutos, em finalização de Angelina, que passou rente à trave. A goleira Lorena foi acionada aos 16, 17 e 20 minutos, com defesas importantes, e o Brasil deu o troco com Gabi Portilho, aos 24, com defesa de Tullis-Joyce. Angelina arriscou mais um arremate de fora da área, que passou perto do gol.

No segundo

tempo, a história se repetiu. O Brasil levou perigo logo no início com Ludmila, que finalizou no travessão, e com Gio Queiroz, aos 5 minutos, que bateu cruzado para defesa de Tullis-Joyce. Aos 18 minutos, Lily Yohannes sofreu pênalti, convertido por Lindsey Heaps.

Arthur Elias trocou algumas peças na segunda etapa, substituindo Tarciane por Fê Palermo, Yasmim por Antônia, Angelina por Duda Sampaio, Gio Queiroz por Jhennifer, Ludmila por Bruninha e Amanda Gutierrez por Kerolin, mas o Brasil ainda não era eficiente no ataque. Lorena

ainda fez boas defesas no final da partida para manter o placar em 2 a 0.

Ficha técnica — Estados Unidos: Tullis-Joyce, Fox (Patterson), Sonnett, McKeown, Dunn, Coffey, Rodman (Cooper), Heaps (Shaw), Macário (Ashley Hatch), Sentnor (Yohannes) e Aly Thompson (Ryan). Técnica: Emma Hayes. — Brasil: Lorena, Mariza, Isa Haas, Tarciane (Fê Palermo), Yasmim (Antônia), Angelina (Duda Sampaio), Adriana, Giovana Queiroz (Jhennifer), Ludmila (Bruninha), Gabi Portilho e Amanda Gutierrez (Kerolin). Técnico: Arthur Elias.

Vinícius Jr. iguala Ronaldo como o brasileiro com mais gols marcados pelo Real Madrid.

Aos 24 anos, Vinícius Júnior não cansa de bater recordes com o Real Madrid e, nesse sábado (5), contra o Valencia, pela 30ª rodada do Campeonato Espanhol, alcançou mais um. Com o gol marcado, o atacante se tornou o brasileiro com mais gols na história do clube espanhol, empatado com Ronaldo. Ambos balançaram as redes 104 vezes.

Atrás de Vini Jr., na lista dos brasileiros com mais gols na história do time merengue, está seu atual companheiro de time Rodrygo. Com 68 gols, o atacante está na terceira colocação, empatado com o compatriota Roberto Carlos. O ranking dos goleadores do Brasil no Real Madrid também conta com nomes como Marcelo, Kaká, Robinho, Sávio e Casemiro.

E a marca foi alcançada com emoção no Estádio Santiago Bernabéu, já que, no início do 1º tempo contra o Valencia, Vini chegou a perder um pênalti, defendido pelo goleiro Mamardashvili. Não bastasse a chance desperdiçada, Diakhaby, aos 15 minutos, ainda abriu o placar para a equipe visitante.

Mas, no 2º tempo, o Valencia, maior vítima dos gols do artilheiro brasileiro, viu a sina se repetir: Vini Jr. balançou as redes aos 4 minutos, empatando o jogo em 1 a 1. Este foi o 9º gol do ata-

cante contra o clube. Aos 31 minutos, no entanto, Vinícius foi substituído.

No apagar das luzes, entretanto, o Valencia voltou a marcar, com Hugo Duro, aos 49 minutos, derrotando o clube merengue no Santiago Bernabéu. Agora, o vice-colocado Real, que tinha a chance de colar no líder Barcelona, está a três pontos do clube catalão, que ainda pode ampliar a vantagem neste sábado, ao entrar em campo contra o Real Betis.

Principal jogador do atual elenco do Real Madrid, Vini Jr. vem colocando seu nome na história do clube merengue. Ao todo, o brasileiro, que desembarcou em Madrid no início da temporada 2018/19, marcou 104 gols em 307 partidas, além de dar 71 assistências. O craque brasileiro também está no top-20 dos maiores artilheiros da história do time espanhol.

Dos 104 gols de Vini Jr. com a camisa do Real Madrid, mais de 90% foram com a bola rolando. A perna direita é a preferida, mas o camisa sete do Real Madrid já balançou as redes com a esquerda, de cabeça, de ombro e peito. O Campeonato Espanhol é competição favorita do brasileiro, que também balançou as redes na Copa do Rei, Mundial de Clubes, Supercopa da Espanha e Champions League.

Real Madrid/Divulgação



Ao todo, Vini marcou 104 gols em 307 partidas, além de dar 71 assistências.

Neste século, o brasileiro é um dos maiores artilheiros do Real Madrid entre todas as nacionalidades. Vinícius Júnior está a dois tentos de igualar Gareth Bale e entrar no top-5. Além do galês, o atual camisa 7 do time merengue também está atrás de Gonzalo Higuaín, Raúl, Karim Benzema e Cristiano Ronaldo — nenhum destes atua mais pela equipe espanhola.

Vini Jr. também é o sétimo maior artilheiro da história do Real Madrid na Champions League. O camisa sete balançou as redes 28 vezes na competição — com dois gols em duas finais — e está três atrás de Gento, uma das lendas da história do clube. Nesta edição da competição, o brasileiro tem sete gols marcados e duas assistências em nove partidas.

Vinicius Junior tem tudo para continuar co-

locando seu nome na história do Real Madrid. Com números impressionantes, o brasileiro tem contrato com o time merengue até o meio de 2027 e, recentemente, ambas as partes abriram negociações para a extensão do vínculo, que é um desejo do atual camisa 7. Ele, inclusive, chama a atenção do futebol saudita, mas disse não ter recebido nada oficial.

“Eu não sei de nada, ninguém conversou comigo (da Arábia Saudita). Tenho que falar com o presidente. Tomara que eu possa continuar aqui por muito tempo. Essa competição nos dá um algo a mais, e eu quero fazer história”, afirmou Vini Jr. após a vitória por 3 a 2 na partida de ida dos playoffs da Champions, contra o Manchester City. (Com informações do jornal O Globo)

Queda de cabelo, dor, flacidez: Sociedade Brasileira de Dermatologia alerta sobre os efeitos do Ozempic na pele; entenda.

A Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) alerta sobre os efeitos na pele de medicamentos como Ozempic, destinados ao emagrecimento e controle do diabetes.

"Embora os efeitos adversos mais comuns sejam gastrointestinais, em relação à pele, estudos recentes identificaram efeitos menos comuns, mas relevantes. Entre eles estão queda de cabelo (alopecia), alterações na sensibilidade da pele (como formigamento, dor ou queimação) e reações no local da aplicação subcutânea. Eventos raros foram relatados de maneira isolada como penfigoide bolhoso, vasculite leucocitoclástica e angioedema", explica o médico dermatologista João Renato Gontijo, coordenador do Departamento de Medicina Interna da SBD, em comunicado.

Gontijo também lembra que uma das principais consequências da rápida perda de peso promovida por esses medicamentos é a diminuição do volume subcutâneo, o que pode resultar em flacidez, rugas e aparência envelhecida. Ainda segundo o especialista, a perda

de peso rápida e acentuada pode comprometer os níveis de nutrientes essenciais, como proteínas, vitaminas e ácidos graxos, fundamentais para a manutenção da hidratação, elasticidade e barreira cutânea da pele.

Sobre pacientes com histórico de doenças autoimunes cutâneas, como lúpus ou penfigoide bolhoso, o médico destaca que embora não existam contraindicações formais, é recomendado que sejam acompanhados pelo dermatologista, porque já foram relatados casos de reativação ou surgimento destas condições durante o uso da semaglutida - princípio ativo de medicamentos como Ozempic, Wegovy e Rybelsus.

Em relação aos cuidados dermatológicos, o médico Daniel Coimbra, coordenador do Departamento de Cosmiatria da SBD, alerta que o uso desses medicamentos inibe a proliferação de células-tronco adiposas. "Com isso, muitos pacientes percebem um envelhecimento acelerado, que pode ser de 5 a 10 anos, dependendo da quantidade de peso perdido e de fatores individuais, como

Freepik



A rápida perda de peso promovida pelo Ozempic e remédios semelhantes pode resultar em rugas e aparência envelhecida.

genética e exposição a fatores ambientais", explica.

A boa notícia é que é possível minimizar os efeitos adversos cutâneos causados pela perda de peso rápida. Priscilla Sarlos, médica dermatologista da SBD aponta que tratamentos como o uso de bioestimuladores de colágeno, como o ácido poli-L-láctico (PLLA), podem ser eficazes para restaurar a qualidade da pele.

"O PLLA estimula a produção de colágeno tipo I, elastina e proteoglicanos, além de melhorar a função dos fibroblastos senescentes. O uso desses tratamentos deve ser avaliado a cada 4 kg de perda de peso", explica.

Além disso, a médica sugere o uso de técnicas de ajuste volumétrico com ácido hia-

lurônico, desde que feitas de forma cautelosa, para evitar um aumento excessivo da volumetria facial, que poderia gerar um resultado esteticamente indesejável. Os médicos também destacam que os cuidados cosméticos básicos, como hidratação e uso de protetor solar, são essenciais para reduzir os sinais da perda de peso rápida no envelhecimento cutâneo. Eles recomendam o uso de ácidos retinóicos, que ajudam a renovar as células da pele e melhorar a textura.

A SBD reforça a importância de pacientes que utilizam esse tipo de medicamento serem acompanhados por um dermatologista, especialmente para monitorar e tratar os efeitos adversos na saúde da pele.

Ioga ou pilates: saiba qual é a melhor disciplina para ganhar flexibilidade, força e queimar gordura.

Nos últimos anos, ioga e pilates se tornaram duas das disciplinas mais populares no mundo do bem-estar. Ambas as práticas ganharam popularidade por sua capacidade de melhorar a flexibilidade, a força e promover a conexão entre corpo e mente.

No entanto, apesar de suas semelhanças, elas apresentam diferenças que podem influenciar as escolhas dos profissionais com base em suas necessidades específicas.

Embora tanto a ioga quanto o pilates compartilhem benefícios físicos, eles diferem em seu propósito e abordagem. Yoga, que tem raízes antigas na Índia, não é apenas uma atividade física, mas uma filosofia de vida que inclui posturas (asanas), respiração (pranayamas), meditação e relaxamento (savasana).

A professora Ornella Puccio explica que "o que realmente distingue o ioga é seu componente espiritual, que é essencial para que a prática seja abrangente. Sem esse elemento, ele seria reduzido a uma atividade puramente física."

O pilates, desenvolvido no século XX por Joseph Pilates, concentra-se principalmente no condicionamento físico, particularmente na força do core, no alinhamento e na mobilidade.

"Pilates é um método de exercício que foi inicialmente desenvolvido para fins de reabilitação para pessoas com lesões ou deficiências físicas. No entanto, devido aos seus múltiplos benefícios à saúde, sua prática se expandiu para um público mais amplo", diz o instrutor Alex Canales.

Benefícios

Ambas as disciplinas ofe-

recem uma variedade de benefícios, tanto físicos quanto mentais. Ioga, segundo Puccio, é excelente para reduzir o estresse e a ansiedade, além de melhorar a flexibilidade e a mobilidade.

"A combinação de respiração, atenção plena e posturas é a chave para desestressar o corpo. Ao praticar a respiração consciente durante a meditação e as posturas, o corpo relaxa naturalmente", explica Franco Sánchez-García, fundador da FrancoYoga. No nível físico, a ioga melhora a resposta imunológica, a pressão arterial e a postura.

O pilates, por outro lado, concentra-se no fortalecimento do core, o que ajuda a melhorar a postura, a estabilidade e a mobilidade.

"Pilates é particularmente útil para aqueles que buscam prevenir ou aliviar dores lombares. Este método enfatiza o fortalecimento do reto abdominal, oblíquos internos e externos, transversos abdominais e músculos das costas", explica Verónica Oblitas.

Além disso, em termos mentais, promove a concentração total, o que melhora o gerenciamento do estresse e a estabilidade emocional na vida diária.

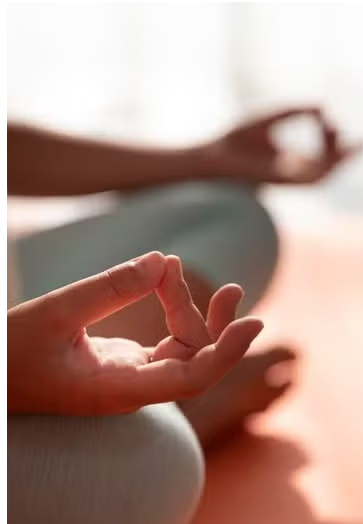
Flexibilidade

Ambas as disciplinas são eficazes para melhorar a flexibilidade, embora de maneiras diferentes. O ioga, por meio de posturas sustentadas e progressivas, permite o alongamento profundo dos músculos e articulações.

"A ioga melhora a elasticidade muscular por meio de posturas sustentadas que permitem alongamento profundo", diz Rob Saper, especialista em medicina integrativa.

O pilates, por outro lado, combina alongamento com

Freepik



Apesar de suas semelhanças, as disciplinas apresentam diferenças com base nas necessidades específicas de cada cliente.

uma abordagem controlada, enfatizando o alongamento muscular preciso. Exercícios como "The Saw" e "Roll Up" são exemplos de movimentos de pilates que promovem flexibilidade.

Força e estabilidade

Em termos de ganho de força e estabilidade, o pilates tem uma vantagem. O método é projetado especificamente para fortalecer o core, melhorando a estabilidade do corpo e protegendo a coluna.

Embora a ioga também trabalhe o core, seu foco é mais geral. "O pilates foi projetado especificamente para fortalecer os músculos abdominais, lombares, glúteos e pélvicos", diz Saper. Victoria Salas, diretora do Rimbo Pilates Studio, ressalta que o pilates pode ser mais eficaz para obter força e estabilidade no core.

Gordura

Quanto à queima de gordura, ambas as práticas apresentam benefícios, ainda que indiretos. "O pilates fortalece os músculos, o que aumenta o gasto calórico basal, mas não deve ser considerado um exercício cardiovascular", ex-



plica Saper.

A ioga, por sua vez, pode ajudar a regular o estresse e controlar o apetite, mas para uma perda de gordura eficaz, é aconselhável combinar essas disciplinas com exercícios aeróbicos.

Ioga é ideal para quem busca uma prática introspectiva que combina movimento e meditação, e é acessível a todos os níveis de condicionamento físico. Dependendo do estilo de ioga, benefícios específicos podem ser obtidos. Por exemplo, vinyasa e hot yoga melhoram a força, o equilíbrio e o desempenho atlético. De acordo com Rob Saper, a ioga também promove flexibilidade, respiração e concentração, qualidades úteis para pessoas que praticam atletismo, natação ou artes marciais.

Por outro lado, o pilates é uma prática mais técnica e estruturada, focada no fortalecimento do core e na melhoria da postura. Ornella Puccio recomenda Pilates para quem busca objetivos físicos específicos ou está em reabilitação devido a lesões.

Frutose em excesso aumenta risco de diabetes tipo 2 e doenças no fígado; mostra novo estudo.

A frutose é um açúcar, presente em frutas, mel, vegetais, porém, o excesso dela, quando adicionada a alimentos ultraprocessados, pode modificar a forma como o intestino responde à glicose, aumentando a absorção desse açúcar e comprometendo o controle da glicemia, podendo até mesmo desenvolver diabetes tipo 2 e doença hepática gordurosa.

A conclusão foi feita a partir de um estudo publicado na revista *Molecular Metabolism* por pesquisadores da Université Laval (UlaVal), do Canadá, e do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (ICB-USP), com apoio da FAPESP.

No estudo, camundongos foram alimentados durante sete semanas com uma dieta em que 8,5% da energia vinha da frutose — proporção considerada elevada, mas ainda próxima do consumo humano médio. Em apenas três dias, os animais apresentavam um aumento na capacidade do intestino de absorver glicose, antes mesmo do surgimento da intolerância à glicose. Após quatro semanas, a glicose já não era eficiente-

mente removida do sangue e, ao fim do estudo, observou-se acúmulo de gordura no fígado — condição que pode evoluir para quadros mais graves, como a cirrose.

Os cientistas observaram que, mesmo com esses efeitos adversos, os camundongos não desenvolveram resistência à insulina nos músculos ou no tecido adiposo, indicando que o descontrole glicêmico inicial ocorre por alterações no intestino e não por falha na resposta insulínica periférica.

Segundo os autores do estudo, esse fenômeno está relacionado à ação de um hormônio chamado GLP-2, produzido por células do intestino. Os pesquisadores constataram que o consumo excessivo de frutose eleva os níveis circulantes de GLP-2, substância que estimula o crescimento da superfície intestinal e o aumento da absorção de nutrientes.

Ao bloquear o receptor desse hormônio (Glp2r) com uma droga, foi possível impedir o aumento da absorção de glicose, evitando tanto a intolerância quanto o acúmulo de gordura no fígado.

Freepik



No estudo, camundongos foram alimentados durante sete semanas com uma dieta em que 8,5% da energia vinha da frutose.

“Mostramos que o aumento da absorção de glicose pelo intestino ocorre antes da intolerância à glicose. Isso abre caminho para o uso desse mecanismo como um biomarcador precoce”, disse Fernando Forato Anhô, professor da Faculdade de Medicina da UlaVal e coordenador da investigação. “O teste de absorção intestinal de glicose é barato, seguro e já utilizado em humanos — bastaria aplicá-lo em um novo contexto.”

A pesquisa foi conduzida por Paulo H. Evangelista-Silva, doutorando no Programa de Pós-Graduação do Departamento de Biologia Funcional e Molecular do ICB-USP, em coautoria com Eya Sellami, pesquisadora da UlaVal, e Caio Jordão Teixeira, pós-doutorando no De-

partamento de Fisiologia e Biofísica do ICB-USP.

De acordo com Evangelista-Silva, os resultados do estudo se referem ao consumo de frutose adicionada a alimentos ultraprocessados. “Frutas in natura são ricas em fibras, que ajudam a retardar a absorção de glicose e aumentam a saciedade. Além disso, contêm nutrientes benéficos para a saúde intestinal e hepática”, explicou.

Agora, o grupo, com o apoio do Canadian Institutes of Health Research (CIHR), vai investigar como o microbioma intestinal pode ser manipulado para reduzir os efeitos nocivos do excesso de frutose. (Com informações do jornal O Globo)

Ataques virtuais: veja seis sinais de que seu iPhone foi hackeado e saiba como evitar.

A pesar da segurança robusta da Apple, os iPhones não estão totalmente imunes a ataques cibernéticos. Especialistas alertam que criminosos cibernéticos estão constantemente à procura de falhas nas novas versões do iOS, e que os usuários de iPhone não estão menos vulneráveis a golpes de phishing. De acordo com um estudo da empresa Lookout, dispositivos Apple foram alvo de ataques de phishing com mais frequência do que aparelhos Android no último ano.

A revista Forbes listou os principais sinais de que seu iPhone pode ter sido hackeado, além de oferecer orientações sobre o que fazer para proteger seus dados e evitar danos maiores.

— Sinais de que seu iPhone pode ter sido invadido

- **Superaquecimento e queda de bateria:** Caso o seu aparelho descarregue rapidamente ou aqueça sem motivo aparente, isso pode indicar que processos não autorizados estão sendo executados em segundo plano, comprometendo o desempenho e a segurança do dispositivo.
- **Aplicativos desconhecidos:** Se surgirem aplicativos que você não baixou ou se o celular começar a exibir anúncios pop-up excessivos, isso pode ser um sinal claro de que a segurança do aparelho foi violada.
- **Mensagens estranhas:** Se amigos ou contatos informarem que receberam mensagens suspeitas enviadas do seu número, isso pode indicar que hackers estão utilizando o seu dispositivo para enviar golpes de phishing ou espalhar malware.

- **Desempenho lento:** Se o seu iPhone começar a apresentar lentidão, com páginas da web demorando a carregar, vídeos travando ou aplicativos que demoram a abrir, isso pode ser um reflexo de uma infecção por malware ou outro tipo de comprometimento no sistema.

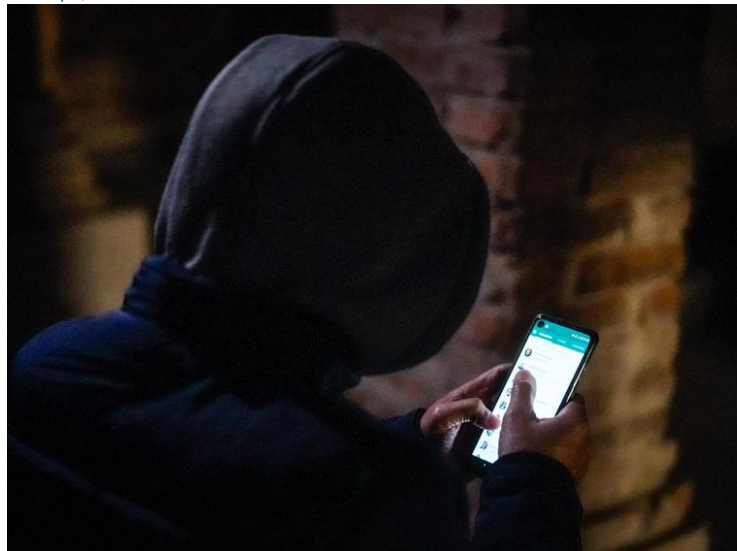
- **Compras não autorizadas:** Transações ou compras feitas sem o seu consentimento, seja no Apple ID ou em seu cartão de crédito, podem ser um indicativo de que hackers conseguiram acessar sua conta e estão realizando ações fraudulentas.

- **Consumo excessivo de dados:** Um aumento repentino no consumo de dados móveis, sem mudanças no seu comportamento de navegação ou uso, pode indicar que há atividades maliciosas acontecendo em segundo plano, como a transmissão de dados para servidores externos.

Caso você identifique qualquer um desses sinais, é essencial tomar medidas imediatas para proteger seus dados e restaurar a segurança do dispositivo:

- **Troque suas senhas:** Comece pela senha do Apple ID, além das senhas de serviços bancários e de outras contas importantes.
- **Remova aplicativos suspeitos:** Elimine quaisquer aplicativos que não tenha baixado ou que pareçam fora do lugar.
- **Atualize o iOS e os aplicativos:** Mantenha seu sistema e seus aplicativos sempre atualizados,

Cesar Lopes/PMPA



Superaquecimento e queda de bateria são alguns dos indicativos.

pois as atualizações frequentemente corrigem vulnerabilidades de segurança.

- **Verifique conexões desconhecidas:** Vá em Ajustes > Bluetooth e Wi-Fi e desative ou remova dispositivos ou redes desconhecidas.

- **Restaurar o iPhone para os padrões de fábrica:** Se os problemas persistirem, pode ser necessário restaurar seu dispositivo aos padrões de fábrica para eliminar qualquer ameaça que possa estar comprometendo a segurança.

- **Comunique seus contatos:** Alerta seus amigos e familiares sobre a possibilidade de estarem sendo alvo de mensagens ou golpes vindo do seu número.

Como evitar

Prevenir é sempre o melhor remédio quando se trata de segurança digital. Para garantir que seu iPhone esteja protegido contra ataques cibernéticos, siga essas orientações:

- **Mantenha o sistema operacional sempre atualizado:** As atualizações de

software frequentemente incluem correções de segurança vitais.

- **Ative a autenticação de dois fatores:** Esta medida adicional de segurança dificulta o acesso de criminosos, mesmo que tenham sua senha.

- **Evite redes Wi-Fi públicas e carregamento em locais desconhecidos:** Redes Wi-Fi abertas e carregadores públicos podem ser vulneráveis a ataques de interceptação de dados.

- **Nunca clique em links suspeitos:** E-mails, mensagens de texto ou qualquer outro meio de comunicação podem conter links maliciosos, projetados para infectar seu dispositivo.

- **Utilize apenas aplicativos da App Store:** A Apple realiza um controle rigoroso sobre os aplicativos disponibilizados em sua loja, o que reduz os riscos de baixar programas maliciosos. (Com informações do jornal O Globo)

A inteligência artificial pode impactar 40% dos empregos no mundo, aponta a ONU.

O mercado global de inteligência artificial deve atingir US\$ 4,8 trilhões (cerca de R\$ 26,8 trilhões) — aproximadamente o tamanho da economia da Alemanha — até 2033, informou a ONU, alertando que quase metade dos empregos no mundo todo podem ser afetados.

Embora a IA esteja transformando economias e criando grandes oportunidades, a tecnologia também corre o risco de aprofundar as desigualdades existentes, alertou a agência de comércio e desenvolvimento da ONU, UNCTAD, em um relatório.

Em particular, o relatório alertou que "a IA pode impactar 40% dos empregos no mundo todo, oferecendo ganhos de produtividade, mas também levantando preocupações sobre automação e deslocamento de empregos".

Embora ondas anteriores de tecnologia tenham impactado principalmente empregos de colarinho azul, a UNCTAD destacou que os setores com uso intensivo de conhecimento seriam os mais expostos à IA. Isso significa que as economias avançadas certamente serão as mais afetadas, afirmou, acrescentando, porém, que essas economias estão melhor posicionadas para aproveitar os benefícios da IA do que as economias em

desenvolvimento.

"Os benefícios da automação impulsionada pela IA muitas vezes favorecem o capital em detrimento do trabalho, o que pode aumentar a desigualdade e reduzir a vantagem competitiva da mão de obra de baixo custo nas economias em desenvolvimento", afirmou a UNCTAD.

Em uma declaração, a chefe da agência, Rebecca Grynspan, destacou a importância de garantir que as pessoas estejam no centro do desenvolvimento da IA, pedindo uma cooperação internacional mais forte para "mudar o foco da tecnologia para as pessoas, permitindo que os países cocriem uma estrutura global de inteligência artificial".

"A história mostra que, embora o progresso tecnológico impulsione o crescimento econômico, ele por si só não garante uma distribuição equitativa de renda nem promove o desenvolvimento humano inclusivo", alertou ela no relatório.

Em 2023, as chamadas tecnologias de fronteira, como internet, blockchain, 5G, impressão 3D e IA, representaram um mercado de US\$ 2,5 trilhões, e esse número deve aumentar seis vezes na próxima década, para US\$ 16,4 trilhões, segundo o relatório.

E até 2033, a IA será a

Reprodução



Mercado global deve atingir cerca de R\$ 26,8 trilhões.

tecnologia líder neste setor, com um valor esperado de US\$ 4,8 trilhões, segundo o relatório.

Mas a UNCTAD alertou que o acesso à infraestrutura e à experiência em IA continua concentrado em apenas algumas economias, com apenas 100 empresas, principalmente nos EUA e na China, atualmente respondendo por 40% dos gastos corporativos globais com pesquisa e desenvolvimento.

"Os países devem agir agora", disse a agência, insistindo que "ao investir em infraestrutura digital, desenvolver capacidades e fortalecer a governança da IA", eles poderiam "aproveitar o potencial da IA para o desenvolvimento sustentável".

"A IA não serve apenas para substituir empregos", afirmou, insistindo que a tecnologia também pode "criar novas indústrias e capacitar trabalhadores".

"Investir em requalificação, atualização de competências e adaptação da força de trabalho é essencial para garantir que a IA melhore as oportunidades de emprego em vez de eliminá-las."

A agência da ONU enfatizou a necessidade de todos os países participarem das discussões sobre como governar a IA.

"A IA está moldando o futuro econômico do mundo, mas 118 países — a maioria no Sul Global — estão ausentes das principais discussões sobre governança da IA", afirmou.

"À medida que a regulamentação da IA e as estruturas éticas tomam forma, as nações em desenvolvimento precisam ter um assento à mesa para garantir que a IA sirva ao progresso global, não apenas aos interesses de alguns." (Com informações da AFP)

Woody Harrelson nega que recusa por papel em "The White Lotus" tenha sido por cachê: "Decisão difícil".

O ator Woody Harrelson estava cotado para trabalhar na série "The White Lotus", mas acabou não assinando o contrato. O veterano de 63 anos, indicado três vezes ao Oscar, faria o papel de Frank — o amigo que Rick (Walton Goggins) encontra na Tailândia —, que acabou ficando com Sam Rockwell.

Segundo o site The Hollywood Reporter, Harrelson teria recusado o trabalho por conta da falta de um acordo em torno de sua remuneração. Ao site The Daily Beast, no entanto, o astro de longas como "Três anúncios para um crime", "Triângulo da tristeza" e "Jogos Vorazes" disse que sua ausência na série se deu por motivos de agenda.

"Eu estava pronto para fazer 'The White Lotus' e estava muito animado", afirmou Harrelson à publicação. "Infelizmente, o cronograma de produção deles mudou e entrou em conflito com as minhas férias de família que já estavam planejadas, me forçando a tomar uma decisão extremamente difícil", completou.

O ator aproveitou para elogiar o trabalho de Rockwell na pele de

Reprodução



Ator de 63 anos, três vezes indicado ao Oscar, faria o personagem que acabou ficando com Sam Rockwell.

Frank: "As coisas devem ser feitas para ser, porque eu não poderia ter feito um trabalho tão fantástico quanto o do Sam, que está arrasando".

O site The Hollywood Reporter revelou que o cachê dos atores da série da Max foi cerca de US\$ 40 mil (R\$ 230 mil) por episódio. Quem apareceu na temporada inteira recebeu em torno de US\$ 320 mil (ou R\$ 1,8 milhão).

Série

"The White Lotus" é uma série de drama/comédia da HBO que estreou em 2021, criada por Mike White.

A trama se passa em um resort de luxo onde os hóspedes e funcionários vivem situações de tensão, conflitos e mistérios. A série explora temas como desigual-

dade social, racismo, ganância e as complexas relações humanas, tudo isso com um tom sarcástico e de crítica à classe alta.

Cada temporada se foca em diferentes personagens e suas interações, com uma narrativa envolvente que mistura humor ácido e momentos tensos, culminando em reviravoltas inesperadas. "The White Lotus" foi amplamente elogiada por seu roteiro afiado, atuações marcantes e sua habilidade de combinar drama e sátira de forma única.

A primeira temporada de se passa no Havaí e introduz um elenco de personagens que exemplificam diferentes aspectos da sociedade americana. O enredo gira em torno de hóspedes privilegiados

e dos funcionários do hotel, cujas vidas se entrelaçam de maneira tensa e muitas vezes desconfortável.

Entre os destaques do elenco: Murray Bartlett, Connie Britton, Jennifer Coolidge, Steve Zahn e Sydney Sweeney.

A segunda temporada da série leva a ação para a Itália, mais especificamente para a cidade de Taormina, na Sicília. A mudança de cenário não altera a essência da produção.

Além de Jennifer, que foi mantida, o elenco é enriquecido por novas adições, como Aubrey Plaza, F. Murray Abraham, Theo James e Meghann Fahy.

Sean "Diddy" Combs enfrenta mais acusações antes de seu julgamento.

A promotoria americana adicionou mais duas novas acusações, uma de tráfico sexual e outra de transporte para prática de prostituição, contra o rapper Sean "Diddy" Combs, que será julgado em maio, segundo uma denúncia do grande júri divulgada na última sexta-feira (4).

As novas acusações, relacionadas a uma mulher identificada pelos procuradores apenas como "Vítima-2", poderiam levar a mais tempo de prisão caso ele seja declarado culpado.

A promotoria solicitou a presença de Diddy em 25 de abril, sua última audiência preliminar antes do julgamento que começará em maio.

O magnata do hip hop, de 55 anos, é acusado de

Reprodução



Astro do rap, que está preso desde setembro, agora é acusado também de tráfico sexual.

abuso sexual e de obrigar as vítimas a participar de festas sexuais com drogas mediante ameaças e violência. Ele obrigava seus funcionários a trabalhar longas horas e exigia seu silêncio.

Até agora, ele negou todas as acusações, alegando que as relações fo-

ram consensuais.

O tão esperado julgamento começará com a seleção do júri em 5 de maio, e espera-se que os argumentos iniciais sejam apresentados em 12 de maio.

As acusações contra o bem-sucedido músico foram se acumulando desde

o final de 2023, quando a cantora e ex-parceira Cassie, cujo nome real é Cassandra Ventura, afirmou que Diddy a submeteu a mais de uma década de coerção por força física e drogas, bem como a um estupro em 2018.

Junto ao processo penal federal, Diddy enfrenta uma montanha de ações civis, que alegam abusos devastadores por parte do artista com a ajuda de uma rede fiel de funcionários e associados.

O outrora astro do rap está preso desde setembro. Sua aparência mudou e, nas audiências em que compareceu, foi visto visivelmente envelhecido. (Com informações da AFP)

Barack Obama fala sobre o seu casamento com Michelle durante rumores de divórcio.

Barack Obama apareceu para fazer um raro comentário sobre seu casamento com Michelle Obama em meio a rumores de que o casal estaria se divorciando. O ex-presidente conversava com estudantes do Hamilton College, em Nova York, quando falou sobre sua vida pessoal.

Obama contou que está escrevendo a segunda parte de suas memórias, o que tomava muito de seu tempo, já que também se dedica à fundação que leva seu nome. "Mas eu estava em um déficit profundo com minha esposa, então tenho tentado sair desse buraco fazendo coisas divertidas

ocasionalmente", pontuou ele.

Casados há 29 anos, o casal tem duas filhas, Sasha, de 26 anos, e Malia, de 23. Os boatos da crise em seu casamento surgiram quando o casal, que sempre foi muito grudado, passou a ser visto junto apenas esporadicamente. A ex-primeira-dama não foi ao enterro do ex-presidente Jimmy Carter ou à posse de Donald Trump. Obama foi visto em um jogo do Los Angeles Clippers e jantando em Los Angeles sem a esposa.

No ano passado, surgiram rumores de que Barack teria se separado de Michelle e estaria vivendo um

Reprodução/Instagram



O ex-presidente fez um raro comentário sobre sua vida pessoal.

affair com a atriz Jennifer Aniston. O ex-presidente dos EUA nunca se manifestou sobre os rumores. Já Jennifer, em outubro, durante entrevista no talk show comandado por Jimmy Kimmel negou.

"Isso é absolutamente falso. Não há nada verdadeiro nisso. Eu me encontrei com ele uma vez. Eu conheço mais a Michelle do que ele", declarou a atriz.

Paixão por cavalos e foco no trabalho: quem é o marido de Ana Paula Arósio, que leva vida discreta com ela há 15 anos.

Ana Paula Arósio se afastou das produções de TV há 15 anos, em 2010, quando participou do seriado “Na forma da lei”, da TV Globo. Neste mesmo ano, ela se casou com Henrique Pinheiro e passou a levar uma vida discreta ao lado do marido. Mudaram-se para Swindon, uma pequena cidade inglesa com cerca de 200 mil habitantes. A nova rotina da artista é totalmente diferente da que levava no Brasil: na Europa, o casal se dedica à produção rural, em uma fazenda. Ainda assim, o arquiteto tem alguns projetos bem estruturados em sua terra natal mesmo.

Formado em Arquitetura e Urbanismo no início dos anos 2000, Henrique nasceu em Rio Claro, município do interior do estado de São Paulo — a cerca de 160 km distante da capital — e tem 45 anos. O arquiteto sempre foi apaixonado por equitação. Começou a montar ainda criança,

Reprodução



Artista é casada com Henrique Pinheiro, que foi medalhista nos Jogos Pan-Americanos de 2015 e é arquiteto.

por influência do pai.

Levando sua paixão realmente a sério, ele praticou modalidades de hipismo como rural, copa rédeas, salto, concurso completo de equitação. Ele foi, inclusive, medalhista de prata em uma disputa de equipes nos Jogos Pan-Americanos de 2015, em Toronto. À época, representava o haras Anpar, que contém as iniciais da amada, de acordo com a Folha de S.Paulo. “O aprendizado é que não se trata de uma chuteira no pé, uma raquete na mão ou uma bicicleta onde você pedala, estamos lidando com uma parceria diferente, que tem vida”, disse ele

em uma entrevista à Associação Brasileira dos Cavaleiros de Hipismo Rural.

Henrique compartilha desta paixão com Ana Paula. No casamento, eles chegaram montados em cavalos à cerimônia, que foi realizada no sítio da atriz, em Santa Rita de Passa Quatro, em São Paulo.

No que se refere ao trabalho, Henrique é um dos profissionais à frente de um escritório colaborativo de arquitetura, que trabalha com sistemas sustentáveis, usando elementos naturais — algo que está entre seus interesses há algum tempo. “Projetar com sabedoria, preservando os siste-

mas de manutenção da vida, relevando a economia dos materiais e os recursos disponíveis no planeta, o conforto térmico, sistemas de coleta e tratamento de água, energia renovável e eficiente”, diz a descrição do Sem Muros, nome do escritório.

Antes de Henrique, Ana Paula, que ficou conhecida por sucessos da televisão como “Hilda Furacão” (1998) e “Terra nostra” (1999), viveu relacionamentos com homens famosos, como os atores Marcos Palmeira e Tarcísio Filho. (Com informações do jornal O Globo)

Declaração de Fernanda Lima sobre traição repercute na web e divide opiniões.

Durante entrevista ao podcast "terapiRa", da plataforma "She Talks", Fernanda Lima revelou que já traiu seus ex-namorados no passado após ter vivido uma experiência ruim. A apresentadora disse ter sido alvo de infidelidades em seu primeiro relacionamento, com um rapaz por quem era bastante apaixonada.

"Eu virei uma traidora de homens. Eu me atraía, eu traía, entendeu? Sem culpa nenhuma. Como fizeram comigo, eu fiquei marcada por isso, eu entendi que não podia confiar nos homens. Então, eu traía numa boa", revelou ela ao podcast. Ainda de acordo com Fernanda, o jogo virou apenas quando conheceu o atual marido, o apresentador Rodrigo Hil-

Reprodução/Instagram



Apresentadora disse que insegurança e necessidade de autoafirmação estavam entre os motivos que a levaram a ser infiel em alguns relacionamentos.

bert. O casal é pai dos gêmeos João e Francisco, de 16 anos, e de Maria, de 5.

"Se eu namorasse, e estava viajando, e me atraía por alguém, eu traía, e voltava para casa e não falava nada. Porque ele teria me traído

também. Entendi depois que aquilo era uma insegurança, algo para eu me autoafirmar. Tinha a questão do querer, da aventura, da excitação da traição. E tem também uma coisa de uma insegurança e se provar pra si mesma."

Polêmicas, a declarações de Fernanda dividiram as opiniões na web. "Não errou em nada", escreveu uma moça em um Instagram de fofocas. "Amo essas rodas de conversas da vida real", falou outra. "Maravilhosa", disse uma terceira.

As críticas, no entanto, também vieram com força. "Com certeza o atual também, só não tem coragem de dizer". "Que falta de personalidade, falta de amor próprio uma mulher casada falando que traiu, isso se chama decadência moral", e "quem se sujeita ao erro do próximo se sujeita a ser igual", foram alguns dos comentários que reprovaram a atitude de Fernanda. (Com informações do jornal O Globo)

Após perder 36 quilos, Simone Mendes revela facilidades na rotina.

A cantora Simone Mendes, de 40 anos, está 36 quilos mais magra e com um novo fôlego para cantar e fazer atividades simples da rotina, que antes lhe causavam certa dificuldade. Com 1,52, a sertaneja chegou a pesar 100 quilos, mas com a ajuda de uma nutróloga, trabalhou em prol de sua saúde e bem-estar.

"Eu não conseguia amar um sapato, era difícil. Para colocar uma cinta, era um sufoco. Cruzar as pernas bonitinha, sentadinha? Nunca! Emagrecer não foi fácil, demorou muito tempo", explicou Simone, durante o lançamento de nova fragrância de uma marca de cosméticos, da qual é embaixadora., em São Paulo. "Eu tinha problemas de saúde por causa do excesso de peso.

Sentia muita azia, dores no estômago, meu sono estava ruim, e além disso, meus exames estavam alterados", disse Simone.

Para alcançar o resultado, ela fez uma reeducação alimentar, retirando da dieta alimentos que poderiam inflamar seu corpo, como açúcar e ultra processados.

Apesar da magreza excessiva estar de volta à moda e as canetas emagrecedoras continuarem em alta, Simone afirmou que nunca sentiu pressão para emagrecer por estética. "Tanto eu quanto a Marília (Mendonça, morta em 2021), a Maiara e a Maraisa, as 'gostosas do sertanejo', nunca sofremos pressão, ninguém nunca pegou no nosso pé com relação a isso".

Divulgação



Sertaneja também afirmou que emagrecimento aconteceu em prol da saúde, e que nunca sofreu pressão para mudar seu corpo por estética.

A cantora ainda completou dizendo que o público sempre quis ouvir boa música, e não ver um corpo magro no palco. "Eles querem a sofrência, a qualidade do meu trabalho. Não é que eu não gostasse de mim antes, porque se a pessoa está bem

de saúde, mas não está num padrão, não tem porque não se sentir bonita. Fui atrás para emagrecer porque, senão, não conseguiria enfrentar a maratona de shows que tenho." (Com informações do jornal O Globo)

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AÍRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionilso Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marengo
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)
Salário R\$ 21.914,76



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

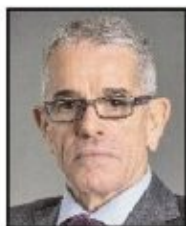
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



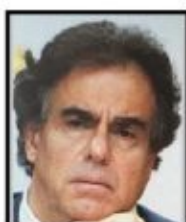
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

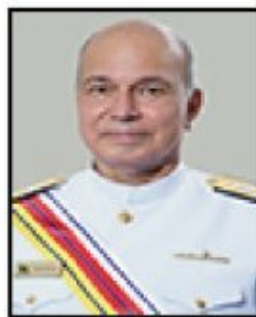
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz